

Relatório *de* Gestão UFRRJ



2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO
2011**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

Março de 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**RELATÓRIO
DE
GESTÃO**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2011

Membros da Administração Superior

Ricardo Motta Miranda
Reitor

Ana Maria Dantas Soares
Vice-Reitora

Nidia Majerowicz
Pró-Reitora de Graduação

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

José Cláudio Souza Alves
Pró-Reitor de Extensão

Eduardo Mendes Callado
Pró-Reitor de Assuntos Financeiros

Pedro Paulo de Oliveira Silva
Pró-Reitor de Assuntos Administrativos

Carlos Luiz Massard
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

Campus Seropédica
Rodovia BR 465 – km 07
CEP. 23.890.000 – Seropédica – RJ
Telefax: (021) 2681-4623

Equipe de Elaboração:

Coordenação e Organização

Ana Lucia dos Santos Barbosa
Daniela Moreno Azevedo
Maria da Conceição Henriques Lacerda
Marúcia Miguel Haicki
Rejane da Silva Santos
Ronaldo Raasch
Sandra Helena Veloso Campos

Secretário

Victor Soares dos Santos

Estagiária

Bianca Sousa da Silva

Responsáveis pelas Informações e Ações

Todas as Unidades da UFRRJ

Capa

Rogério Simonetti/Belas Artes

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN - Auditoria Interna
CAC - Centro de Arte e Cultura
CAIC - Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Darcoso Filho
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDER - Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CELING - Centro de Estudos da Língua
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGU - Controladoria-Geral da União
CIEC - Coordenação Integrada de Estágios e Concursos
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COINFO - Coordenadoria de Informática
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSU - Conselho Universitário
COPLAN - Coordenadoria de Planejamento
CPA - Comissão Permanente de Avaliação
CPFP/UFRR - Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica/
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CT-INFRA - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FINEP
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DMSA - Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares
DN - Decisão Normativa
DPSA/PROAD - Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/Pró-Reitoria de Assuntos
Administrativos
DS - Divisão de Saúde
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
FAPUR - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do
Rio de Janeiro
IGC - Índice Geral de Curso
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEAGRO - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro
IN - Instrução Normativa
LOA - Lei Orçamentária Anual
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEPEX - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão
OCI - Órgão de Controle Interno
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PET - Programa de Educação Tutorial
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIT/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica/Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PLI - Programa de Licenciaturas Internacionais
 PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
 PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
 PPCGTIA - Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia e Inovação Agropecuária
 PRE/UFRRJ - Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 PROAF - Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
 PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 PRÓ-Equipamento - Programa do MEC destinado à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.
 PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão
 PROGER - Procuradoria Geral
 PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
 PROIC - Programa de Iniciação Científica
 PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
 PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
 PROUNI - Programa do MEC – Universidade para todos
 PSI - Política de Segurança da Informação
 QUALIS - Programa da CAPES sobre a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
 RA - Relatório de Auditoria
 REST, RU – Restaurante e Restaurante Universitário
 REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
 RFB - Receita Federal do Brasil
 RG - Relatório de gestão
 SECEX - Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 SESu - Secretária da Educação Superior
 SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
 SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
 SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
 SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC
 SINTUR - Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 SIORG - Sistema Organizacional
 SISU/MEC - Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação
 SPIU/NET - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
 SRP - Sistema de Registro de Preços
 TCU - Tribunal de Contas da União
 THE - Teste de Habilitação Específica
 TI - Tecnologia da Informação
 UC - Universidade de Coimbra
 UG - Unidade Gestora
 UGO - Unidade Gerencial Orçamentária
 UJ - Unidade Jurisdicionada
 UO - Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

(A ordem de apresentação dos itens do presente relatório, para facilitar a análise, segue a estrutura proposta na Portaria TCU 123/2011, sendo que o item 19 foi excluído por não se aplicar à esta unidade)

	Página
<u>Apresentação</u>	1
<u>Introdução</u>	4
Parte “A”	6
<u>1. Identificação</u>	7
<u>1.1. Norma de Criação</u>	8
<u>1.2. Evolução dos Cursos</u>	8
1.2.1. Ensino de Graduação	8
1.2.2. Ensino de Pós-Graduação	9
<u>1.3. Estrutura Organizacional</u>	10
<u>1.4. Estrutura Gerencial</u>	11
<u>1.4.1. Órgãos de Deliberação Superior</u>	11
Conselho Universitário	11
Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão	12
Conselho de Curadores	13
<u>1.4.2. Órgão Consultivo</u>	14
Conselho de Administração	14
<u>1.4.3. Órgãos Executivos</u>	15
<u>Reitoria</u>	15
<u>1.4.4. Unidades Acadêmicas</u>	15
<u>1.4.4.1. Institutos, Departamentos Acadêmicos e Respective Responsáveis</u>	15
<u>1.4.4.2. Coordenações dos Cursos de Graduação e Respective Coordenadores</u>	16
<u>1.4.4.3. Coordenações dos Cursos/Programas de Pós-Graduação e Respective Coordenadores</u>	18
<u>1.4.5. Unidades Administrativas e Respective Gestores</u>	19
<u>2. Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira</u>	20
<u>2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade</u>	20
2.1.1. Competência Institucional	20
2.1.2. Objetivos Estratégicos	21
<u>2.2. Estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais</u>	21
2.2.1. Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade	22
2.2.2. Análise do Plano de Ação da Unidade, Exercício 2011	25
<u>2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade</u>	27
2.3.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade	27
<u>2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro</u>	29
<u>2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas</u>	29
2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes	29
2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital	30
2.4.1.3. Resumo da Programação de Despesas	30
2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	32
<u>2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa</u>	33
2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos Originários da UFRRJ	33
2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação	33
2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	35
2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	36
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFRRJ por Movimentação	38
2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	38
2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	39
2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação	40
<u>2.4.3. Indicadores Institucionais</u>	42
2.4.3.1. Indicadores Acadêmicos	42
2.4.3.2. Outros Indicadores	45
<u>3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</u>	46
<u>3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</u>	46

4. Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	47
4.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	47
4.2. Análise Crítica	47
5. Recursos Humanos da UFRRJ	48
5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	48
5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade	48
5.1.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade	48
5.1.3. Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade	49
5.1.4. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade segundo a Idade	49
5.1.5. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade segundo a Escolaridade	50
5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	50
5.2.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFRRJ segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria	50
5.2.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade	51
5.3. Composição do Quadro de Estagiários	51
5.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade	52
5.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada na Unidade	53
5.5.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	53
5.5.2. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	53
5.5.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade	54
5.5.4. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Atingidas pelo Plano de Cargos do Órgão	55
5.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	56
6. Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Acordos, Ajustes ou Instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.	57
6.1. Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício	57
6.1.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	57
6.1.2. Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três últimos Exercícios	58
6.1.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão no Exercício de 2012 e Seguintes	58
6.2. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	59
6.2.1. Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.	60
6.3. Análise Crítica	61
7. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	62
8. Cumprimento das Obrigações Estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de Novembro de 1993, Relacionadas à Entrega e ao Tratamento das Declarações de Bens e Rendas	63
8.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	63
8.2. Análise Crítica	63
9. Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UFRRJ	64
9.1. Estrutura de Controles Internos da Unidade	64
10. Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens, Materiais de Tecnologia da Informação (Ti) e na Contratação de Serviços ou Obras	66
10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	66
11. Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UFRRJ Classificado como “Bens de Uso Especial” de Propriedade da União ou Locado de Terceiros	68
11.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	68
12. Gestão da Tecnologia da Informação (TI) da UFRRJ	70
12.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	70
13. Informações sobre Cartões de Pagamento do Governo Federal	71
13.1. Despesas com Cartão de Crédito Corporativo	71
13.1.1. Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na UFRRJ e Utilização no Exercício	71
13.1.2. Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade	72

14. Informações sobre Renúncias Tributárias	73
15. Providências Adotadas para Atender às Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU	74
15.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	
15.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	80
15.3. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	81
15.4. Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	82
16. Informações sobre o Tratamento das Recomendações Realizadas pela Unidade de Auditoria Interna (AUDIN)	83
16.1. Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Atendidas no Exercício	83
16.2. Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Exercício	84
16.3. Considerações a Respeito do Atendimento às Recomendações da Unidade de Auditoria Interna	95
Parte “B”	98
17. Declaração do Contador Responsável pela Unidade	99
17.1. Declaração do Contador Atestando Conformidade das Demonstrações Contábeis	99
Parte “C”	100
18. Indicadores de Desempenho da UFRRJ nos Termos da Decisão TCU 408/2002-Plenário e Decisões Posteriores	101
18.1. Indicadores de Desempenho da UFRRJ	101
18.2. Dados Utilizados para o Cálculo dos Indicadores de Gestão	103
Parte “D”	108
20. Resultados Institucionais	109
20.1. Ensino de Graduação	109
20.1.1. Ingressantes Presencial e à Distância	109
20.1.2. Outras Formas de Ingresso	111
20.1.3. Matriculados e Diplomados	114
20.1.4. Detalhamento da Evasão	118
20.1.5. Bolsas Concedidas ao Corpo Discente de Graduação	121
20.1.6. Estágios para Estudantes Externos à UFRRJ	125
20.1.7. Bolsas de Extensão – Apoio Acadêmico para Estudantes da UFRRJ	126
20.2. Ensino da Pós-Graduação	129
20.2.1. Cursos de Mestrado	129
20.2.2. Cursos de Doutorado	129
20.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo	130
20.4. Atividades de Extensão	132
20.5. Assistência Estudantil e Comunitária	135
20.5.1. Assistência Alimentar	135
20.5.2. Assistência Residencial	136
20.5.3. Assistência Médico-Ambulatorial	136
20.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos	137
20.7. Ensino Médio	138
20.8. Recursos Humanos	140
20.8.1. Corpo Docente Efetivo e Substituto	140
20.8.2. Corpo Técnico Administrativo	145
20.9. Bibliotecas	145
20.10. Editora Universitária – Produção Literária	146
20.11. Medidas Implementadas em Decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2011 (INEP e CAPES)	148
20.11. Cursos de Graduação	148
20.11.2. Cursos de Pós-Graduação	149
21. Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-REUNI/MEC)	151
22. Acompanhamento das Obras do Programa de Expansão e Reestruturação da UFRRJ - PRE - Em Adesão ao Programa REUNI - MEC	158
23. Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica (FAPUR) sob a Égide a Lei 8.958/1994	173
24. Relacionamento entre a UFRRJ e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica (FAPUR)	175

LISTA DE QUADROS

QUADROS/ IDENTIFICAÇÃO	Pagina
A.1.1. Dados Identificadores da Instituição	6
A.1.2. Cursos de Graduação Presencial na UFRRJ, entre 2004 e 2011	7
A.1.3. Cursos de Graduação à Distância em 2011 (Consórcio CEDERJ)	8
A.2.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade	27
A.2.2. Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade	27
A.2.3. Identificação da Unidade Orçamentária	29
A.2.4. Programação de Despesas Correntes	29
A.2.5. Programação de Despesas de Capital	30
A.2.6. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	30
A.2.7. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas	32
A.2.8. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Unidade	33
A.2.9. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Unidade	35
A.2.10. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Unidade	36
A.2.11. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	38
A.2.12. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	39
A.2.13. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	40
A.2.14. Indicador Candidatos Inscritos – Vagas Oferecidas (ICVO)	42
A.2.15. Indicador Vagas Preenchidas – Vagas Oferecidas (IVPO)	42
A.2.16. Indicador de Crescimento da Graduação (ICG)	42
A.2.17. Indicadores dos Perfis Socioeconômico e Étnico-Racial dos Ingressantes (ISEs)	43
A.2.18. Indicador de Docentes em Qualificação (IDO)	45
A.2.19. Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF)	45
A.3.1. Reconhecimento de Passivo por Insuficiência de Créditos ou Recursos	46
A.4.1. Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	47
A.5.1. Força de Trabalho da Unidade em 31:12:2011	48
A.5.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade	48
A.5.3. Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Unidade	49
A.5.4. Quantidade de Servidores da Unidade por Faixa Etária	49
A.5.5. Quantidade de Servidores da Unidade por Nível de Escolaridade	50
A.5.6. Composição do Quadro de Servidores Inativos	50
A.5.7. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	51
A.5.8. Composição do Quadro de Estagiários	51
A.5.9. Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores	52
A.5.10. Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos do Órgão	53
A.5.11. Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concursos Público ou de Provimento Adicional Autorizados	53
A.5.12. Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados	53
A.5.13. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	54
A.5.14. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	55
A.6.1. Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência	57
A.6.2. Resumo dos Instrumentos Celebrados pela Unidade nos Três Últimos Exercícios	58
A.6.3. Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes	58
A.6.4. Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela Unidade na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	59
A.6.5. Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	60
A.7.1. Declaração da Atualização de Dados no SIASG e SCONV	62
A.8.1. Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da Unidade, da Obrigação de Entregar a DBR	63
A.9.1. Estrutura de Controles Internos da Unidade	64
A.10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	66
A.11.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	68
A.11.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	68
A.11.3. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da Unidade	69
A.12.1. Gestão da Tecnologia da Informação da UFRRJ	70
A.13.1. Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UFRRJ e por Portador	71
A.13.2. Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	72
A.15.1.1. Deliberação do TCU Atendida no Exercício pelo DMSA/PROAF	74
A.15.1.2. Deliberação do TCU Atendida no Exercício pelo DMSA/PROAF	75
A.15.1.3. Deliberação do TCU Atendida no Exercício pelo DMSA/PROAF	76
A.15.1.4. Deliberação do TCU Atendida no Exercício pelo DMSA/PROAF	77
A.15.1.5. Deliberação do TCU Atendida no Exercício pelo DMSA/PROAF	78
A.15.1.6. Deliberação do TCU Atendida no Exercício pelo DMSA/PROAF	79
A.15.2. Deliberação do TCU que Permanece Pendente de Atendimento no Exercício	80
A.15.3. Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno	81
A.15.4. Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	82

A 16.1. Informações sobre Recomendações da AUDIN Atendidas no Exercício (RA 22/11)	83
A.16.2.1. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 01/11).	84
A.16.2.2. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 02/11).	84
A 16.2.3. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 03/11).	85
A 16.2.4. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 04/11).	85
A 16.2.5. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 05/11).	86
A 16.2.6. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 06/11).	86
A 16.2.7. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 07/11).	87
A 16.2.8. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 08/11).	87
A 16.2.9. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 09/11).	88
A 16.2.10. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 10/11).	88
A 16.2.11. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 11/11).	89
A 16.2.12. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 12/11).	89
A 16.2.13. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 13/11).	90
A 16.2.14. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 14/11).	90
A 16.2.15. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 15/11).	91
A 16.2.16. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 16/11).	91
A 16.2.17. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 19/11).	92
A 16.2.18. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 21/11).	92
A 16.2.19. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 23/11).	93
A 16.2.20. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 24/11).	93
A 16.2.21. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 27/11).	94
A 16.2.22. Informações sobre Recomendações da AUDIN Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 28/11).	94
B.1. Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária e Patrimonial da UFRRJ	99
C.1. Resultados dos Indicadores Primários/DECISÃO TCU Nº. 408/2002	101
C.2. Resultados dos Indicadores da DECISÃO TCU Nº. 408/2002	102
C.3. Corpo Discente de Graduação	103
C.4. Corpo Discente de Pós-Graduação	105
C.5. Calculo do Custo Corrente	105
<u>C.6. Corpo Docente</u>	106
C.7. Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente	106
C.8. Professores Equivalentes	106
C.9. Índice de Qualificação do Corpo Docente	107
C.10. Técnicos Administrativos Equivalentes	107
C.11. Funcionários Equivalentes	107
<u>D.1.1. Graduação Presencial – Ingressantes ENEM</u>	109
<u>D.1.2. Graduação à Distância – Ingressantes CEDERJ</u>	110
<u>D.1.3. Detalhamento de Outras Formas de Ingresso</u>	111
<u>D.1.4. Matriculados na Graduação Presencial e à Distância</u>	114
<u>D.1.5. Diplomados na Graduação Presencial e à Distância</u>	116
<u>D.1.6. Detalhamento da Evasão na Graduação Presencial e à Distância</u>	118
<u>D.1.7. Tipos de Bolsas de Graduação</u>	121
<u>D.1.8. Mobilidade Acadêmica – Discentes de Graduação da UFRRJ em Outras IES</u>	124
<u>D.1.9. Mobilidade Acadêmica – Discentes de Outras IES na UFRRJ</u>	124
<u>D.1.10. Mobilidade Acadêmica – Intercampi</u>	124
<u>D.1.11. Mobilidade Acadêmica – Internacional</u>	124
<u>D.1.12. Número de Estagiários de Nível Superior por Instituição de Origem</u>	125
<u>D.1.13. Número de Estagiários de Nível Médio por Instituição de Origem</u>	125
<u>D.1.14. Bolsas de Alimentação e Apoio Técnico</u>	126
<u>D.1.15. Bolsas de Permanência por Modalidade</u>	127
<u>D.1.16. Avaliação de Cursos de Mestrado e Dados do Alunado por Semestre</u>	129
<u>D.1.17. Avaliação de Cursos de Doutorado e Dados do Alunado por Semestre</u>	129
<u>D.1.18. Demonstrativo do Corpo Docente em Programa de Capacitação</u>	130
<u>D.1.19. Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Programa de Capacitação</u>	131
<u>D.1.20. Docentes e Técnico-Administrativos Concluintes de Pós-Graduação</u>	131
<u>D.1.21. Programas de Extensão</u>	132
<u>D.1.22. Projetos de Extensão</u>	132
<u>D.1.23. Cursos de Extensão Universitária</u>	134
<u>D.1.24. Dados Gerais da Assistência Alimentar – Restaurante Universitário (RU)</u>	135
<u>D.1.25. Detalhamento das Refeições Servidas no RU</u>	135
<u>D.1.26. Refeições Servidas no RU por Tipo de Comensal</u>	135
<u>D.1.27. Custo Médio dos Gêneros Alimentícios</u>	135
<u>D.1.28. Detalhamento dos Discentes de Graduação e Pós Graduação Alocados</u>	136
<u>D.1.29. Detalhamento do Atendimento Médico Ambulatorial</u>	136
<u>D.1.30. Dados do Alunado do CAIC</u>	137

D.1.31. Dados do Alunado do CTUR	138
D.1.32. Posição do Corpo Docente Efetivo	140
D.1.33. Posição do Corpo Docente Substituto	142
D.1.34. Qualificação do Corpo Docente Efetivo	143
D.1.35. Qualificação do Corpo Docente Substituto	144
D.1.36. Corpo Técnico-Administrativo por Escolaridade e Nível Funcional	145
D.1.37. Acervo Impresso das Bibliotecas e Postos de Atendimento	145
D.1.38. Obras em Formato Digital/Eletrônico, por Área do Conhecimento do CNPq	145
D.1.39. Total de Empréstimos de Todas as Bibliotecas e Postos de Atendimentos	146
D.1.40. Produção de Revistas	146
D.1.41. Livros Publicados	146
D.1.42. Despesas Diversas com Atividades da Editora	147
D.1.43. Outras Informações sobre a Editora	147
D.1.44. Relação dos Cursos de Graduação Avaliados pelo INEP em 2011 e Respectiveos Conceitos Obtidos.	148
D.2.1. Cursos e Vagas Disponibilizadas Dentro do PRE/REUNI	151
D.2.2. Número de Vagas dos Cursos que Não Passaram pelo Processo de Reestruturação	152
D.2.3. Obras da Expansão Concluídas ou em Fase Final de Conclusão	154
D.2.4. Obras da Expansão com Atrasos nos seus Cronogramas de Execução	154
D.2.5. Outras Obras Necessárias para dar Sustentação à Expansão	154
D.2.6. Obras do Programa de Manutenção e Modernização da Base Física Instalada no Campus Seropédica	155
D.2.7. Obras Licítadas com Recursos REUNI (Exercício 2011)	156
D.2.8. Obras Licítadas com Recursos REUNI (Exercícios Anteriores)	157
D.2.9. Obras Licítadas com Recursos Orçamentários da UFRRJ	157
D.3.1. Relação dos Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ sob a Égide da Lei 8.958/1994	173

LISTA DE FIGURAS

<u>Figura 1 – Fotos do Canteiro de Obras da Construção da Complementação da Nova Biblioteca Central no Campus Seropédica (Fevereiro 2012)</u>	159
<u>Figura 2 – Fotos do Pátio Interno, da Rampa de Acesso ao 2º. Pavimento e da Parte Interna do Prédio do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Município de Três Rios-RJ</u>	162
<u>Figura 3 – Fotos das Partes Externas e Internas do Pavilhão de Aulas Teóricas, em Fevereiro de 2012</u>	165
<u>Figura 4 - Intervenções Urbanísticas e Planta Geral do Complexo</u>	166
<u>Figura 5 – Foto do Canteiro de Obras do Novo Restaurante Universitário, em Fevereiro de 2012</u>	170

APRESENTAÇÃO

Apresentar o Relatório de Gestão referente ao ano de 2011 significa trazer à comunidade interna e externa à Universidade, bem como aos órgãos de controle, o retrato da vida acadêmico-administrativa da instituição, com os avanços conseguidos e os percalços encontrados ao longo de um ano que se configurou pleno de desafios para colocar em prática as diretrizes e metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2006-2011) e ainda aquelas propostas no Plano de Reestruturação e Expansão – PRE/UFRRJ, oriundo do Programa REUNI/MEC. O presente relatório cumpre as exigências e instruções normativas dos órgãos de controle – TCU e CGU.

Em plena expansão desde 2006, a UFRRJ busca consolidar uma realidade multicampi, garantindo o funcionamento de seus novos cursos de graduação e pós-graduação e de inúmeros programas e projetos de extensão, sem perder de vista a necessária garantia de efetivo desenvolvimento da capacidade instalada historicamente. Este duplo desafio vem marcando as ações e direcionando as energias para a construção desde os instrumentos legais que devem balizar o funcionamento do cotidiano acadêmico e administrativo, até o processo árduo e delicado de estruturação do primeiro Plano Diretor da UFRRJ, que vem sendo delineado desde 2010 e já vai ganhando contornos mais bem definidos a partir das discussões coletivas e dos trabalhos dos diferentes grupos que constituem a equipe coordenadora desse trabalho.

Portanto, 2011 foi um ano dedicado a apurar os instrumentos legais, num grande esforço de discussão coletiva para a elaboração da reforma do Regimento Geral, com vistas a adequá-lo ao Estatuto já aprovado e colocado em vigor no início de 2011, por decisão do Conselho Universitário. Foi também o início das discussões para a elaboração do PDI, que deverá ser aprovado em 2012, tendo vigência até 2016, além das discussões já referidas em torno do Plano Diretor. Um processo de discussão coletiva envolvendo a elaboração de tão importantes documentos norteadores da vida universitária não se faz sem percalços, no entanto, tem sido um importante aprendizado para o conjunto da instituição que se coloca hoje num patamar totalmente diferenciado daquele em que os documentos agora em processo de revisão/reelaboração foram construídos.

Nesse contexto, a universidade continuou o seu processo de crescimento e reestruturação, tanto na graduação quanto na pós-graduação. No que concerne à pós-graduação, o crescimento é representado pela criação e credenciamento de mais 4 (quatro) cursos *stricto sensu*, em nível de mestrado, em Modelagem Matemática e Computacional, Ciências Sociais, Psicologia e de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas, para iniciarem em 2012, e do curso de Mestrado Profissional, em Rede Nacional, em Matemática, com início em abril de 2011. Foram iniciadas, em 2011, as atividades do Programa de Pós-Graduação em Práticas de Desenvolvimento Sustentável, que havia sido aprovado no exercício anterior, e que representa uma importante interface entre instituições do país e do exterior. É importante observar que, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* houve uma evolução bastante significativa, com um crescimento expressivo dos cursos oferecidos nessa modalidade, para mestrado e doutorado, atingindo neste ano, um total de 1.358 alunos matriculados.

Na graduação o crescimento observado no período entre 2004 e 2011 mostra que o número de vagas anuais oferecidas aumentou em 100%, o de matrículas em 62,4% e o número de cursos em 140 %. Em 2011 foram oferecidas 3470 vagas tendo 10.588 estudantes matriculados em 57 cursos de graduação, considerados aí o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, desenvolvido através de convênio com o PRONERA e uma turma de 2ª Licenciatura em Filosofia, como parte do PARFOR.

As linhas de pesquisa que historicamente tinham como destaque as áreas básica e profissional que abrangem os cursos que deram origem à instituição, vem ao longo dos últimos anos se fortalecendo nos demais campos do conhecimento. Um marco importante para o apoio a esta atividade fundamental para a vida acadêmica tem sido a aprovação de inúmeros programas/projetos de pesquisa, sobretudo, em 2011, o CT-INFRA e o Pro-Equipamento, dentre outros, construídos de forma coletiva.

A mobilidade estudantil também teve um substantivo incremento nos últimos dois anos. A UFRRJ foi contemplada no Edital da CAPES, no Programa de Licenciaturas Internacionais 2010 e 2011 (PLI/CAPES), em convênio com o Grupo Coimbra de Universidades. Foram enviados, em 2010, sete discentes dos cursos de Belas Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras, Matemática em mobilidade internacional na Universidade de Coimbra (UC), custeados pelo Programa de Licenciaturas Internacionais - PLI/CAPES. Já em 2011, a UFRRJ aprovou três projetos PLI, tendo enviado 21 estudantes a Portugal bolsistas de cinco cursos de graduação (Belas Artes, Ciências Biológicas, Física, Química e Letras). O convênio ANDIFES/SANTANDER viabilizou, em 2011, a saída de 05 estudantes em mobilidade nacional.

Na modalidade de educação a distância houve uma ampliação da oferta de vagas, com a criação de duas entradas anuais, o que significou um expressivo aumento no ingresso aos dois cursos oferecidos – Administração e Turismo, tendo neste ano, 1100 estudantes matriculados, numa efetiva oferta de oportunidade àquelas pessoas que residem fora dos grandes centros ou que não conseguiram acesso ao ensino superior público muitas vezes por necessidade de subsistência o que os afastou da vida escolar.

A Universidade tem procurado a cada ano dinamizar as atividades que a aproximam da realidade social, num processo de reflexão constante e que viabiliza uma possibilidade formativa cidadã aos seus estudantes e apoio às comunidades, sobretudo as do entorno dos campi da UFRRJ, dentro de um diálogo fecundo e ações efetivas na direção da transformação da realidade social, principalmente das populações excluídas. São programas, projetos e atividades que vêm sendo realizados. Sendo que, em 2011 atenderam a cerca de 26.600 pessoas.

A Educação Básica e a Educação Profissional são atendidas pela instituição através, respectivamente, do CAIC Paulo Dacorso Filho e do Colégio Técnico – CTUR/UFRRJ. Em 2011, o CAIC atendeu, 550 estudantes (Educação Infantil e Ensino Fundamental), além de 61 estudantes de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Já o CTUR teve 1096 matriculados no Ensino Médio, Ensino Técnico integrado e concomitante e PROEJA, representando um aumento substantivo na oferta dessa formação tão importante, sobretudo pela qualidade do ensino que é ofertado.

A UFRRJ tem considerado de suma importância a qualificação e capacitação de seus servidores técnico-administrativos em educação. Ao longo dos últimos anos tem havido um importante esforço em prol da construção de uma política de desenvolvimento de pessoas, capaz de contribuir não só para o desenvolvimento institucional, como e principalmente, para o melhor aproveitamento das potencialidades individuais e coletivas e para a satisfação pessoal do servidor. Em 2011, uma demanda de há muito identificada, foi atendida com o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão Pública, organizado por um grupo de docentes da área de Administração com uma configuração dinâmica e atendida com as necessidades institucionais.

Um destaque deve ser dado ao incentivo propiciado a estudantes, docentes e técnico-administrativos para a participação em eventos das diferentes áreas do conhecimento. A aprovação de trabalhos em congressos científicos levou um número substantivo de docentes a participar de seminários, simpósios, congressos e outros diferentes fóruns, divulgando o nome da instituição e o esforço da sua produção científica. Para tal foram viabilizadas passagens e diárias que permitiram o deslocamento de docentes e também de técnico administrativos para participarem de importantes capacitações e de reuniões temáticas fundamentais para o aprimoramento de seu trabalho. Quanto aos estudantes, em 2011 foram realizadas 560 viagens de ônibus, para a participação em congressos e eventos das diferentes áreas do conhecimento. Com o aumento do número de cursos houve também um grande aumento da demanda estudantil para a participação nesses eventos, considerados importantes para a sua formação profissional e cidadã. Apesar do aumento da frota de ônibus capazes de realizar viagens interestaduais, não foi possível atender plenamente essas demandas e, em algumas situações, tornou-se necessário viabilizar passagens de ônibus para atender a eventos que de alguma forma se sobrepuseram aos que já haviam agendado os ônibus institucionais, ou ainda houve a necessidade de aluguel de ônibus em face da grande demanda apresentada.

Em 2011 foi instituída a Comissão de Ética Pública da UFRRJ, atendendo a legislação em vigor, que junto com a Comissão de Ética na Pesquisa constituem-se em importante instrumento de apoio ao processo de gestão, garantindo a lisura nos procedimentos acadêmicos e administrativos.

Apesar dos grandes avanços que vêm sendo constatados a partir do processo de expansão e reestruturação, nos últimos seis anos, persistiram em 2011 problemas relacionados ao atraso na entrega de várias obras que se encontram em andamento e que são essenciais para o melhor funcionamento da instituição. O pavilhão destinado às Aulas Teóricas teve retomada a dinâmica dos trabalhos, a partir de uma ação decisiva da administração superior junto à empresa contratada, devendo o mesmo ser inaugurado em 2012, a tempo do início do primeiro período letivo. Por outro lado outra empresa que estava responsável pela construção de importantes espaços para abrigar laboratórios e aulas práticas, bem como o novo restaurante universitário, e as obras de urbanização da área de expansão deixou de cumprir os prazos e praticamente abandonou as obras, exigindo providências legais que foram adotadas ao final do exercício e cuja repercussão se dará no exercício seguinte, com prejuízos efetivos para o cumprimento das finalidades básicas da instituição. Outro conjunto de obras encontra-se embargado aguardando decisão judicial e isso implica em um forte empecilho ao bom andamento do processo de reestruturação e expansão da universidade.

No entanto, consideramos que essas dificuldades são próprias aos processos de crescimento, expansão e desenvolvimento institucional e reforçam a necessidade de integrar a comunidade acadêmica na compreensão desse momento histórico em que nos encontramos e na busca de soluções criativas, de estratégias viáveis e de um esforço conjunto para continuar a construção de uma universidade capaz de cumprir sua missão de produtora de um conhecimento crítico que permita a formação de profissionais – cidadãos aptos a atuar de forma proativa para o desenvolvimento social de nosso país.

PROF. RICARDO MOTTA MIRANDA
REITOR

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para o exercício de 2011, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratados na Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, na Decisão Normativa TCU nº. 108/2010, na Portaria nº.123/TCU/2010 que formam a base para a elaboração e apresentação do processo anual de contas, na Decisão nº. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange os indicadores de gestão e na Deliberação nº. 41/CONSU/2011 que estabelece regras e fixa prazos para a formalização dos autos iniciais do Processo de Prestação de Contas relativo ao exercício de 2011.

O presente documento está estruturado em um volume com 04 partes: as partes A, B e C que seguem a estrutura proposta pela Portaria TCU 123/2011 e a parte D que se constitui nos Anexos.

PARTE A

A **parte A** se constitui em informações gerais sobre a gestão e está apresentada nos itens 1 a 16.

A Identificação da instituição se constitui no item 1, onde são apresentados a evolução dos cursos de graduação e pós-graduação, estrutura organizacional gerencial.

No item 2, seguindo as orientações da DN TCU nº. 123 /2011, estão apresentados dados gerais sobre o planejamento e a gestão da instituição, incluindo informações sobre as responsabilidades institucionais, objetivos, análises do plano de ação da unidade, gestão econômico- financeiro. Neste item é apresentada uma análise dos indicadores institucionais, dando uma visão da evolução desses indicadores diante das ações administrativas.

Nos itens 3 e 4, estão apresentados o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos e a Movimentação de Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

As informações sobre os Recursos Humanos da UFRRJ, estão apresentados no item 5, do qual fazem parte dados quantitativos e qualitativos da força de trabalho efetiva na unidade, cargos em comissão, dados sobre estagiários e sobre a terceirização.

No item 6, são apresentadas as informações sobre Transferências Efetuadas no Exercício sob a forma de convênios e outros instrumentos.

A declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV se constitui no item 7.

Os itens 8, 9 e 10, se constituem no acompanhamentos sobre a entrega da DBR , funcionamento do sistema de controle interno e critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços.

O item 11 apresenta as Informações Sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UFRRJ.

No item 12 deste documento, são apresentadas informações sobre a Gestão da Tecnologia da Informação.

As informações sobre a utilização de cartão de pagamento do governo federal se resumem no item 13 e as Renúncias Tributárias s no item 14.

As Providencias adotadas para atender deliberações do TCU e OCI se encontram no item 15 deste documento.

As informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno estão no item 16.

PARTE B

A **parte B**, se constitui no item 17, que se refere à Declaração do Contador responsável pela unidade.

PARTE C

Na **parte C** está apresentado o item 18 que trata dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ nos termos da Decisão TCU no. 408/2002.

PARTE D

A **parte D** se constitui nos Anexos. No item 20 estão apresentados os Resultados Institucionais, no item 21 o Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ em adesão ao Programa REUNI – MEC, no item 22, o Acompanhamento das Obras do referido Programa de Expansão e Reestruturação, no item 23 que relaciona os projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ – FAPUR e no item 24, o relacionamento da UFRRJ com a FAPUR.

PARTE “A”

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

(Item 1 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

Quadro A.1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG:	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Denominação Abreviada: UFRRJ			
Código SIORG: 00432	Código LOA: 26249	Código SIAFI: 26249	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia de Regime Especial			
Principal Atividade: Ensino Superior		Código CNAE: 8542-2	
Telefone/Fax de Contato:	(021) 2681-4600	(021) 2682-1080 / 1090	(021) 26821-4623
Endereço Eletrônico: gabinete@ufrj.br			
Página da Internet: http://www.ufrj.br			
Endereço Postal: BR 465, km 7, Campus UFRRJ, CEP: 23.890.000, Seropédica, RJ			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada:			
Criação: Decreto Nº. 8.319 de 20/10/1910			
Transformação em Autarquia de Regime Especial: Decreto Nº. 63.492 de 29/10/1968			
Outras Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
153166	15240		

1.1. Norma de Criação

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi criada pelo Decreto Nº. 8.319 de 20/10/1910. O Estatuto em vigor até 28 abril de 2011, foi aprovado pelo Parecer Nº. 3.716/74, do Conselho Federal de Educação, e publicado no Diário Oficial da União de 02 de dezembro de 1974. A partir daquela data está em vigor o estatuto cuja reforma foi aprovada pelo Conselho Universitário em 28 de abril de 2011, conforme Deliberação CONSU no. 14/2011.

O novo Regimento está em fase de conclusão, assim, nesta fase de transição está em vigor o Regimento provado pelo Parecer Nº. 1.042/75 do Conselho Federal de Educação, homologado em 20/05/1975, pelo Exmo. Senhor Ministro da Educação e Cultura, em despacho proferido no Processo GM-MEC Nº. 223.382/75 e publicado no Diário Oficial da União de 28 de maio de 1975.

1.2. Evolução dos Cursos

1.2.1. Ensino de Graduação

A UFRRJ vem expandindo vagas e criando novos cursos desde 2005, acompanhando as políticas de expansão do governo federal para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES; Quadro 1). Entre 2004 e 2011, o número de vagas anuais oferecidas aumentou em 100%, o de matrículas em 62% e o número de cursos em 139%. Foram criados dois novos campus; o de Nova Iguaçu, criado em 2005 e o de Três Rios, em 2009. Em 2011, o campus Seropédica abrigou 42 cursos, Nova Iguaçu 11 cursos e Três Rios 04 cursos de graduação presenciais. No Quadro 1 é apresentada a evolução do número de cursos de graduação presencial na UFRRJ.

Quadro A.1.2 - Cursos de graduação presencial na UFRRJ, entre 2004 e 2011

Ano	Vagas oferecidas	Nº Matriculados	Nº Cursos
2004	1.720	6.607	23
2006	2.060	6.684	29
2008	2.145	7.473	30
2009	2.785	8.248	44
2010	3.450	8.857	57*
2011	3.470	10.588	57*

* São 55 cursos presenciais de oferta contínua, uma turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo financiada pelo PRONERA/UFRRJ e uma turma de 2ª Licenciatura em Filosofia do PARFOR.

O ensino de graduação à distancia, vinculado ao Consórcio CEDERJ, foi ampliado, com duas entradas, conforme dados apresentados no Quadro 2. São oferecidos os cursos de Administração e Licenciatura em Turismo, nos pólos de Angra dos Reis, Resende, Saquarema e São Gonçalo e somente o curso de Administração nos pólos de Itaperuna, Magé, Piraí, Rio das Flores e São Fidelis.

O ensino de graduação à distância é uma contribuição para ampliar o acesso ao ensino superior público e gratuito para aquelas pessoas que residem fora dos centros onde poderiam encontrar maiores possibilidades de crescimento, ou não dispõem de tempo ou recursos para realizar seus estudos, embora seja baixa a permanência o que talvez possa ser associado à falta de cultura nesta modalidade de curso.

Quadro A.1.3 - Cursos de graduação à distância em 2011 (Consórcio CEDERJ)

Indicadores	Administração		Turismo	
	2011-1	2011-2	2011-1	2011-2
Numero de Vagas	335	415	160	200
Candidato/vaga	9,4	8,7	4,3	4,1
Ingressos	332	415	156	198
Matriculados	2721	2611	829	898
Nº de Pólos Presenciais	09	09	04	04

1.2.2. Ensino de Pós-Graduação

A evolução dos Programas e cursos de Pós-graduação na UFRRJ, considerando-se o período de 2005 para 2011, foi bastante significativa, pois houve um crescimento expressivo dos cursos oferecidos na modalidade *stricto sensu* para mestrado e doutorado, atingindo neste último ano, um total de 1.358 alunos matriculados.

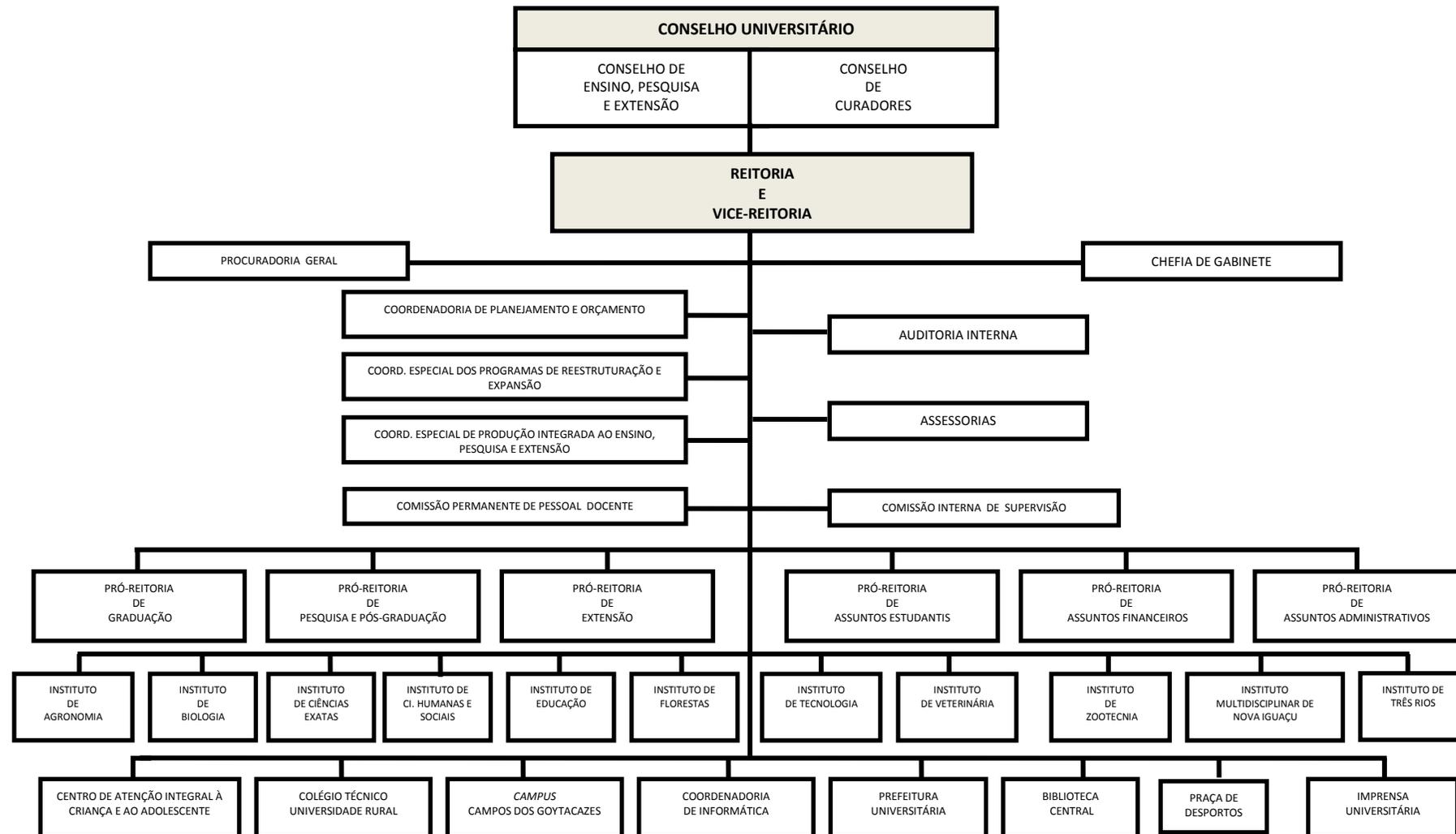
Em 2011 foram credenciados mais 4 (quatro) cursos *stricto sensu*, em nível de mestrado, em Modelagem Matemática e Computacional, Ciências Sociais, Psicologia e Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas, para iniciarem em 2012 e o curso de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Matemática com início em abril de 2011.

Os cursos de Especialização, Pós-graduação *lato sensu*, em andamento em 2011 foram 5 (cinco), Educação Infantil, Ensino de Matemática, Especialização em Gestão Pública, e Diversidade Étnica e Educação Brasileira com um total de 140 alunos matriculados.

Diferentes ações foram tomadas para a evolução do ensino da pós-graduação e da pesquisa e tiveram como resultados o envolvimento expressivo de estudantes e professores. Na realização do 6º Fórum da Pós-graduação na UFRRJ com a temática “O Desenvolvimento Sustentável como Desafio na Pesquisa” no período de 22 a 24/11/2010, foram apresentados 498 trabalhos envolvendo as monografias, teses e dissertações; na realização da 21ª Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ com a temática “Diversidade na Pesquisa Contemporânea”, foram apresentados 570 trabalhos no período de 07 a 11/11/2012. Nos programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBIC e PIBITI/CNPq), Iniciação Científica Institucional (PROIC), Programa de Bolsas para o Jardim Botânico da UFRRJ, foram concedidas 177, 91 e 14 bolsas respectivamente, o que representa um total de 282 novos estudantes na pesquisa.

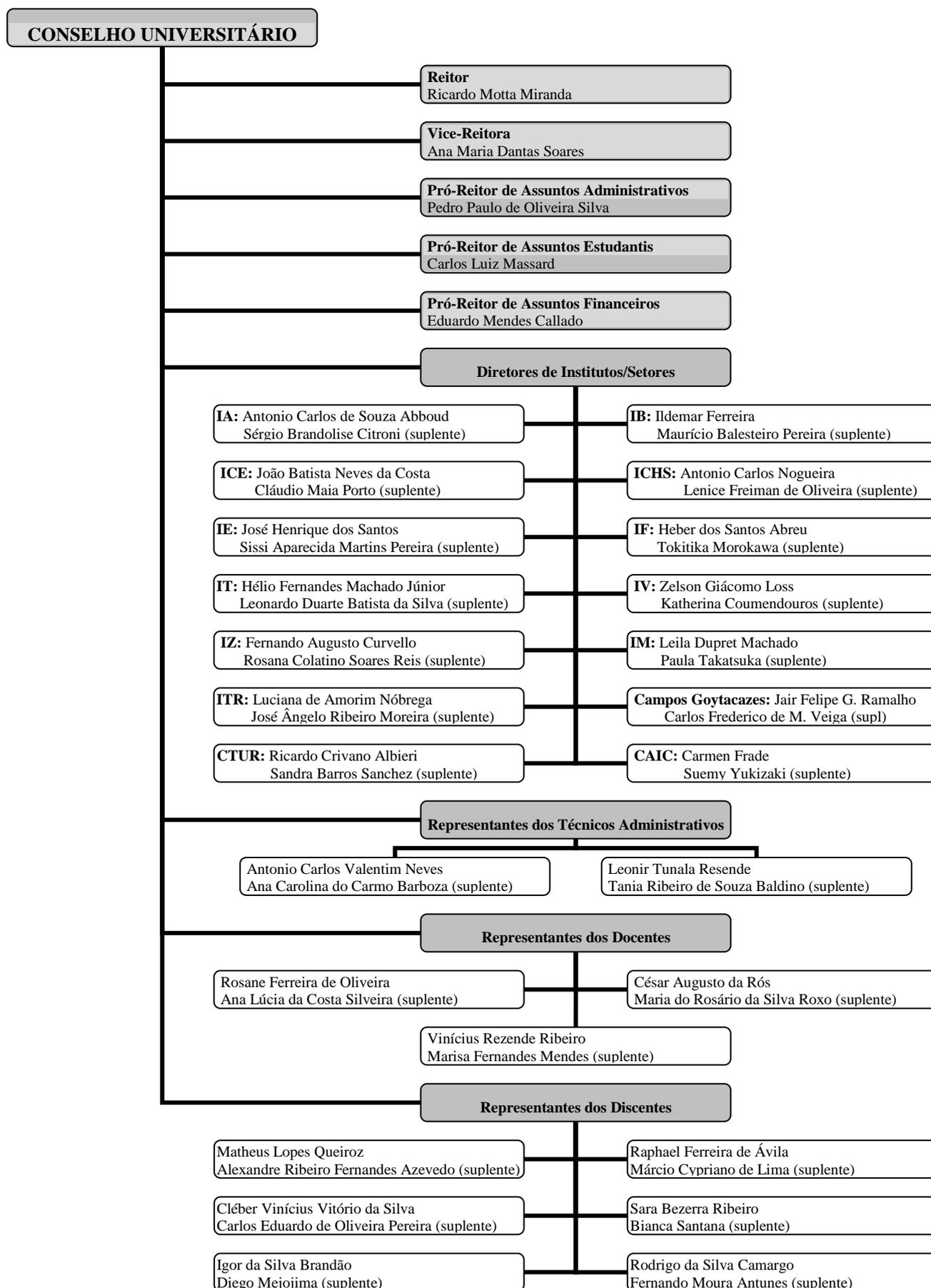
Vale ressaltar a aprovação, na íntegra, do Projeto Institucional Pró-equipamentos submetido a CAPES em 2011, no valor de R\$ 715.559,61 para a aquisição de equipamentos multiusuários para os cursos de pós-graduação.

1.3. Estrutura Organizacional



1.4. Estrutura Gerencial

1.4.1. Órgãos de Deliberação Superior



**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO**
Reitor
Ricardo Motta Miranda

Vice-Reitora
Ana Maria Dantas Soares

Pró-Reitor de Extensão
José Cláudio Souza Alves

Pró-Reitora de Graduação
Nídia Majerowicz

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Áurea Echevarria Aznar Neves Lima

**Representantes dos Coordenadores
de Cursos de cada CEPEA**
Humanidades: Luena Nascimento Nunes Pereira
Beatriz Wey (suplente)

Ciências: Cláudio Maia Porto
Luiz Holender (suplente)

Exatas: Maria Verônica L. Pereira Moura
Eulina C. S. do Nascimento (suplente)

Tecnologia: Carlos Eduardo da Silva Costa
João Gonçalves Bahia (suplente)

Agrárias: João Vicente de Figueiredo Latorraca
Antonio Assis Vieira (suplente)

Humanas: Afrânio Faustino de Paula Filho
Carlos Roberto de Carvalho (suplente)

**Representantes por Grupo de Colegiado
dos Cursos de Pós-Graduação**
Exatas: Mário Geraldo de Carvalho
Carlos Maurício R. Sant'Anna (suplente)

Tecnologia: Lúcia Helena Cunha dos Anjos

Agrárias: Paulo de Tarso Landgraf Boteon
Milton José Frota Nascimento (suplente)

Humanas: Marcelo Almeida Bairral
Alexandre Fortes (suplente)

Representante Docente – CTUR e CAIC

Adriana Maria Loureiro
Elaine Cristina B. da Silva Albuquerque (suplente)

Vânia Madeira Nunes Policarpo
Lia Maria Teixeira de Oliveira (suplente)

Representantes dos Técnicos Administrativos

Campos de Goytacases
Mauri Lima Filho e Ivan Ferreira Morgado

Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios
Vago

**Representantes dos Docentes
(de cada categoria na carreira de magistério superior)**
Titular: Vago (titular)
Vago (suplente)

Associado: Roberto José Moreira
Rosane Nora Castro (suplente)

Adjunto: Joecildo Francisco Rocha
Rosane Ferreira de Oliveira (suplente)

Assistente: Paulo Cosme de Oliveira
Maria Lúcia A. Martins (suplente)

Auxiliar: Vago (titular), Vago (suplente)

Representantes dos Discentes

Domenico Gonçalves Fucci
Leandro Lourenço Machado (suplente)

Aroldo Luis de Carvalho
Luis Alberto dos Santos Gomes (suplente)

Leandro Gurgel Nazareth
Henrique José Haller dos Santos da Silva

Marcel Moraes
Magno Silvio Nunes Araújo (suplente)

Lyanna Oliveira de Carvalho
Winy Martins dos Santos (suplente)

Richard Cleiton Braga Lisboa Reis
Jéssica Martins Ribeiro (suplente)

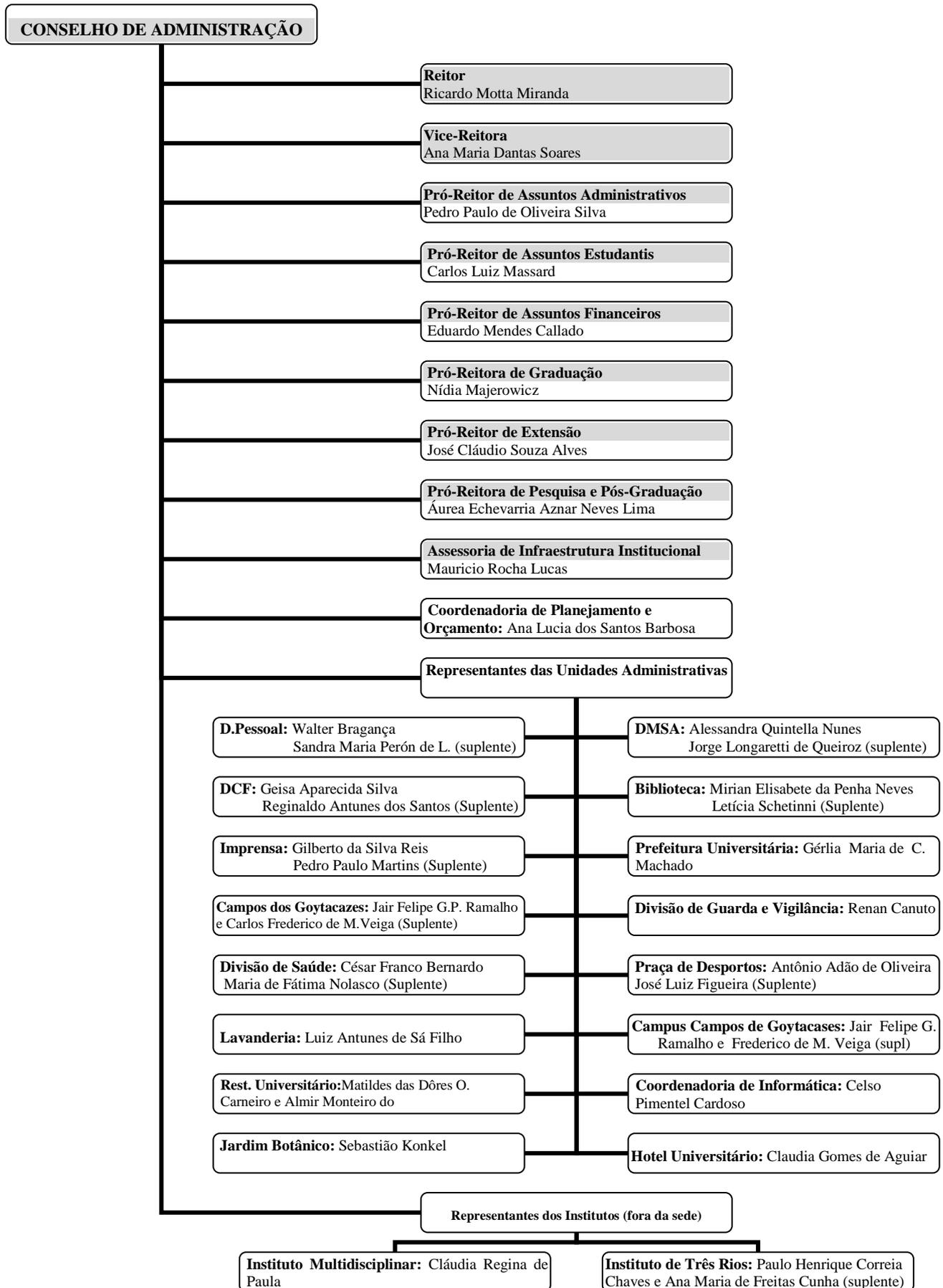
CONSELHO DE CURADORES**Presidente:** Solange São Paulo de Souza**Vice-Presidente:** Vago**Representantes dos Docentes (de cada categoria na carreira do magistério)****Titular:** Vago**Associado:** Solange São Paulo de Souza
Paulo Oldemar Scherer**Adjunto:** Ronaldo Gregório
Rui de Góes Casqueira (suplente)**Assistente:** Gislane Narciso Pantoja
Marli Guayanaz Muratori (suplente)**Auxiliar:** Vago**Representantes dos Técnicos Administrativos**

Vago

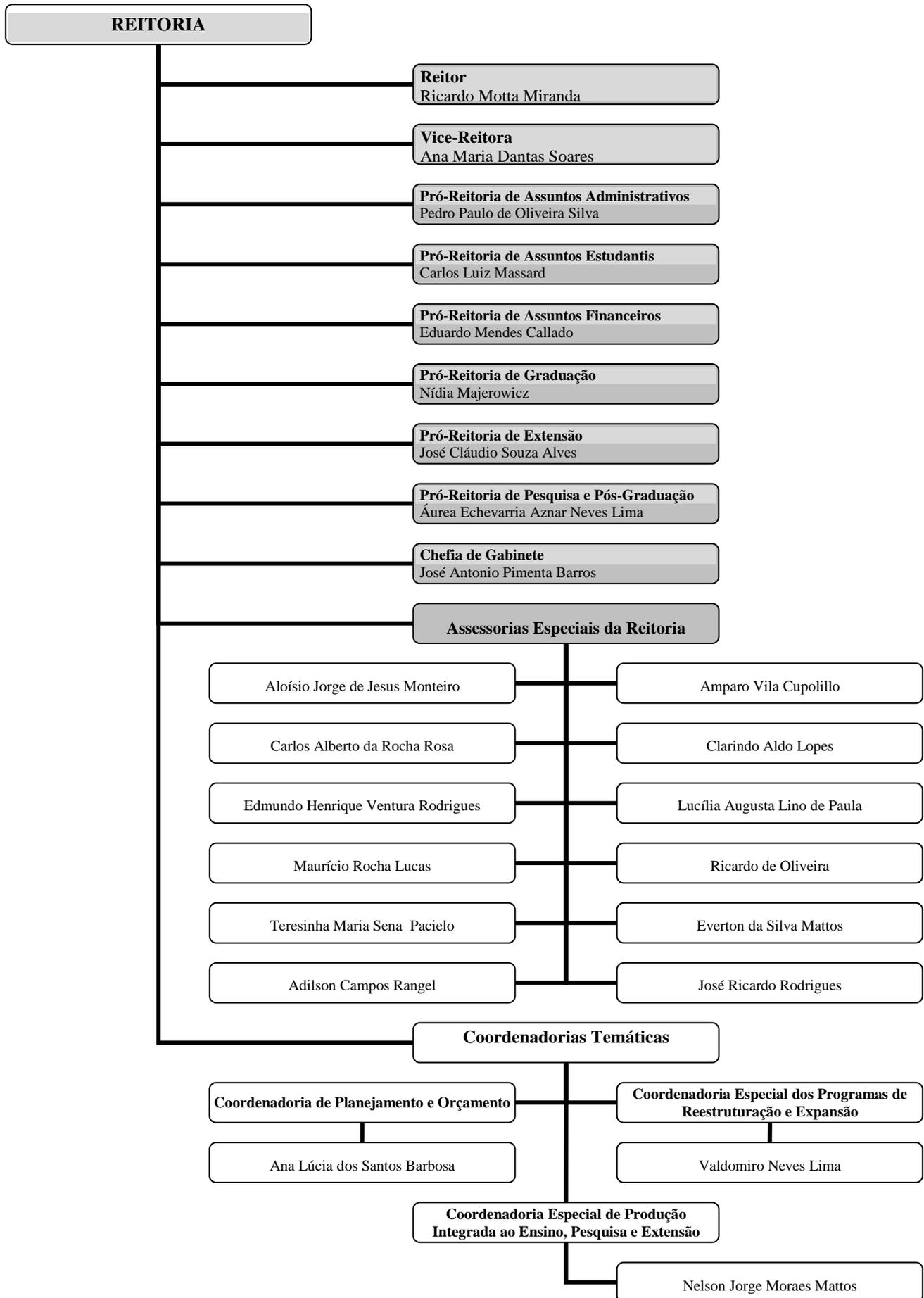
Representantes dos DiscentesIgor da Silva Brandão
Gabriel Rodrigues Anastácio (suplente)Moara Gonçalves Nunes
Renan Memória (suplente)Denis Weidy Palma
Pedro Roque (suplente)Mayara Destri Galliando dos Santos
Renata Cristina (suplente)**Representantes da Reitoria**Ana Lucia dos Santos Barbosa
Geisa Aparecida Silva (suplente)**Representantes do Ministério da Fazenda**Roberto Martins de Oliveira
Eliana Távora Lima Fernandes de Sousa**Representantes do Ministério da Educação**Francisco Potiguara Cavalcante Junior
Elza Wuensche de Souza (suplente)**Representantes do SINTUR**Ivanilda Oliveira Silva Reis
Rogério da Silva Resende

Paulo José Ferreira

1.4.2. Órgão Consultivo

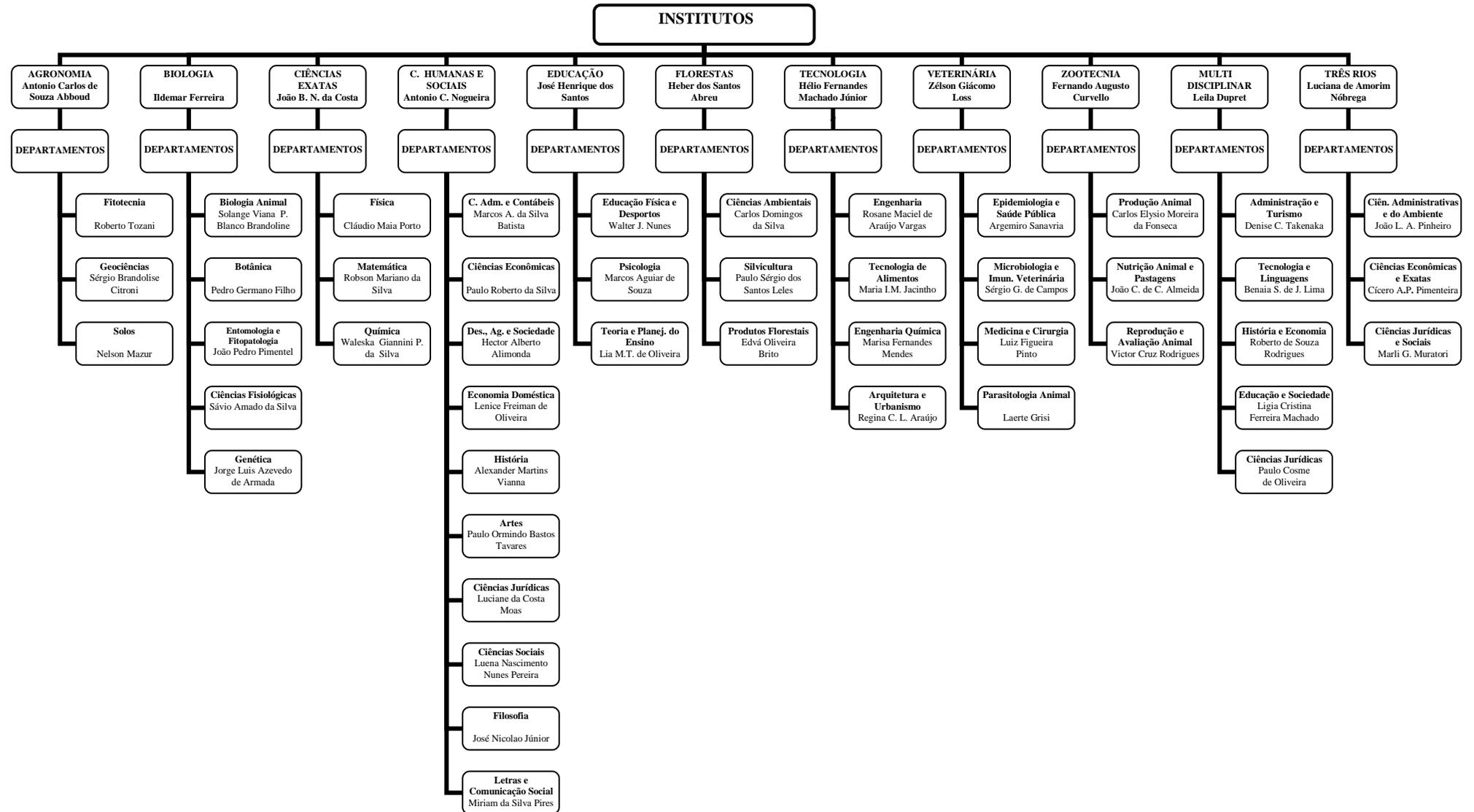


1.4.3. Órgãos Executivos

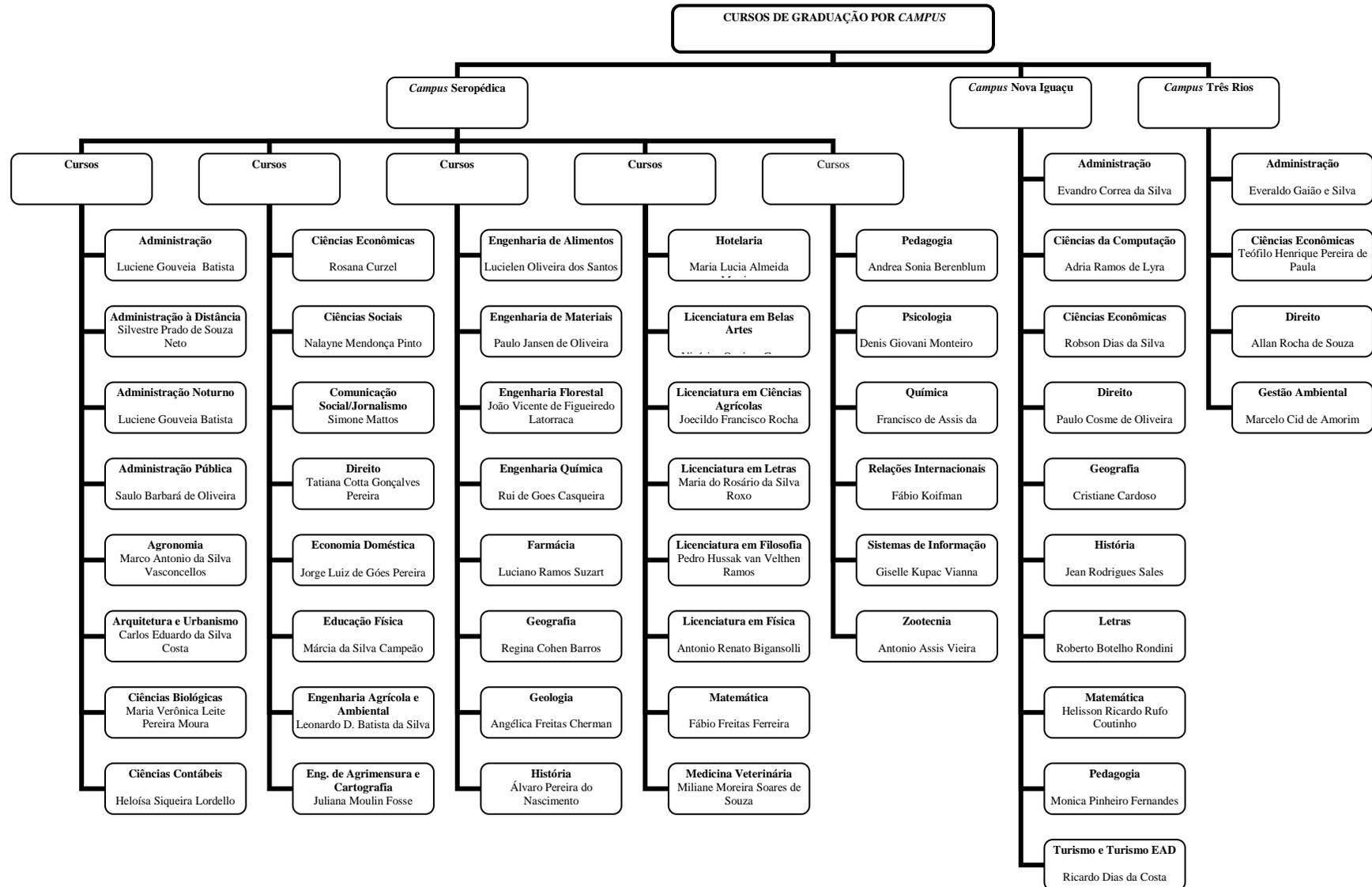


1.4.4. Unidades Acadêmicas

1.4.4.1. Institutos, Departamentos Acadêmicos e Respectivos Responsáveis



1.4.4.2. Coordenações dos Cursos de Graduação e Respectivos Coordenadores



1.4.4.3. Coordenações dos Cursos/Programas de Pós-Graduação e Respectivos Coordenadores



1.4.5. Unidades Administrativas e Respective Gestores



2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

(Item 2 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

2.1.1. Competência Institucional

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto aprovado em 28 de abril de 2011 e com o seu Regimento, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Gerais e Específicos

A UFRRJ tem por objetivos gerais: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida.

Ao promover o seu desenvolvimento visando à sua inserção nos cenários nacional e internacional, a UFRRJ mantém o caráter de universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País e para a formulação das políticas públicas e sociais, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, com os seguintes objetivos específicos:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

Princípios

A partir de seu objetivo institucional, a UFRRJ tem como princípios:

- Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;

- Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;
- Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;
- Respeito às pessoas e às diferenças individuais;
- Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;
- Compromisso com a democracia política com justiça social;
- Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;
- Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;
- Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

2.1.2. Objetivos Estratégicos

Preocupada em cumprir com os compromissos de oferecer ensino público gratuito e de qualidade em todos os níveis sob a sua responsabilidade, a UFRRJ continuou, em 2011, a perseguir os objetivos estratégicos elaborados a partir do seu plano de reestruturação e expansão – PRE.

2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

Para o cumprimento de seus Objetivos e Princípios a administração da universidade, em seus diferentes níveis de gestão, tem procurado desenvolver práticas de discussão democráticas, buscando metodologias participativas capazes de construir as propostas de mudanças necessárias a renovar vários aspectos da vida universitária, sobretudo os instrumentos legais que a norteiam. Nesse sentido, 2010 foi o ano dedicado à discussão da reforma do Estatuto, tão necessária em função de adequá-lo a exigências legais de cunho macro, mas principalmente para atender às novas configurações da instituição, sobretudo a partir do grande processo de expansão que vem ocorrendo desde 2006.

Após a análise de conformidade realizada pela PROGER, o Estatuto passou a vigorar a partir de abril de 2011 e deu-se início a mais um processo de ampla discussão, para a elaboração do Regimento Geral, o que ocorreu durante todo o ano, finalizando-se em dezembro, com a aprovação pelo Conselho Universitário, aguardando a análise de conformidade por parte da PROGER para iniciar a vigorar ainda no primeiro semestre de 2012. Esses instrumentos legais dão uma nova configuração à universidade, que legitima a sua realidade multicampi e, para tal, cria novos mecanismos para dinamizar a sua gestão.

A estruturação do primeiro Plano Diretor da UFRRJ teve sua continuidade em 2011, com atividades de levantamento de dados e seminários de discussão temática, conduzidos pelos grupos de trabalhos que foram constituídos para levar a frente esse importante desafio. Participam desses grupos docentes e estudantes de diferentes áreas, sob a coordenação de um docente com larga experiência na elaboração de documentos dessa natureza.

Também em 2011 iniciou-se a discussão para a construção de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, mobilizando a comunidade acadêmica a avaliar e propor novas diretrizes capazes de dar corpo às mudanças já processadas e a viabilizar novas perspectivas para o desenvolvimento institucional. As discussões deverão continuar ainda no primeiro semestre de 2012, sobretudo a partir da entrada em vigor do Regimento Geral, uma vez que o mesmo introduz importantes mudanças político-administrativas que devem ser observadas para a elaboração final do PDI.

Por outro lado, diante dos desafios trazidos pelo processo de expansão, com o substantivo aumento de cursos de graduação, pós-graduação e, por consequência, do contingente de estudantes; com a chegada de novos servidores docentes e técnico-administrativos em educação; com o aumento das demandas para ações concretas junto às comunidades circunvizinhas aos diversos campi e a uma forte demanda por consolidar parcerias nacionais e internacionais, tem sido fundamental a legitimação dos novos espaços de discussão coletiva, além daqueles historicamente institucionalizados, destacando-se o Fórum de Coordenações de Cursos de Graduação, que foi criado em 2005 e a Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica da UFRRJ (CPFP/UFRRJ), que vêm tendo uma ação consistente no cotidiano universitário.

O Fórum de Coordenações, que cada vez mais vem se consolidando como um importante espaço de discussão e de proposições coletivas a serem encaminhadas aos órgãos colegiados superiores, realizou, em 2011, 11 reuniões para organizar ações comuns e discutir questões como calendários e organização da matrícula em disciplinas, implantação da tutoria na graduação, regimento geral e da graduação, catálogo da graduação, biblioteca digital da graduação, questões relativas aos estágios, dentre outras.

Quanto à CPFP/UFRRJ, é um órgão colegiado criado para acompanhar, avaliar e articular as licenciaturas da UFRRJ. A CPFP é uma instância de discussão e integração das licenciaturas permitindo o planejamento dos eventos gerais e dos específicos de cada curso; o debate e ações coordenadas para a estruturação dos estágios das licenciaturas e dos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPEs) foram temas de destaque em 2011.

No âmbito das ações estratégicas destinadas a reforçar o propósito de expansão e democratização do acesso aos cursos de graduação é importante considerar que entre 2004 e 2011, o número de vagas anuais oferecidas aumentou em 100%, o de matrículas em 62 % e o número de cursos em 139%. Uma ampliação desta magnitude e diversidade, em tão curto espaço de tempo, traz consigo um conjunto muito grande de novas demandas nas esferas acadêmica, administrativa e na infraestrutura, nem sempre atendidas na velocidade necessária dada à complexidade de fatores que influenciam a execução das obras, a contratação de docentes e técnico-administrativos em educação e as mudanças na cultura organizativa e funcional da instituição.

2.2.1. Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade

A UFRRJ vem desenvolvendo um grande esforço que envolve toda a comunidade acadêmica no sentido de delinear estratégias que possam continuar a consolidar o grande programa de expansão e reestruturação construído desde os anos de 2006, quando a instituição se integrou ao esforço governamental de expandir o seu campo de atuação, seja com o oferecimento de novos cursos de graduação e de pós-graduação, seja com a abertura de novos campi universitários, o que demandou e continua demandando um aumento substantivo no contingente de pessoal técnico administrativo e docente, bem como na estrutura física e de material.

O planejamento apresentado no PDI da instituição e no PRE/UFRRJ, pactuado com o MEC, continuaram a ser colocados em desenvolvimento, observando-se que os cursos de graduação projetados para o período, tiveram os seus Projetos Pedagógicos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, após reformulações procedidas a partir de discussões de seus Colegiados respectivos. Por outro lado, se buscou incentivar a criação de novos cursos de Pós-graduação, estratégicos para o desenvolvimento científico institucional, o que só foi possível em função da política definida pelos órgãos superiores de priorizar a abertura de concursos públicos em nível de Professor Adjunto, o que permitiu um ingresso de um contingente significativo de doutores, garantindo a massa crítica necessária à proposição a CAPES desses novos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*.

No que diz respeito ao plano estratégico de consolidar e ampliar a inserção da UFRRJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional, com ênfase no interior do Estado do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, a instituição vem buscando

uma participação ativa em Comitês, Fóruns, Coordenações e outros espaços criados em nível local, regional e nacional, nos quais a UFRRJ é representada por docentes indicados pela Reitoria e/ou pelos órgãos deliberativos superiores. Destaque-se a eleição do Magnífico Reitor para presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB, que reúne o conjunto de Instituições de ensino superior públicas, confessionais e particulares do país. Isso certamente contribuirá para o alcance de uma das metas estratégicas de nossa instituição, no que diz respeito à ampliação da participação da UFRRJ no diálogo interuniversitário em níveis estadual, nacional e internacional, buscando a coordenação de ações que visem ao fortalecimento do sistema universitário público e gratuito no país, com garantia de excelência na formação acadêmica.

A participação proativa da instituição vem ampliando os espaços de interlocução da UFRRJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do País, uma das estratégias previstas no PDI/UFRRJ, e percebe-se que, além disso, houve uma maior contribuição da instituição, a partir dos diversos fóruns de discussão, na definição de políticas públicas, sobretudo nos municípios do entorno dos campi da UFRRJ.

A instituição vem aumentando, a cada ano, as parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social. Programas ligados ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao Ministério da Cultura, ao Ministério do Meio Ambiente, a diferentes setores do Ministério da Educação e a empresas como a Petrobrás, Furnas, CEDAE, Eletrobrás, CEMIG, dentre outras importantes parcerias, foram dados continuidade em 2011, além de novos empreendimentos que se iniciaram durante o ano, destacando-se a parceria com a CEMIG, que viabilizará importantes pesquisas voltadas para a otimização do uso da energia elétrica.

Ainda em atendimento ao previsto como planejamento estratégico para a instituição, tem sido desenvolvido um importante esforço para que os recursos de infraestrutura, materiais e financeiros possam ser utilizados de forma plena e adequada. Para isso tem sido chamado a contribuir o conjunto dos dirigentes universitários, nos diferentes fóruns representativos, com papel decisivo dos órgãos Colegiados Superiores para a definição de políticas e diretrizes.

Destaque-se que, em 2011, se conseguiu atingir a meta estratégica de promover revisão e atualização dos documentos legais da UFRRJ, privilegiando-se a qualidade acadêmica e a democracia interna, tendo em dezembro desse ano concluído o processo de discussão, com a aprovação do Regimento Geral, que foi encaminhado à Procuradoria Federal - PROGER, para análise de conformidade.

Destaque-se também o esforço que foi desenvolvido ao longo dos anos de 2011 para desenvolver uma reforma patrimonial, com um amplo processo de levantamento sendo realizado em toda a instituição, bem como para dar continuidade à elaboração do Plano Diretor, com contínuas reuniões sobre as diferentes temáticas que lhe são próprias e a realização de uma audiência pública.

No que diz respeito ao diálogo com a comunidade, através de Programas e Projetos de Extensão Universitária, conseguiu-se em 2011 a consolidação das atividades já existentes e a aprovação de novos projetos junto a órgãos externos, ressaltando-se que ainda é muito escassa a oferta de editais públicos voltados para a extensão universitária. Destaque-se a realização de eventos e atividades culturais, artísticas e esportivas, vinculadas à Pró Reitoria de Extensão e ao Centro de Arte e Cultura- CAC, aberto à comunidade com o oferecimento de inúmeras oficinas, em diferentes manifestações artísticas.

Em 2011 a UFRRJ, através de sua Editora e da parceria com outras editoras do Rio de Janeiro, viabilizou a difusão de sua produção científica e técnica, uma das importantes estratégias para o a sua inserção qualificada no panorama acadêmico nacional e internacional. A produção científica de seus docentes vinculados aos Programas de Pós-graduação tem sido importante critério utilizado para a consolidação dos cursos existentes, bem como para a aprovação dos novos programas.

Seja no âmbito das discussões para elaboração do Plano Diretor, seja a partir de diferentes Grupos de Estudo e Pesquisa organizados e certificados junto ao CNPq, a universidade tem buscado promover ações capazes de trazer ao cotidiano da vida acadêmica a discussão de estratégias e de atividades voltadas à questão socioambiental, no marco de uma formação profissional e cidadã, configurando o atendimento aos princípios que a constituem e que estão contidos nos seus diplomas legais. Nessa direção, numa perspectiva de integração com o seu entorno, tem participado de Fóruns e Comitês que, junto com os poderes públicos municipais, elaboram as políticas e diretrizes ambientais. Seropédica, Nova Iguaçu e Mesquita, são três dos municípios que contaram com a participação ativa de representação da UFRRJ na elaboração de propostas e de políticas municipais voltadas para o meio ambiente.

No que diz respeito de criar estratégias necessárias à democratização das condições de acesso aos cursos de graduação da UFRRJ, em 2011, os critérios das ações afirmativas foram modificados. A aplicação do bônus de 10% sobre a nota final do ENEM dos candidatos passou a ter como critério sete anos de escolaridade em estabelecimentos públicos da educação básica ao invés de somente ensino médio público integral como exigido em 2010. A cota para professores foi reduzida de 20% para 10% das vagas dos cursos de licenciatura pelo fato da Universidade já receber um contingente numeroso de professores pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC (PARFOR). Ingressaram pela cota na UFRRJ em 2010 e 2011 respectivamente 85 e 57 professores da rede pública. As vagas remanescentes das cotas foram ocupadas posteriormente na lista de espera em ampla concorrência. A mudança na forma de acesso aliada ao bônus oferecido pela UFRRJ resultou no ingresso na UFRRJ de um contingente de brasileiros (as) até então excluído das IFES.

Uma importante estratégia que foi apontada pelo PDI/UFRRJ diz respeito ao estabelecimento de políticas facilitadoras da integração da comunidade acadêmica intracampus, intercampi e com os grupos organizados da sociedade, especialmente na área de influência da UFRRJ. Isso continuou a ser implementado em 2011 através do estímulo à mobilidade estudantil entre IES públicas nacionais e IES internacionais e entre os campi da própria universidade, como forma de promover a ampliação das vivências e o intercâmbio acadêmico, científico, cultural, enriquecendo e valorizando a formação integral dos discentes. Desde 2010 a UFRRJ foi contemplada no Edital da CAPES no Programa de Licenciaturas Internacionais - 2010 e 2011 (PLI/CAPES), em convênio com o Grupo Coimbra de Universidades. Foram enviados sete discentes dos cursos de Belas Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras, Matemática em mobilidade internacional na Universidade de Coimbra (UC), custeados pelo PLI/CAPES. Já em 2011, a UFRRJ aprovou três projetos PLI, tendo enviado 21 estudantes bolsistas de cinco cursos de graduação (Belas Artes, Ciências Biológicas, Física, Química e Letras). Os alunos têm financiamento de passagem, seguro, bolsas mensais e isenção de taxas da UC. O programa tem duração de dois anos e os estudantes obterão dupla diplomação ao concluírem os cursos. Além desse programa, estudantes de graduação têm obtido apoio para mobilidade nacional, através do convênio SANTANDER/ANDIFES. O avanço observado nessa área foi a aprovação pelos órgãos superiores de regulamentação que permite o aproveitamento dos estudos realizados em outras instituições nacionais ou estrangeiras em até 20% de seu currículo.

Na relação da universidade com os demais níveis de ensino da rede pública, tem-se observado uma interface permanente visando à melhoria da qualidade de ensino e a igualdade de condições de acesso e permanência. Sobretudo em Seropédica e em Nova Iguaçu, vêm sendo realizados importantes projetos voltados para a capacitação de docentes e de gestores da rede pública de ensino, permitindo um diálogo fecundo e produtivo para todos os sujeitos envolvidos.

Dois mil e onze foi também um ano destinado a consolidar as ações de capacitação dos servidores técnico-administrativos através da implementação de um programa de desenvolvimento que respeita as habilidades de caráter pessoal e profissional, com reflexos na melhoria dos serviços essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram oferecidos diversos cursos, a partir de um diagnóstico que já vinha sendo realizado desde o exercício anterior, realçando-se o início do oferecimento do Curso de Especialização em Gestão Pública. Continua-se a buscar junto com a

ANDIFES uma ação coordenada para reforçar a aprovação do Projeto de Lei que se encontra no Congresso Nacional e que trata da criação de novos cargos de docentes e técnico-administrativos, além de novas Funções Gratificadas – FG e Cargos de Direção – CD, necessários para um melhor funcionamento da máquina administrativa em prol da vida acadêmica.

No que diz respeito à infraestrutura, em 2011 continuaram as obras de expansão e de melhoria dos espaços já estabelecidos, com os recursos oriundos do PRE/UFRRJ, bem como a aquisição de mobiliário e equipamento para atender às demandas institucionais.

O cumprimento dessa importante estratégia política que visa dotar a universidade de condições dignas para o exercício de sua atividade fim – ensino, pesquisa e extensão, tem apresentado um conjunto de dificuldades, já referenciadas na introdução deste relatório, e que dizem respeito, sobretudo, ao não cumprimento dos prazos de várias das obras em andamento, pelas empresas ganhadoras dos certames licitatórios, o que resultou na necessidade de providências drásticas a serem implementadas no início do exercício seguinte, face aos prazos legais que têm que ser obedecidos para tal. Cumpre ainda destacar a paralisação do importante conjunto de edifícios que deverá ser destinado aos docentes e que foi embargado pela justiça, sem que até o momento haja uma decisão definitiva quanto ao reinício da obra. Deve-se destacar que a empresa ganhadora dessa liminar judicial é a mesma que não conseguiu levar a termo duas outras obras de vulto – o novo Restaurante Universitário e o Pavilhão de Laboratórios.

Por outro lado e de outro modo muito positivo em 2011, o Instituto que mais ofereceu novos cursos no processo de expansão da universidade – O Instituto de Ciências Humanas e Sociais, que passou de 04 para 10 cursos, nas diversas áreas das humanidades, tinha como grade desafio viabilizar uma infraestrutura adequada para o ensino e a pesquisa. Assim, a unidade passou por reformas para adequação de espaços para nove departamentos e 14 coordenações de cursos de graduação, assim como salas para trabalho dos docentes, salas de estudo para os alunos e espaços para os diretórios estudantis. Em paralelo, houve intenso trabalho de aquisição de equipamentos para abrigar esse crescimento.

Uma estratégia constante do planejamento contido no PDI era a de implementar oficinas de línguas estrangeiras e portuguesa para estudantes e servidores. Em 2011 foram iniciados os cursos do CELING – Centro de Estudos de Língua, parceria entre o Departamento de Letras e Comunicação Social do ICHS e a área de Letras do IM. Houve uma expressiva procura por parte da comunidade interna e externa à universidade o que demonstra quão importante e acertada foi a criação dos cursos de Letras em nossa universidade, atendendo a uma demanda reprimida da sociedade da baixada fluminense.

2.2.2. Análise do Plano de Ação da Unidade Referente ao Exercício 2011

O plano de ação da UFRRJ para o ano de 2011 esteve voltado ao atendimento das políticas e diretrizes constantes de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2006-2011, bem como daquelas que garantiram a aprovação do Plano de Reestruturação e Expansão – PRE/UFRRJ, dentro do Programa REUNI/MEC.

Do que foi pactuado com o MEC, observou-se em 2011 a oferta de um total de 3.470 vagas, correspondente a 90 % do número previsto no acordo sendo que a expansão de novas vagas, via PRE-UFRRJ, correspondeu a 39% deste total. Dessa maneira, considerando que o início da expansão de vagas com base no PRE-UFRRJ foi em 2009, nesses primeiros três anos foram abertas novas vagas que, levando em consideração a duração dos cursos novos e reestruturados, agregará 6.595 novas vagas ao final de 2014. Assim, a meta física constante no SIMEC e definida em 3.000 novas vagas a ser atingida pelo PRE-UFRRJ no ano de 2011, foi superada ao atingir o número de 3.470, porém abaixo do pactuado no acordo de metas projetadas no início do PRE-UFRRJ. Essa defasagem na oferta de vagas de graduação deve-se sobretudo à responsabilidade da gestão universitária, uma vez que o atraso na conclusão de vários dos edifícios previstos para o oferecimento de aulas teóricas e de

laboratórios, da ampliação do restaurante universitário e da biblioteca central, não permitiram que em 2011 fossem abertas mais vagas do que as oferecidas. Um grande esforço foi feito na direção da ampliação da pós-graduação na UFRRJ, com início dos programas dos Mestrados Profissionais em Ensino de Matemática (Multicêntrico) e em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (em Cooperação Internacional) e o Doutorado em Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) e a submissão à CAPES de 5 novos programas de Mestrado - em Filosofia, Ciências Sociais, Modelagem Matemática e Computacional, Psicologia e Desenvolvimento Regional, com resultados positivos para 4 desses programas iniciarem em 2012. Entende-se que o esforço depreendido na aquisição de um quantitativo bibliográfico bastante representativo, de equipamentos de informática e na melhoria da capacidade já instalada, com a recuperação de salas de aula e laboratórios, além da contratação, através de concurso público ou de redistribuição de outras IFES, de 40 doutores e 43 mestres que se incorporam ao corpo docente da UFRRJ, totalizando 1.028 docentes sendo 70% com doutorado, amplia sobremaneira a possibilidade de um avanço do ensino, da pesquisa e da capacidade de relacionamento com a sociedade através da extensão.

É de se destacar que o quantitativo de docentes e técnicos pactuado com o MEC ainda não teve a sua plena concretização, uma vez que desde o início do exercício de 2011 foram suspensas as possibilidades de novos concursos para as vagas que haviam sido definidas, sendo autorizada apenas a contratação de professores temporários, o que dificultou o desenvolvimento de grande parte dos cursos novos.

Considera-se que as ações desenvolvidas no âmbito acadêmico representaram um avanço substantivo para o desenvolvimento institucional e o alcance das políticas e diretrizes traçadas pelos documentos que direcionam o planejamento da UFRRJ e pelo definido a partir da reforma dos documentos legais – Estatuto e Regimento Geral. A Construção e Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, com a efetiva participação de Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação, Diretores de Instituto, representantes dos Departamentos, representantes estudantis e técnico-administrativos vinculados aos cursos; a ampliação dos programas de Assistência Estudantil, atuando fortemente na permanência do estudante; a proposição e aprovação de novos programas de pós-graduação *stricto e lato sensu*; a ampliação substancial do acervo bibliográfico; a aquisição de equipamentos de informática; a ampliação da oferta de atividades de extensão, através de programas, projetos e atividades; a viabilização da participação de docentes, estudantes e técnico-administrativos em eventos, com apresentação de trabalhos científicos; o aumento expressivo na editoração de livros; dentre outras ações impactantes, vêm permitindo à UFRRJ alcançar os patamares necessários a uma instituição de renome nacional e internacional.

No âmbito das ações relacionadas à educação básica e do ensino médio técnico e tecnológico entende-se que a UFRRJ cumpriu sua missão, com a oferta de mais vagas para o Colégio Técnico da UFRRJ – CTUR, e a abertura de turma do PROEJA. No CAIC Paulo Dacorso Filho continuaram a ser ofertadas as vagas para as turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica. O espaço desse estabelecimento aberto à comunidade, com o oferecimento de inúmeras oficinas, cursos, treinamentos, atividades de Educação Ambiental e de conscientização para a saúde, cumpre um importante papel junto à população do município.

2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade

2.3.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade

Quadro A.2.1 – Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade

O Quadro A.2.1. não foi Preenchido por não se tratar de Responsabilidade desta Unidade

Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	-	-	-	-
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	1082	0	1.082
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	3090	1225	2.579
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	245	248	281
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	1993	1673	2.273
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	2253	2392	2.336
12	361	1061	4001	A	3	Aluno matriculado	500	527	500
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	900	900	900
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	400	518	600
12	364	1073	4002	A	3	Aluno assistido	1200	1348	1.200
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	40000	21853	40 ¹
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	10000	10588	10.000
12	364	1073	8282	A	3	Vaga disponibilizada	3000	3470	2.000
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado	950	1423	1.100
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa publicada	500	604	-

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

¹ Produto: Projeto apoiado (unidade).

Análise Crítica

A ação 20CW (programa 0750), que se refere à Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos não foi implementada pois o objetivo de utilizar os recursos para a construção de instalações mais adequadas para tal atividade não foi atingido dada a quantidade excessiva de trabalho da Divisão de Obras para a elaboração do projeto.

A ação 2004 (programa 0750), relativa à Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes, pelo mesmo motivo do exercício anterior; a modalidade escolhida pelo sindicato dos servidores – o ressarcimento, só atinge uma parcela reduzida de servidores – aqueles que já possuem um plano de saúde. Desta forma, enfatizamos que o programa não está alcançando a sua finalidade principal. Conforme Pró-Reitor de Assuntos Administrativos, o valor estipulado para ressarcimento não contempla planos de saúde que sejam condizentes com a necessidade do servidor.

As Ações 2010 e 2012 (programa 0750), relativa à Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, e ao Auxílio alimentação aos servidores e empregados, embora tenham atingido valores superiores aos estimados foram consideradas, pelo Pró-Reitor de Assuntos Administrativos, no caso da ação 2010, como um benefício cujo valor estipulado não permite a manutenção de uma criança em creche privada e, no caso da ação 2012, que o valor concedido como auxílio alimentação sobre forma de pecúnia não contempla os valores de comércio de uma refeição considerada básica.

A ação 4004 (programa 0750), relativa aos serviços à comunidade por meio da extensão universitária, foi considerada inadequada para expressar com exatidão as ações da Extensão Universitária considerando a metodologia de registro do SIMEC que não é cumulativa. Os valores reais de atendimento, segundo o Pró-Reitor de Extensão, são muito maiores do que aqueles indicados no Quadro A.2.2.

A ação que se refere ao auxílio transporte – ação 2011 (programa 0750), foi estimada para cima em função do desconhecimento preliminar do interesse do servidor em se utilizar do vale transporte. Ações corretivas implementadas no controle do referido auxílio contribuíram para a sua redução. Conforme Pró-Reitor de Assuntos Administrativos, “o controle do auxílio transporte pela legislação vigente deixa falhas por fragilidade na fiscalização da utilização pelo servidor. Somos favoráveis a estipulação de um valor único.”

De acordo com o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, o acesso às ações da Assistência Estudantil (ação 4002 do programa 1073), ocorre mediante a avaliação sócio-econômica dos estudantes, aferida por comissões designadas em cada campus da instituição. Hoje a renda familiar que possibilita ao estudante usufruir do benefício da bolsa alimentação (carência) gira em torno de 1,70 salários mínimos e para as bolsas permanência e moradia, em torno de 2,50 salários mínimos. A manutenção do programa PNAES é sem sombra de dúvida, uma das ações positivas do Governo Federal que permite o acesso e a manutenção de estudantes oriundos de classes sociais com fragilidades sócio-econômicas, em condição de igualdade. A aplicação dos recursos vem sendo utilizada de forma conjunta na universidade, envolvendo Pró-reitorias e a Coordenação de Estágios. A flexibilidade na ampliação do número de bolsas permanência em 2011 possibilitou atingir a um contingente maior de estudantes do que o número estipulado (1200) sem comprometer a qualidade do atendimento. As principais ações foram voltadas à manutenção das condições de moradia, apoio à alimentação, auxílio ao transporte, saúde, apoio didático pedagógico, esporte e lazer. Em 2011, parte dos recursos liberados no exercício atenderam aos bolsistas de Monitoria, de Iniciação Científica e aos bolsistas de apoio Técnico Acadêmico.

Quanto às ações 4006 e 8667 (programa 1375), os resultados alcançados refletem o crescimento dos programas de pós-graduação na UFRRJ (01 doutorado e 02 mestrados), o aumento do

número de alunos nos programas existentes e dos docentes orientadores nos respectivos programas e cursos. Outra questão importante a ser observada é que no índice previsto no exercício de 2011, para a ação 4006, não estavam computados os discentes que defenderam suas dissertações e teses. Destaca-se que o índice da ação 8667 inclui apenas a publicação dos resultados na forma de artigos em revistas científicas, não tendo sido considerados os livros e capítulos de livros que também refletem resultados das pesquisas científicas e tecnológicas (Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação).

As outras ações foram executadas dentro da previsão, sendo que a metas alcançadas sempre foram maiores que as previstas, resultado do crescimento da universidade e das ações efetivas da administração superior para cumprir o seu plano institucional.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas

Quadro A.2.3 - Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	26249	153166

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento.

2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 – Programação das Despesas Correntes

Valores R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
L O A	Dotação Proposta pela UO	254.534.130	215.267.591	-	-	51.568.920	44.753.634	
	PLOA	254.534.130	215.267.591	-	-	51.568.920	44.753.634	
	LOA	254.534.130	215.267.591	-	-	51.568.920	44.753.634	
C R É D I T O S	Suplementares	64.301.151	70.425.000	-	-	2.162.600	6.061.688	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	(19.024)	-	-	(494.000)	(1.757.982)		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		318.835.281	285.673.567	-	-	53.237.520	49.057.340	

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010- 2011

2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
L O A	Dotação Proposta pela UO	31.441.535	15.375.982	-	-	-	-	
	PLOA	31.441.535	15.375.982	-	-	-	-	
	LOA	31.441.535	15.775.982	-	-	-	-	
C R É D I T O S	Suplementares	893.625	-	1.410.000	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		30.835.160	15.775.982	1.410.000	-	-	-	

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010- 2011

2.4.1.3. Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas de Capital						
		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
L O A	Dotação Proposta pela UO	306.103.050	260.021.225	31.441.535	15.375.982	-	-	
	PLOA	306.103.050	260.021.225	31.441.535	15.375.982	-	-	
	LOA	306.103.050	260.021.225	31.441.535	15.775.982	-	-	
C R É D I T O S	Suplementares	66.463.751	76.486.688	2.303.625	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(494.000)	(1.777.006)	(1.500.000)	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		372.072.801	334.730.907	32.245.160	15.775.982	-	-	

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010- 2011

Análise Crítica:

Os quadros A.2.4, A.2.5 e A.2.6 mostram a programação da unidade nos exercícios 2010 e 2011, por grupo de despesa e categoria econômica.

Analisando o grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Quadro A.2.4), constata-se que para o exercício 2010 a unidade alocou na lei orçamentária um montante de R\$ 215.267.591,00.

Entretanto, essa previsão não contemplou o ingresso de servidores previstos pelo Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades, uma vez que o limite estabelecido na proposta orçamentária pelo Ministério da Educação (MEC) estava abaixo da real necessidade, fato que originou a aprovação dos créditos suplementares no montante de R\$ 70.425.000,00.

No exercício 2011, observa-se que a dotação prevista em lei é menor que o executado no exercício anterior; o ajuste no orçamento aprovado ocorreu através de créditos suplementares no montante de R\$ 64.301.151,00. Este fato é novamente justificado pelo limite estabelecido, pelo MEC para esta IFES, ser insuficiente para atender a necessidade de gastos, tendo em vista inclusive que já havia a previsão de reajuste salarial e o ingresso de servidores por meio de concurso público, visando dar continuidade à implementação do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC).

No que se refere ao grupo 3 – Outras Despesas Correntes (Quadro A.2.5), a previsão de gastos programada no projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para o exercício 2010, montou em R\$ 44.753.634,00. Embora não tenha havido corte no orçamento deste grupo, tendo em vista a aprovação da LOA – 2010 nos valores integrais constantes do Projeto de Lei Orçamentária para 2010, este montante mostrou-se insuficiente para custear o crescimento das despesas correntes, devido principalmente à ampliação da estrutura física da UFRRJ com a entrada em funcionamento do Instituto Multidisciplinar, localizado no campus Nova Iguaçu. Assim, houve a necessidade de suplementação de créditos, o que ocorreu através do montante liberado de R\$ 6.061.688,00. Embora o montante de R\$ 1.757.982,00 tenha sido objeto de cancelamento, contou-se com um saldo positivo de R\$ 4.303.706,00.

No exercício 2011, observa-se que a dotação prevista na LOA foi de R\$ 51.568.920,00. Este montante mostrou-se insuficiente para custear o crescimento das despesas correntes, devido a ampliação da capacidade instalada da UFRRJ, em seus diversos campus, visando atender as demandas crescentes das áreas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão universitária e dar continuidade à implementação do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC). Assim, houve a necessidade de suplementação de créditos, o que ocorreu através do montante liberado de R\$ 2.162.600,00, sendo ajustados através de cancelamentos que totalizaram R\$ 494.000,00, gerando, portanto, um saldo positivo de R\$ 1.668.600,00. Esta suplementação foi fundamental para garantir a ampliação dos gastos, de modo que as atividades finalísticas não fossem prejudicadas.

No grupo 4 – Investimentos, a Lei Orçamentária Anual - LOA 2010 autorizou o valor de R\$ 15.775.982,00. O investimento programado pela unidade não sofreu corte quando da aprovação da Lei Orçamentária no Congresso Nacional. Entretanto, a dotação programada/autorizada foi menor que a do ano anterior (R\$ 17.627.665,00), devido aos limites orçamentários estabelecidos pelos órgãos central e setorial quando da elaboração da proposta orçamentária.

No exercício 2011, observa-se que a dotação prevista na LOA foi de R\$ 31.441.535,00. Esta dotação sofreu ajustes no decorrer do exercício por meio de créditos suplementares e cancelamentos, resultando no montante de R\$ 32.245.160,00. Este montante é 104,40% maior que os investimentos do exercício anterior, principalmente devido à implementação da 2ª fase do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC), onde foram previstos a conclusão das obras do Prédio de aulas teóricas e a construção do hotel escola e dos prédios de aulas práticas e de anatomia, bem como a urbanização destas áreas. Estes investimentos

buscaram atender as demandas do conjunto de cursos abertos em 2010 e a modernizar as estruturas de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de aquisições de imóveis, equipamentos e material permanente.

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	153063	12364107340090033	-	-	3.046,40
	Recebidos	150014	12122106722720001	-	-	4.940,50
		150016	12363106263580001	-	-	26.400,00
		158144	12363106263580001	-	-	600.000,00
		150011	123641073009E0001	-	-	45.710,00
		150028	12366106085260001	-	-	32.275,73
		153163	12364107340090042	-	-	2.705,47
		153032	12364137540060031	-	-	1.505,76
		153978	12362144940170001	-	-	64.181,44
		154003	12128144863330001	-	-	149.727,12
		154003	12364137504870001	-	-	1.017.700,09
		153173	12128106184290001	-	-	46.602,12
		153173	12306106187440001	-	-	44.220,00
		158137	12363106229920031	-	-	1.751,60
		158515	12364107311G00015	-	-	2.658,00
		201002	04301075020040001	-	-	67.000,00
		201002	04331075020110001	-	-	127.000,00
		373001	21363135083700001	-	-	224.337,32
373001	21366135044740001	-	-	137.279,45		
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	1236310621H100001	299.293,24	-	-
		153978	12122144922720001	34.997,20	-	-
		154003	12128106184290001	148.330,80	-	-
		154003	12361144820CV0001	12.469,80	-	-
		154003	12571137540190001	715.282,65	-	-
150011	12364107382820001	-	1.410.000,00	-		

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial 2011

Análise Crítica

Os recursos orçamentários recebidos por meio de descentralizações amparados pela legislação vigente, e operacionalizados através de convênios, termos de cooperação e outros, representaram em 2011, 1,29% do orçamento total autorizado. Se excluirmos os recursos executados com pessoal, este percentual sobe para 9,8%. As descentralizações recebidas em relação ao grupo 4 - Investimentos, representaram 7,2% da dotação total autorizada para este grupo. O montante dos recursos recebidos

por descentralizações foi de R\$ 5.216.368,29, sendo R\$ 2.895.288,64 para outras despesas correntes e R\$ 2.321.079,65 para investimentos, correspondendo a 55,5% e 44,5% respectivamente.

Constata-se assim, com os percentuais acima mencionados, que as descentralizações têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos Originários da UFRRJ

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Unidade

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	22.544.670,58	15.036.252,13	21.603.336,68	14.277.289,71
Convite	214.588,22	498.631,42	214.588,22	498.631,42
Tomada de Preços	1.007.846,63	-	1.007.846,63	-
Concorrência	565.045,74	839.280,15	565.045,74	470.831,59
Pregão	20.757.189,99	13.698.340,56	19.815.856,09	13.307.826,70
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	11.160.209,33	6.913.666,50	11.065.128,14	6.693.843,19
Dispensa	4.266.815,75	2.652.463,50	4.242.067,87	2.517.913,33
Inexigibilidade	6.893.393,58	4.261.203,00	6.823.060,27	4.175.929,86
Regime de Execução Especial	188.355,45	197.703,75	188.355,45	197.703,75
Suprimento de Fundos	188.355,45	197.703,75	188.355,45	197.703,75
Pagamento de Pessoal	332.412.081,39	298.237.898,13	332.412.081,39	298.237.898,13
Pagamento em Folha	330.959.900,60	296.913.773,53	330.959.900,60	296.913.773,53
Diárias	1.452.180,79	1.324.124,60	1.452.180,79	1.324.124,60
Outros	5.397.772,33	4.361.097,99	5.396.007,33	4.113.273,99
Bolsas de Estudo no País	709.726,00	638.309,00	709.726,00	612.351,00
Auxílios para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas	3.947.251,25	2.558.988,96	3.946.176,25	2.340.253,96
Sementes, mudas de plantas e insumos	2.509,65	-	2.509,65	-
Estagiários	459.385,57	648.886,84	459.385,57	648.886,84
Serviço de Seleção e Treinamento	9.968,82	124.755,64	9.968,82	124.755,64
Serviços de Telecomunicações	40,00	-	40,00	-
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	60.944,70	40.077,24	60.944,70	40.077,24
Serviços Técnicos Profissionais de T.I.	-	225,00	-	225,00
Seguros em Geral	20.512,64	16.940,35	20.512,64	16.940,35
Taxas em Geral	18.499,79	2.609,17	18.499,79	2.609,17
Multas Dedutíveis	10.094,51	9.963,72	10.094,51	9.963,72
Auxílio Financeiro a Estudantes	-	87.858,00	-	87.858,00
Restituições	21.260,59	28.974,06	21.260,59	28.974,06
Ajuda de Custo - Pessoal Civil	2.989,33	69.540,21	2.989,33	69.540,21
Ressarcimentos em Geral	-	9.896,00	-	9.896,00
Contribuição para o PIS/PASEP	25.818,99	24.847,41	25.818,99	24.847,41
Contribuição Previdenciárias-Serviços de Terceiros	108.770,49	99.226,39	108.080,49	96.095,39

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010 -2011

Análise Crítica:

Considerando que no SIAFI Gerencial ou Operacional não existe como coletar dados relativos às despesas da modalidade PREGÃO por SRP, estes valores não foram informados. Os valores empenhados na modalidade pregão por SRP, tanto nos processos internos quanto os externos poderiam ser obtidos através de um mecanismo facilitador ou sistema apropriado uma vez que o número de empenho é superior a 1000 o que torna impeditivo a sua determinação sem essa estrutura.

2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Unidade

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	314.658.814,85	281.414.743,62	314.658.814,85	281.414.743,62	-	-	314.658.814,85	281.414.743,62
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	181.334.962,24	159.093.393,91	181.334.962,24	159.093.393,91	-	-	181.334.962,24	159.093.393,91
01-Aposentadorias e Reformas	61.424.012,47	54.723.132,22	61.424.012,47	54.723.132,22	-	-	61.424.012,47	54.723.132,22
13-Obrigações Patronais	34.683.305,15	30.230.351,92	34.683.305,15	30.230.351,92	-	-	34.683.305,15	30.230.351,92
Demais Elementos do Grupo	37.216.534,99	37.367.865,57	37.216.534,99	37.367.865,57	-	-	37.216.534,99	37.367.865,57
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	53.073.461,30	46.125.728,20	51.171.910,62	41.589.514,15	1.901.550,68	33.086.709,65	50.455.461,93	12.291.709,13
39-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (2010) e 37-Locação de Mão-de-Obra (2011)	11.333.986,13	9.759.710,35	11.135.236,92	7.795.864,09	198.749,21	1.963.846,26	10.622.791,83	7.608.565,73
37-Locação de Mão-de-Obra (2010) e 39-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (2011)	10.080.667,01	7.259.154,09	9.273.631,83	6.661.721,67	807.035,18	6.661.721,67	9.185.981,34	597.432,42
30-Material de Consumo (2010) e 46-Auxílio Alimentação (2011)	8.530.488,07	6.143.647,97	8.530.488,07	4.258.716,45	-	1.884.931,52	8.530.488,07	3.995.707,13
Demais Elementos do Grupo	23.128.320,09	22.963.215,79	22.232.553,80	22.873.211,94	895.766,29	22.576.210,20	22.116.200,69	90.003,85

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010 -2011

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Unidade

Grupos de Despesa	Valores em R\$ 1,00							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	30.272.370,83	14.830.274,12	5.872.363,61	1.747.094,85	24.400.007,22	13.083.179,27	5.550.632,21	1.267.794,54
51-Obras e Instalações	18.172.062,81	9.079.186,85	2.519.622,08	863.959,00	15.652.440,73	8.215.227,85	2.519.622,08	495.510,44
52-Equipamentos e Mat. Permanente	11.929.994,42	5.670.887,27	3.345.161,53	883.135,85	8.584.832,89	4.787.751,42	3.023.430,13	772.284,10
39-Outros Serviços de Terceiros-PJ	170.313,60	80.200,00	7.580,00	-	162.733,60	80.200,00	7.580,00	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010 – 2011

Análise Crítica:

Os quadros A.2.8, A.2.9 e A.2.10 mostram a Programação Orçamentária dos Créditos Originários da UFRRJ nos exercícios 2010 e 2011, por modalidade de contratação, categoria econômica, grupo e elemento de despesa.

Analisando o quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Unidade, podemos verificar que houve um pequeno incremento em 2011 relativamente ao exercício 2010 no percentual de despesas executadas por meio de Licitação, passando de 56,72% para 57,38% quando desconsideramos as despesas enquadradas no quadro como Pagamento de Pessoal. Destacamos também a diminuição no montante de suprimentos de fundos em aproximadamente 5% em relação a 2010, ficando menor em R\$9.348,30. Isso demonstra o aprimoramento contínuo nos procedimentos de compras da Instituição. Obviamente, que os resultados aqui analisados poderiam ser melhores, porém, cabe mencionar as dificuldades encontradas na execução de recursos liberados próximos ao encerramento do exercício.

Quanto ao empenhamento por Grupo e Elemento de Despesa, quadros A.2.9 e A.2.10 apuramos uma evolução de aproximadamente 12% em Pessoal, em parte devido ao reajuste concedido aos docentes e técnicos administrativos e em parte dado o ingresso de novos servidores em função do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ – REUNI. Em outros Custeios e Capital podemos verificar uma variação no volume de recursos empenhados de 15% quando comparado 2011 a 2010. Isso demonstra que o volume de recursos destinados às IFES tem aumentado principalmente no custeio dos benefícios, devido ao ingresso de novos servidores no quadro de pessoal da UFRRJ e visando o atendimento as demandas da expansão pretendida pelo Governo Federal. Contudo, fatores inflacionários também tem contribuído com a evolução das despesas, principalmente com contratos terceirizados enquadrados nos elementos de despesa 33.90.37 e 33.90.39.

Em relação ao contingenciamento é importante ressaltar que no exercício de 2011 não houve contingenciamento na LOA, porém a programação financeira trouxe algumas dificuldades na gestão orçamentária, principalmente devido a dinâmica de liberação dos limites para empenho, os sucessivos atrasos e a tempestividade nas liberações de recursos financeiros.

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	177.679,67	1.064.121,10	177.679,67	832.368,81
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	27.299,13	-	27.299,13	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	150.380,54	1.064.121,10	150.380,54	832.368,81
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	541.575,55	557.723,69	505.180,55	456.984,67
Dispensa	497.589,41	557.723,69	477.353,41	365.289,46
Inexigibilidade	43.986,14	92.624,21	27.827,14	91.695,21
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	351.618,59	243.519,49	351.618,59	243.519,49
Pagamento em Folha	197.970,18	-	197.970,18	-
Diárias	153.648,41	243.519,49	153.648,41	243.519,49
Outras	261.593,19	946.171,51	261.593,19	941.884,91
Bolsas de Estudo no País	65.810,00	765.450,00	65.810,00	762.900,00
Auxílios para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas	102.768,05	144.187,88	102.768,05	144.187,88
Estagiários	44.280,00	9.100,00	44.280,00	9.100,00
Serviço de Seleção e Treinamento	3.257,36	-	3.257,36	-
Restituições	9.066,00	16.927,27	9.066,00	16.927,27
Contribuições Previdenciárias-Serviços de Terceiros	36.411,78	10.506,36	36.411,78	8.769,76

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010 - 2011

2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	2.594.601,31	3.954.701,43	1.258.749,87	2.780.872,95	1.335.851,44	1.173.828,48	1.230.554,87	2.416.546,83
37-Locação de Mão-de-Obra (2010) e 39-Outros Serviços de Terceiros – PJ (2011)	873.399,02	1.391.538,47	70.234,76	883.973,72	803.164,26	507.564,75	70.234,76	684.088,93
18-Auxílio Financeiro a Estudantes (2010) e 30-Material de Consumo (2011)	567.846,94	909.637,88	118.170,10	909.637,88	449.676,84	-	89.975,10	907.087,88
30-Material de Consumo (2010) e 36-Outros Serviços de Terceiros – PF	341.223,50	563.751,21	278.686,18	233.577,44	62.537,32	330.173,77	278.686,18	185.170,66
Demais Elementos do Grupo	812.131,85	1.089.773,87	791.658,83	753.683,91	20.473,02	336.089,96	791.658,83	640.199,36

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010 -2011

2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	1.210.373,69	6.623.667,48	73.717,13	123.287,05	1.136.653,56	6.500.380,43	65.517,13	58.211,05
51-Obras e Instalações	299.293,24	4.810.037,44	27.299,13	-	271.991,11	4.810.037,44	27.299,13	-
52-Equipamentos e Mat. Permanente	911.080,45	1.813.630,04	46.418,00	123.287,05	864.662,45	1.690.342,99	38.218,00	58.211,05
5 - Inversões Financeiras	1.410.000,00	-	-	-	1.410.000,00	-	-	-
61-Aquisição de Imóveis	1.410.000,00	-	-	-	1.410.000,00	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2010 -2011

Análise Crítica:

Os quadros A.2.11, A.2.12 e A.2.13 mostram a Programação Orçamentária dos Créditos Recebidos por Movimentação nos exercícios 2010 e 2011, por modalidade de contratação, categoria econômica, grupo e elemento de despesa.

Analisando o quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação, podemos verificar que houve um aumento na proporcionalidade das Despesas Pagas em relação às Despesas que foram Liquidadas quando comparamos 2011 a 2010. No montante referente às Modalidades de Contratações por Licitação e Diretas o percentual das despesas pagas aumentou de 78,22% e 81,93% em 2010 para 100% em 2011 em relação às despesas liquidadas, respectivamente. As despesas liquidadas com pagamento de pessoal e outras despesas foram pagas em sua totalidade.

Quanto ao empenhamento por Grupo e Elemento de Despesa, quadros A.2.12 e A.2.13 foram apuradas reduções de aproximadamente 34% e 39% em Outras Despesas Correntes e Despesas de Capital no exercício 2011 em relação a 2010, respectivamente. Cumpre informar que do montante destinado as Despesas de Capital, o grupo “Investimentos” recebeu 46% do total e foram empregados na realização de obras e aquisições de material permanente e o grupo “Inversões Financeiras” recebeu 54% do total que foi empregado na aquisição de imóvel.

Também em relação aos créditos por movimentação cabe mencionar as dificuldades encontradas e a impossibilidade de execução do total dos recursos recebidos, dada a falta de tempestividade em sua liberação, implicando devolução parcial ou total do crédito recebido à Unidade Concedente.

2.4.3. Indicadores Institucionais

Os indicadores institucionais estão apresentados com uma breve descrição de cada um, bem como seu objetivo. Também está apresentada a série histórica dos últimos anos, de forma a facilitar a análise, em atendimento ao destaque do Relatório da Auditoria Anual de Contas da CGU No. 224785, exercício 2008.

Quadro A.2.14. Indicador Candidatos Inscritos – Vagas Oferecidas (ICVO)

Ano	Candidatos Inscritos (*)	Vagas Oferecidas (*)	ICVO (n°.)
2011	69.099	3.490	19,80
2010	48.347	3.450	14,01
2009	16.838	2.825	5,96
2008	11.980	2.145	5,58
2007	10.494	2.145	4,89

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

ICVO = Candidatos Inscritos/Vagas Oferecidas

(*) Não foram incluídos candidatos inscritos e vagas oferecidas do ensino a distância.

Este indicador consiste na relação entre o número de candidatos que se inscreveram em processo seletivo e o número de vagas oferecidas pela instituição. O objetivo do indicador é avaliar a efetividade das ações implementadas no programa de reestruturação e expansão das universidades e ações internas que buscam alcançar a maior ocupação das vagas oferecidas.

Quadro A.2.15. Indicador Vagas Preenchidas – Vagas Oferecidas (IVPO)

Ano	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	IVPO (%)
2011	3.757	3.490	107,65
2010	3.547	3.450	102,81
2009	2.801	2.825	99,15
2008	1.949	2.145	90,86
2007	1.841	2.145	85,83

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

IVPO = (Vagas Preenchidas/Vagas Oferecidas)100

Este indicador consiste no percentual de preenchimento das vagas em relação às vagas oferecidas pela Instituição. Semelhante ao indicador anterior este avalia a efetividade das ações implementadas para o total preenchimento das vagas.

Quadro A.2.16. Indicador de Crescimento da Graduação (ICG)

Ano	Alunos Matriculados no Ano Anterior (*)	Alunos Matriculados no Ano Corrente	ICG (%)
2011 (1)	9.417	13.046	38,54
2010	8.682	9.417	8,46
2009	8.155	8.682	6,46
2008	7.974	8.155	2,27
2007	7.984	7.974	(0,13)

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

ICG = (Alunos Matriculados no Ano Corrente/ Alunos Matriculados no Ano Anterior -1)100

(*) Não foram incluídos os alunos do ensino à distância

(1) Média anual = (n° de alunos do 1° sem. + n° de alunos do 2° sem.) /2

Este indicador consiste na relação entre o número de alunos dos cursos de graduação matriculados na instituição no ano corrente e o número de alunos matriculados no ano anterior. O objetivo do indicador é avaliar o crescimento em percentual dos alunos que estão regularmente matriculados nos cursos de graduação.

Quadro A.2.17. Indicadores dos Perfis Socioeconômico e Étnico-Racial dos Ingressantes (ISEs)

Ano	Ensino fundamental e médio em escola pública (%)	Renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (%)	Cor parda e preta (autodeclaração) (%)
2011-2	56,0	50,4	44,2
2011-1	60,5	50,8	48,6
2010	59,3	45,2	42,9
2009	23,3	26,2	41,9

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

ISEs=(número de alunos ingressantes que se identificaram pertencer às categorias de origem escolar em ensino público, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e cor parda ou preta respectivamente/numero total de alunos ingressantes)100.

Este indicador se refere à relação do número de alunos ingressantes que se identificaram no ano corrente pertencer às categorias de ensino fundamental e médio em escola pública, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e cor parda ou preta pelo número total de alunos ingressantes, respectivamente. O objetivo destes indicadores é avaliar o impacto (efetividade) das ações afirmativas e formas diferenciadas de ingresso no perfil do aluno ingressante para a redução da exclusão ao ensino superior gratuito.

Análise Crítica:

Estes indicadores acima (ICVO, IVPO, IGC e ISEs), além de refletirem resultados da adesão total ao Sistema de Seleção Unificada do Ministério de Educação (SISU/MEC), da criação de novos cursos e o conseqüente aumento do número de vagas, apontam para a efetividade das ações implementadas para a ampliação da ocupação das vagas e de ingresso nos cursos de graduação.

O aumento na ocupação das vagas em 2010 e 2011 decorre de três ações implementadas: - mudança do processo seletivo de acesso aos cursos de graduação a partir de 2010, dos mecanismos de ocupação das vagas remanescentes e pela separação do ingresso para o primeiro e segundo períodos letivos em 2011. A elevação do IGC está relacionada aos ingressos nos cursos criados no âmbito do Programa de expansão REUNI, do governo federal, proposto no Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE/2007). Foram implantados 24 novos cursos no biênio 2009 e 2010.

Conforme Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação 2011, a seleção para ingresso inicial nos cursos de graduação da UFRRJ, até o ano letivo de 2009, era realizada por concurso vestibular organizado pela própria instituição, sob a coordenação da Comissão Permanente de Vestibular (CPV).

Em 2009, a UFRRJ aderiu ao Sistema SISU/MEC sendo que no ano de 2010 a totalidade das vagas para acesso aos cursos de graduação presencial foi ocupada por este sistema.

Em 2011, por decisão da SESu/MEC, os cursos de graduação com teste de habilidade específica (THE) não puderam ser incluídos no SISU; em conseqüência, o curso de Belas Artes teve ingresso com edital específico, conduzido pela Divisão de Concursos da UFRRJ (DCO), sendo que no processo seletivo foram utilizadas as notas do ENEM dos candidatos aprovados no teste de habilidade específica e a inscrição foi gratuita para os candidatos.

Diferentemente de 2010, quando o acesso ao primeiro e segundo períodos foi realizado pelo SISU 2010-I, o acesso ao primeiro e segundo períodos em 2011 foi realizado em certames separados, SISU 2011-I para o 1º período e SISU 2011-2 para o 2º período letivo. Esta mudança teve impactos muito positivos para a organização da graduação visto que existiam muitos problemas decorrentes de reclassificações de ingressantes remanejados de forma automática do segundo para o primeiro período letivo em decorrência da existência de vagas não ocupadas por candidatos classificados para o primeiro período letivo. Assim passaram a ingressar no segundo período letivo candidatos que deliberadamente escolheram esta opção.

A tendência de aumento expressivo nas inscrições nas vagas dos cursos da UFRRJ, observada em 2010, foi mantida no SISU 2011 tendo como consequência elevadas notas de corte para ingresso para a maioria dos cursos. A lentidão na ocupação das vagas, observada no acesso em 2010, foi superada com a adoção de procedimentos novos no acesso à graduação da UFRRJ e ajustes nos mecanismos do SISU, solicitados pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) participantes, permitindo a antecipação de todas as fases da matrícula. Em 2011 – 1 e 2011 – 2 foram realizadas três e duas chamadas diretas pelo SISU respectivamente e seis chamadas administradas pela Universidade a partir da lista de espera disponibilizada pelo SISU. Neste ano, pela primeira vez, a Instituição adotou a chamada múltipla de candidatos. Tal mecanismo permitiu a ocupação quase total das vagas dos cursos até a segunda semana do período letivo, situação inédita na história recente da Universidade. Outra medida para assegurar a ocupação das vagas foi exigir, a partir de edital, a confirmação da matrícula pelos ingressantes nas coordenações de curso na 1ª semana do período letivo. Tal medida permitiu identificar, de modo precoce, matriculados que desistiram da vaga no curso sem informar à Universidade, situação provável e esperada tendo em vista as chamadas de IES que realizam vestibulares isolados ou mesmo a opção do estudante por bolsas do PROUNI. A ocupação das vagas oferecidas no SISU e no processo seletivo específico do curso de Belas Artes foi total.

É importante ressaltar que entre os critérios de ações afirmativas para o acesso via SISU/ENEM em 2011, a aplicação do bônus de 10% sobre a nota final do ENEM dos candidatos passou a ser sete anos de escolaridade em estabelecimentos públicos da educação básica ao invés de somente ensino médio público integral como exigido em 2010. A cota para professores foi reduzida de 20% para 10% das vagas dos cursos de licenciatura pelo fato da Universidade já receber um contingente numeroso de professores pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC (PARFOR). Ingressaram pela cota na UFRRJ em 2010 e 2011 respectivamente 85 e 57 professores da rede pública. As vagas remanescentes das cotas foram ocupadas posteriormente na lista de espera em ampla concorrência.

Há que se considerar que 88,2% dos egressos do nível médio no Brasil são da rede pública de educação (Censo Escolar 2010, MEC). A combinação entre o bônus de 10% sobre a nota do ENEM com o acesso pelo SISU/ENEM contribuiu efetivamente para modificar a origem escolar e o perfil sócio-econômico dos ingressantes. Em 2010, 82,26% dos ingressantes em 2010 cursaram ensino médio em escola pública. Tendo como fonte o questionário socioeconômico aplicado aos ingressantes, se verificou que no acesso pelo vestibular 2009, 23,3% dos matriculados na UFRRJ se declararam egressos do ensino fundamental e médio na rede pública. Já para os ingressantes pelo SISU a partir de 2010 este percentual foi superior a 50%. A renda familiar declarada também foi contrastante entre os acessos 2009, 2010 e 2011. Cerca de 26% dos ingressantes em 2009 declararam ter renda familiar na faixa de 1 a 3 salários mínimos enquanto que a partir de 2010 este índice foi superior a 45%. Não foi observado impacto das formas diferenciadas de ingresso e as ações afirmativas adotadas sobre o perfil étnico-racial dos ingressantes, embora tenham sido marcantes sobre o perfil socioeconômico. Verificou-se ainda o aumento do ingresso de pessoas que já haviam concluído o ensino médio há 04/05 anos.

A mudança na forma de acesso aliada ao bônus oferecido pela UFRRJ resultou no ingresso na UFRRJ de um contingente de brasileiros(as) até então excluído das IFES. A Universidade vem adotando um conjunto de mecanismos com vistas a promover a permanência dos estudantes tais como a bolsa permanência para estudantes com vulnerabilidade financeira, o aumento do quantitativo de bolsas acadêmicas e a maior flexibilidade para mudança de curso. Verifica-se, entretanto que ainda não há tendência de redução da evasão nestes últimos dois anos.

Entre os fatores que mais afetam a trajetória do estudante na Universidade encontramos a insatisfação com o curso, motivos de saúde diversos, a condição financeira familiar e a motivação para superar as dificuldades acadêmicas que surgem, principalmente, nos primeiros períodos do curso.

No que refere à insatisfação com o curso, a UFRRJ vem implantando mecanismos que ampliam a possibilidade de mudança de curso e maior flexibilidade para integralizar o currículo, principalmente a partir de 2010.

Quadro A.2.18. Indicador de Docentes em Qualificação (IDQ)

Ano	Total de Docentes	Docentes em Qualificação (*)	IDQ (%)
2011	1.022	100	9,78
2010	975	75	7,69
2009	755	51	6,75
2008	626	35	5,59
2007	587	40	6,81

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/ PICDT

IDQ = (Docentes em Qualificação/Total de Docentes)100

(*) Total de docentes efetivos do ensino superior em qualificação (afastamento parcial e integral).

Este indicador consiste no percentual do corpo docente efetivo da instituição que se encontra afastado para qualificação. O objetivo do indicador é avaliar o programa institucional de capacitação do quadro docente e administrativo.

Análise Crítica:

A manutenção do crescimento do número de docentes em qualificação e, por consequência o aumento do índice IDQ, é resultado do programa institucional sustentável de capacitação docente da UFRRJ, coordenado pelo PICDT/PROPG.

Quadro A.2.19. Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF)

Ano	Recursos Autorizados	Recursos Empenhados	IURF (%)
2011	408.124.329,29	403.216.575,58	98,80
2010	361.111.257,91	351.542.676,65	97,35
2009	298.076.105,24	288.409.701,75	96,76
2008	265.885.493,88	249.041.365,67	93,66
2007	206.731.407,49	206.476.210,93	99,88

Fonte: Coordenadoria de Planejamento - Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

IURF=(Recursos Empenhados/Recursos Autorizados)100

Este indicador mede a eficiência da utilização dos recursos financeiros disponibilizados à instituição através da relação entre recursos autorizados e empenhados.

Análise Crítica:

Do saldo remanescente entre os recursos autorizados e os empenhados, 85,15% se referem à previsão estimada, pelo MEC, de despesas com pessoal que não se concretizaram no exercício, 3,38% com outras despesas correntes e 11,47% com despesas de capital.

A falta de um sistema integrado de gestão que possa agilizar o acompanhamento dos processos de aquisição e contratação de bens e serviços, licitações que não concretizaram ou resultaram desertas, a tempestividade na autorização de recursos, justificam os saldos com as despesas correntes e a de capital.

Está previsto para este exercício (2012), ampliar as discussões com as unidades administrativas no estabelecimento de indicadores institucionais mais adequados que traduzam as ações da administração superior e sirvam para a condução de melhorias ou manutenção dessas ações de acordo com objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional em fase de conclusão.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(Item 3 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro A.3.1 – Reconhecimento de Passivo por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2010	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2011
Razões e Justificativas:					
Não houve ocorrências no período.					

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

4. MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Item 4 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

4.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processado				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	1.656.011,85	40.722,03	1.605.256,06	10.033,76
2009	808.982,37	-	808.982,37	-
2008	-	-	-	-
2007	309.510,60	-	309.510,60	-
Restos a Pagar não Processado				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	25.293.602,23	145.676,70	14.702.180,78	10.445.744,75
2009	5.194.390,24	401.482,61	4.262.201,94	530.705,69
2008	6.892.291,45	1.647.678,91	298.153,85	4.946.458,69
2007	1.639.592,25	1.055.123,06	581.051,00	3.418,19

Fonte: COPLAN / Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial/2011

4.2. Análise Crítica

Os restos a pagar não processados inscritos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009, e reinscritos no exercício de 2011 tiveram sua validade prorrogada até 30/04/2011 conforme disposto no Decreto nº 7.418, de 31/12/2010, DOU de 31/12/2010. E permaneceram válidos, após 30/04/2011, os empenhos de restos a pagar não processados das despesas inscritas nos exercícios financeiros de 2007, 2008 e 2009 que atendiam as condições previstas nos incisos I, II e III do Art. 1º do Decreto nº 7.468, de 28/04/2011, DOU de 29/04/2011.

Os restos a pagar não processados inscritos no exercício 2010, tiveram sua validade prorrogada para 30/06/2012, conforme disposto no Decreto nº 7.654, de 23/12/2011, DOU de 26/12/2011, retificado em 27/12/2011.

5. RECURSOS HUMANOS DA UFRRJ

(Item 5 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da Unidade – Situação Apurada em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	2.335	152	84
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2.335	152	84
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.318	2.327	151	82
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	4	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	3	1	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	84	78	45
3. Total de Servidores (1+2)	2.318	2.419	230	129

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.1.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade

Quadro A.5.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade – Situação em 31/12

Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	9
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	9
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (Especificar as Leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	17
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	6
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> no País	11
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração para Acompanhar Cônjuge/Companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de Saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	1
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	6
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	-

(Continua)

Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
5.3. Atividade Política	1
5.4. Interesses Particulares	4
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o Ato Normativo)	11
6.1. Licença Gestante (Art.102, VIII da Lei 8.112/90)	6
6.2. Prorrogação da Licença Gestante (Decreto 6.690/2008)	5
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	44

Fonte:Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.1.3. Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade

Quadro A.5.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Unidade - Situação em 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	52	52	12	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	52	52	12	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	46	46	9	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	4	4	2	-
2. Funções Gratificadas	214	194	72	40
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	214	194	72	40
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	266	246	84	40

Fonte:Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.1.4. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Segundo a Idade

Quadro A.5.4 - Quantidade de Servidores da Unidade por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de Cargo Efetivo	292	541	605	743	238
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	262	505	593	740	235
1.3. Servidores com Contratos Temporários	30	36	12	3	3
2. Provedimento de Cargo em Comissão	12	44	70	91	29
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	2	12	28	10
2.3. Funções Gratificadas	12	42	58	63	19
3. Totais (1+2)	304	585	675	834	267

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.1.5. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da Unidade por Nível de Escolaridade
Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de Cargo Efetivo	0	32	77	68	516	272	277	430	747
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	32	77	68	516	244	276	383	739
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	28	1	47	8
2. Provedimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	2	2	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	2	2	-	-	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Totais (1+2)	-	32	77	68	518	274	277	430	747

Legenda:

Nível de Escolaridade	
1. Analfabeto	6. Superior
2. Alfabetizado sem cursos regulares	7. Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação
3. Primeiro grau incompleto	8. Mestrado
4. Primeiro grau	9. Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência
5. Segundo grau ou técnico	10. Não Classificada

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	684	50
1.1 Voluntária	600	50
1.2 Compulsória	7	-
1.3 Invalidez Permanente	77	-
1.4 Outras	-	-
-2. Proporcional	200	2
2.1 Voluntária	176	2
2.2 Compulsória	8	-
2.3 Invalidez Permanente	16	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	884	52

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.2.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	382	20
1.1. Integral	219	16
1.2. Proporcional	46	4
1.3. Não informado no SIAPE se Integral ou Proporcional	117	-
2. Em Atividade	221	10
3. Total (1+2)	603	30

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de Escolaridade	Quantitativo de Contratos de Estágio Vigentes				Despesa no Exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior	66	144	182	173	288.807,92
1.1 Área Fim	35	79	102	104	166.665,55
1.2 Área Meio	31	65	80	69	122.142,37
2. Nível Médio	76	161	202	210	220.593,00
2.1 Área Fim	54	133	167	176	180.560,93
2.2 Área Meio	22	28	35	34	40.032,07
3. Total (1+2)	142	305	384	383	509.400,92

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade

Quadro A.5.9 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previden- ciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2011	147.281.659,05	3.596.036,07	13.440.237,99	13.335.580,54	14.270.581,88	7.553.476,89	18.300.607,99	-	-	217.778.180,41
	2010	127.771.992,95	1.129.612,87	12.449.856,72	11.472.814,06	127.788.868,48	4.897.466,72	10.486.233,87	-	-	180.986.845,67
	2009	96.387.566,66	981.150,04	9.273.528,85	9.678.879,71	6.657.541,11	3.276.717,56	10.345.029,66	-	-	136.600.413,59
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	258.651,92	-	-	25.483,89	72.723,78	1.232,00	76.563,09	-	-	434.654,68
	2010	2.014.659,81	-	-	293.234,32	403.698,91	3.035,00	352.321,9	-	-	3.066.949,94
	2009	2.134.296,10	-	-	214.704,91	399.177,65	-	276.337,73	-	-	3.024.516,39
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	462.724,20	-	49.299,65	17.047,65	15.469,98	1.580,00	59.076,18	-	-	605.197,66
	2010	426.951,72	-	33.706,04	8.524,01	14.894,09	915,88	16.534,06	-	-	501.525,80
	2009	284.197,85	-	22.035,18	7.837,36	7.870,75	-	31.197,23	-	-	353.138,37
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	-	1.783.702,47	-	-	-	-	-	-	-	1.783.702,47
	2010	-	1.753.417,03	-	-	-	-	-	-	-	1.753.417,03
	2009	-	1.652.351,51	-	-	-	-	-	-	-	1.652.351,51
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2011	-	181.910,52	-	-	-	-	-	-	-	181.910,52
	2010	-	179.027,91	-	-	-	-	-	-	-	179.027,91
	2009	-	158.189,47	-	-	-	-	-	-	-	158.189,47

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade

5.5.1. Informações Sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.10 – Cargos e Atividades Inerentes às Categorias Funcionais do Órgão

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2011	2010	2009		
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Não há substituição de cargos efetivos ativos por serviços terceirizados. Estes atendem apenas a demanda de cargos extintos ou em extinção.					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Quadro A.5.11 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	Data do D.O.U. de Publicação da Dispensa
-	-	-
-	-	-
-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.5.2. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.5.12 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos Dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.5.3. Informações sobre a Contratação de serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Quadro A.5.13 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UFRRJ													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29427465/0001-05						
Informações Sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	63/2009	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27 (Campos dos Goytacazes)	04/09/2009	03/09/2014	12	12	0	0	0	0	P
2010	L	O	24/2010	Digna Serviços Auxiliares LTDA. CNPJ nº 08.380.194/0001-00 (IM)	03/05/2010	02/05/2015	43	43	0	0	0	0	A
2010	V	E	59/2010	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27 (IM)	25/11/2010	24/01/2011	23	23	0	0	0	0	E
2011	V	O	01/2011	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27 (IM)	25/01/2011	25/01/2012	38	38	0	0	0	0	A
2011	L	O	13/2011	Digna Serviços Auxiliares LTDA. CNPJ nº 08.380.194/0001-00 (UFRRJ)	01/03/2011	28/02/2016	187	187	0	0	0	0	A
Observação: - Contrato nº 63/2010 = Podendo ser prorrogado a cada 12 meses até a data do termino. - Contrato nº 24/2010 = Podendo ser prorrogado a cada 12 meses até a data do termino. - Contrato nº 59/2010 = Emergencial. - Contrato nº 13/2011 = Podendo ser prorrogado a cada 12 meses até a data do termino.													
Legenda Área: (L) Limpeza e Higiene (V) Vigilância Ostensiva Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental (M) Ensino Médio (S) Ensino Superior Natureza: (O) Ordinária (E) Emergencial Situação do Contrato: (A) Ativo Normal (P) Ativo Prorrogado (E) Encerrado													

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/ Departamento de Material e Serviços Auxiliares

5.5.4. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.14 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: UFRRJ													
UG/Gestão: 153166/15240										CNPJ: 29427465/0001-05			
Informações Sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	13	O	50/2005	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ nº 06.098.311/0001-11	01/01/2006	30/04/2011	51	82	0	0	0	0	P
2006	13	O	36/2006	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ nº 04.075.315/0001-59	02/10/2006	01/10/2011	60	73	0	0	0	0	P
2006	13	O	37/2006	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ nº 04.075.315/0001-59	03/10/2006	31/12/2011	40	44	0	0	0	0	P
2007	13	O	58/2007	SM 21 Engenharia e Construção LTDA. CNPJ nº 02.566.106/0001-82	28/12/2007	27/12/2011	10	0	06	23	0	0	P
2010	13	O	03/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ nº 06.098.311/0001-11	11/01/2010	10/07/2011	02	02	11	11	0	0	P
2010	13	O	27/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ nº 06.098.311/0001-11	14/06/2010	13/06/2012	08	08	28	37	0	0	A
Observação:													
<p>Legenda</p> <p>Área: 1. Conservação e Limpeza 8. Reprografia Natureza: (O) Ordinária (E) Emergencial</p> <p>2. Segurança 9. Telecomunicações Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental (M) Ensino Médio (S) Ensino Superior</p> <p>3. Vigilância 10. Manutenção de Bens Móveis Situação do Contrato: (A) Ativo Normal (P) Ativo Prorrogado (E) Encerrado</p> <p>4. Transportes 11. Manutenção de Bens Imóveis Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no Contrato (C) Efetivamente Contratada</p> <p>5. Informática 12. Brigadistas</p> <p>6. Copeiragem 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</p> <p>7. Recepção 14. Outras</p>													

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – Departamento de Material e Serviços Auxiliares

5.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Conforme informado pelo Pró-reitor de Assuntos Administrativos, em 2010 foi dado início aos trabalhos a elaboração e implantação de um sistema integrado de Gestão de Pessoas na UFRRJ. Foi diagnosticada a necessidade de construção de uma base de dados para:

- Análise do perfil do servidor e gestores da UFRRJ;
- Subsidiar tomada de decisão referente a Gestão de Pessoas;
- Identificar processos, atividades, competências, condições de trabalho e tecnológicas, necessárias ao desempenho das atividades administrativas;
- Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal;
- Desenvolver de programas de capacitação;
- Desenvolver banco de dados com os questionários para posteriores decisões;
- Desenvolver banco de talentos;
- Desenvolver demais subprogramas de Gestão de Pessoas.
- Identificar desvios de função e capacitar estes servidores para que retornem as suas atividades.

Frente a este desafio, o Sr. Pró-Reitor de Assuntos Administrativos, nomeou comissão para elaborar o projeto que foi intitulado: Projeto de Mapeamento de Capital Humano, Configuração e Desenvolvimento de Gestão por Competências.

Este projeto tem por objetivo a mapear capital humano da UFRRJ e suas configurações, fornecendo subsídios para implementação do modelo de gestão por competências, através do levantamento práticas de gestão, perfil do servidor, atividades e competências individuais necessárias às unidades organizacionais e UFRRJ. Já foram feitos dois pilotos em duas unidades da universidade.

Este é um trabalho pioneiro nas IFES, pois, além da abrangência do diagnóstico ele envolve toda a instituição e a expectativa é que o tempo seja mais reduzido que em outras instituições, cuja média de tempo é de 5 anos.

Espera-se que, depois deste trabalho, a unidade possa apresentar os indicadores gerenciais de recursos humanos.

6. TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

(Item 6 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU 108/2010)

6.1. Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

6.1.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de 2011

Quadro A.6.1 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro									
CNPJ: 29.427.465/0001-05					UG/Gestão: 153166				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Número do Instrumento	Beneficiário (CNPJ)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	09/2006	01.606.606/0001-38	b	b	b	b	30/11/2006	30/11/2011	2 ^c
1	06/2007	01.606.606/0001-38	11.115,00	-	-	11.115,00	07/12/2007	07/12/2012	1 ^d
a	41/2007	01.606.606/0001-38	229.126,30	-	-	229.126,30	07/12/2007	07/12/2012	1 ^e
a	54/2009	01.606.606/0001-38	350.000,00	-	-	350.000,00	16/09/2009	13/07/2011	1 ^f
a	22/2010	01.606.606/0001-38	1.519.864,00	-	g	g	07/04/2010	07/04/2012	1

Legenda

Modalidade:	Situação da Transferência:
1. Convênio	1. Adimplente
2. Contrato de Repasse	2. Inadimplente
3. Termo de Cooperação	3. Inadimplência Suspensa
4. Termo de Compromisso	4. Concluído
	5. Excluído
	6. Rescindido
	7. Arquivado

Nota:

a Foram formalizados Termos de Contratos, indisponível nas opções do quadro apresentado.

b Não identificado nos autos o valor global, os valores que foram repassados no exercício e o acumulado até o exercício.

c A Fundação apresentou a prestação de contas parcial do instrumento. Até o momento, não apresentou a prestação de contas final, em desacordo com o Termo de Contrato que prevê prazo de 60 dias, após a vigência, para a entrega.

d A Fundação apresentou a prestação de contas parcial e, após análise da Auditoria Interna, não foi aprovada. Contudo, o Termo ainda está vigente.

e A Fundação apresentou a prestação de contas parcial, contudo, até o momento, a mesma não foi analisada pela UFRRJ.

f A Fundação apresentou a prestação de contas final, contudo, até o momento, a mesma não foi analisada pela UFRRJ. Recurso ainda não devolvido.

g Não identificado nos autos os valores repassados no exercício e acumulado até o exercício.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRRJ

6.1.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela Unidade nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
CNPJ:	29.427.465/0001-05					
UG/GESTÃO:	153166					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do Ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Contrato	-	1 ^a	3 ^b	c	c	704.000,00 ^d
Totais	-	1	3	c	c	704.000,00 ^d

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRRJ

Nota:

^a Instrumento celebrado em 2010: Termo de Contrato n.º 22/2010.

^b Instrumentos celebrados em 2009: Termo de Contrato n.º 69/2009, 66/2009 e 54/2009.

^c Não identificado nos autos do Contrato n.º 22/2010 o valor repassado em 2010 e 2011, assim como os possíveis valores previstos para 2012.

^d Valores identificados nos processos administrativos. Tais valores deveriam ser checados diretamente no setor competente da UFRRJ.

6.1.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão no Exercício de 2012 e Seguintes

Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
CNPJ: 29.427.465/0001-05				UG/GESTÃO: 153166	
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2012 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	11.115,00	11.115,00	-	100
Contrato	2	1.748.990,30 ^a	^b	^b	^c
Totais	3				

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRRJ

Nota:

^a Valores referentes ao Contrato 41/2007- R\$ 229.126,30 e 22/2010- R\$ 1.519.864,00.

^b Impossibilitados de determinar visto que não identificamos nos autos do Contrato 22/2010 o valor repassado até 2011 e os previstos de 2012.

^c Impossibilitados de determinar tendo em vista a não identificação nos autos que formalizaram o Contrato 22/2010 em relação aos valores repassados até 2011 e os previstos para 2012.

6.2. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela Unidade na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e Contrato de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
CNPJ: 29.427.465/0001-05		UG/Gestão: 153166		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repasse)	
			Contratos	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	4 ^a	
		Montante Repassado	R\$742.000,00 ^a	
	Contas não Prestadas	Quantidade	1 ^b	
		Montante Repassado	R\$ 60.000,00 ^b	
2010	Contas Prestadas	Quantidade	1 ^c	
		Montante Repassado	R\$113.250,00 ^c	
	Contas não Prestadas	Quantidade	-	
		Montante Repassado	-	
2009	Contas Prestadas	Quantidade	4 ^d	
		Montante Repassado	R\$ 396.775,17 ^e	
	Contas não Prestadas	Quantidade	-	
		Montante Repassado	-	
Anteriores a 2009	Contas não Prestadas	Quantidade	1 ^f	
		Montante Repassado	R\$31.629,85 [*]	
Nota: 2011 ^a Termo de Contrato 54/2007 – R\$ 38.000,00 ^a Termo de Contrato 69/2009 – R\$ 74.000,00 ^a Termo de Contrato 66/2009 – R\$ 280.000,00 ^a Termo de Contrato 66/2009 – R\$ 280.000,00 ^b Termo de Contrato 39/05- R\$ 60.000,00		2010 ^c Termo de Contrato 43/2008 – R\$ 13.250,00	2009 ^d 1- Termo de Contrato 34/05- R\$ 65.000,00. ^d 2- Termo de Contrato 15/08- R\$ 50.772,79. ^d 3- Termo de Contrato 19/2007- R\$ 72.510,11. ^d 4- Termo de Contrato 37/2007- R\$ 208.492,27 ^e Atenção: Não identificado claramente nos processos os valores dos Contratos 34/05 e 15/08	Anterior a 2009 ^e Termo de Contrato 89/2007- R\$ 31.629,85. [*] Verificado os contratos com prestação de contas com vencimento no exercício de 2008.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRRJ

6.2.1. Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
CNPJ: 29.427.465/0001-05		UG/Gestão: 153166		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
				Contratos
2011	Quantidade de Contas Prestadas			4 ^a
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-
			Contas não Analisadas	-
		Montante Repassado (R\$)		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	-
		Contas não Analisadas	Quantidade	4 ^a
Montante Repassado (R\$)			R\$ 742.000,00 ^a	
2010	Quantidade de Contas Prestadas			1 ^b
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1 ^b	
		Quantidade Reprovada	-	
		Quantidade de TCE	-	
	Contas não Analisadas	Quantidade	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	
2009	Quantidade de Contas Prestadas			4
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1 ^c	
		Quantidade Reprovada	1 ^d	
		Quantidade de TCE	-	
	Contas não Analisadas	Quantidade	2 ^e	
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 281.002,38 ^e	
Exercícios Anteriores a 2009	Contas não Analisadas	Quantidade	2 ^f	
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 82.611,36 ^f	
Nota: 2011 1- Termo de Contrato 39/05- R\$60.000,00 Não apresentou a Prestação de Contas Final. ^a Termo de Contrato 54/2007- R\$ 38.000,00 Termo de Contrato 69/2009- R\$ 74.000,00 Termo de Contrato 66/2009- R\$ 280.000,00 Termo de Contrato 54/2009- R\$ 350.000,00		2010 ^b Termo de Contrato 43/2008- R\$ 113.250,00	2009 ^c Termo de Contrato 34/05- R\$ 65.000,00. ^d Termo de Contrato 15/08- R\$ 50.772,79. ^e Termo de Contrato 19/2007- R\$ 72.510,11. Termo de Contrato 37/2007- R\$ 208.492,27 * Atenção: Não identificado claramente nos processos os valores dos Contratos 34/05 e 15/08.	Anterior a 2009 ^f Termo de Contrato 58/06- R\$27.100,00 Termo de Contrato 12/08- R\$55.511,36 * Verificado os contratos com prestação de contas com vencimento no exercício de 2008.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRRJ

6.3. Análise Crítica

Decorrente de diferentes disfunções relativas a formalização dos processos e por dificuldades operacionais principalmente pelo órgão principal de fomento do CTInfra FINEP, a nova diretoria da Fundação de Apoio à Pesquisa Tecnológica da UFRRJ, que assume no início de 2012 está verificando as pendências junto ao Grupo de Apoio Técnico/CNPq/MEC, para regularizar as contas e recuperar o seu credenciamento.

7. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

(Item 7 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

Quadro A.7.1 - Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **(gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas)**, CPF nº _____, **(cargo ocupado pelo responsável)**, exercido na **(nome da unidade responsável)** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, ____ de ____ de 2012.

(Nome do Gestor)**(CPF)****(Cargo/Unidade Jurisdicionada)****Nota: Dado não informado.**

8. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

(Item 8 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

8.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da Unidade, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Função ou Cargo	Final do Exercício da Função ou Cargo	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	2.340	-	-
	Entregaram a DBR	1.125	-	-
	Não cumpriram a obrigação	1.215	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

8.2. Análise Crítica

Conforme análise apresentada pela Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos, através de seu Departamento de Pessoal, são 2.340 servidores que se enquadram no Art. 1º da Lei nº 8.730/93, Inciso I a VI. Desse total somente 1.125, entregaram a DBR ou a Autorização de Acesso a DBR, mesmo tendo sido reiterada a solicitação para cumprimento das obrigações impostas pela referida Lei e estabelecido novo prazo àqueles servidores que não entregaram as referidas DBR ou Autorização de Acesso à DBR.

O Departamento de Pessoal da UFRRJ é o responsável pelo recebimento e arquivo das DBRs ou Autorização de Acesso à DBR as quais são arquivadas nas pastas funcionais dos servidores, sem qualquer análise. O referido departamento não dispõe de sistema informatizado para o gerenciamento da entrega da DBR, nem tem acesso às declarações na base da RFB.

Na realidade, foi observada muita insegurança das pessoas no fornecimento das suas DBRs; assim, para o próximo exercício, se prevê um estágio de sensibilização antes de coletar estas informações.

9. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFRRJ

(Item 9 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

9.1. Estrutura de Controles Internos da Unidade

Quadro A.9.1- Estrutura de Controle Interno da Unidade

Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UFRRJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UFRRJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UFRRJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UFRRJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UFRRJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UFRRJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UFRRJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UFRRJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					x

(Continua)

Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UFRRJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UFRRJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UFRRJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UFRRJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UFRRJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UFRRJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UFRRJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UFRRJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Considerações gerais: O preenchimento do presente quadro foi feito por um grupo formado pela Vice-Reitora, Chefe de Gabinete e Assessores da Reitoria.					
Legenda					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFRRJ.					
(2) Parcialmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ.					
(4) Parcialmente Válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente Válido: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFRRJ.					

Fonte: Gabinete da Reitoria

10. ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

(Item 10 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1- Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos Sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UFRRJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Os critérios de sustentabilidade ambiental aplicados são: <ul style="list-style-type: none"> • IN SLTI/MPOG Nº 01 de 19/01/2010 • Resolução CONAMA nº 307 de 05/07/2002 (Resíduos de Construção) 					x
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		x			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 				x	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 			x		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 			x		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 				x	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	x				
12. Nos últimos exercícios, a UFRRJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	x				

(Continua)

(Continuação)

Aspectos Sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
13. Nos últimos exercícios, a UFRRJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? 	x				
Aspectos Sobre a Gestão Ambiental					
Considerações Gerais: Participaram do preenchimento deste quadro, a direção do DMSA, diretores das Divisões e presidente da CPL.					
Legenda Níveis de Avaliação: (1) Totalmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFRRJ. (2) Parcialmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ. (4) Parcialmente Válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFRRJ.					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/Departamento de Material e Serviços Auxiliares

11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UFRRJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

(Item 11 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

11.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRRJ	
		Exercício 2011	Exercício 2010
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	10	9
	Município – Rio de Janeiro	5	5
	Município – Nova Iguaçu	1	1
	Município – Seropédica	1	1
	Município – Três Rios	1	-
	Município – Mangaratiba / Itacuruça	1	1
	Município – Campos de Goytacazes	1	1
Subtotal Brasil		10	9
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		10	9

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares.

Nota: Os valores informados no relatório 2010, foram equivocados conforme declaração do DPSA / PROAD.

Quadro A.11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UFRRJ	
		Exercício 2011	Exercício 2010
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	1	1
	Município – Três Rios	1	1
Subtotal Brasil		1	1
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Divisão de Patrimônio

Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
-	Rio de Janeiro	Uso Próprio	Bom	-	-	-	-	-
-	Nova Iguaçu	Uso Próprio	Bom	-	-	-	-	-
-	Seropédica	Uso Próprio	Bom	-	-	-	-	-
-	Três Rios	-	Bom	-	-	-	-	-
-	Itacuruça	-	Bom	-	-	-	-	-
-	Campos Goytacazes	-	Bom	-	-	-	-	-
Total								

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Divisão de Patrimônio

Análise Crítica:

Considerando o fato da Divisão de Patrimônio da UFRRJ estar sendo totalmente recriada ao longo dos 2 últimos anos, segundo o Diretor do DPSA/PROAD (Memorando 010/DPSA de 29/02/2012), a situação dos imóveis desta IFES é o problema de maior complexidade, sendo este quadro A.11.3 um dos maiores problemas a serem resolvidos. A partir do mês de março do corrente ano, a Divisão de Patrimônio dará total prioridade à questão dos bens imóveis junto ao SPIU/NET, interagindo com a Prefeitura Universitária no que tange à área construída e obras em andamento, bem como, obras construídas ou obras paralisadas por questões judiciais e por outras razões.

No referido memorando, o senhor Diretor do DPSA informa: *“coletaremos todos os dados necessários para alimentarmos o sistema SPIU/NET e dentro de um prazo de 2 (dois) meses, ou seja, até o final do mês de abril de 2012, já estaremos com certeza com este trabalho totalmente concluído, precisamente o quadro A.11.3. Com relação ao Quadro 11.1, de acordo com a nossa proposta de trabalho, o Campus Seropédica, onde se refere a 1 (um) imóvel, compreende toda a área territorial na qual será levantada todas as edificações nela existente”*.

Justifica-se que ao longo do exercício de 2011, diversos fatores contribuíram para que os trabalhos junto ao SPIU/NET fossem prejudicados.

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFRRJ

(Item 12 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010)

12.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão de Tecnologia da Informação da UFRRJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		x			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	36 (Ativos) + 3 (Terceirizados)				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					x
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	x				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		x			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					x
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		x			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				x	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	10% (Aprox.)				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			x		
Considerações Gerais:					
<p>Entre os 36 servidores ativos da área de TI: 12 são analistas de TI, 16 são técnicos em TI e 5 são assistentes de TI, sendo que 24 desses atuam na Coordenadoria de Informática no Campus Seropédica, enquanto os demais servidores encontram-se nas unidades de Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, sendo que nas unidades acadêmicas de Nova Iguaçu e de Três Rios, a superintendência de TI está sob a responsabilidade do analista de TI, ali lotado.</p> <p>O presente quadro foi preenchido pela Coordenação da Coordenadoria de Informática (COINFO) e pelo presidente do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).</p>					
Legenda					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: Coordenadoria Especial de Reestruturação e Expansão da UFRRJ

13. INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

(Item 13 da parte "A" do anexo II da DN TCU nº 108/2010)

13.1. Despesas com Cartão de Crédito Corporativo**13.1.1. Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na UFRRJ e Utilização no Exercício**

Quadro A.13.1 - Despesas com Cartão de Crédito Corporativo da UFRRJ e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Ano 2011 – Janeiro a Dezembro					
Código da UG 1	153166	Limite de Utilização da UG	Valor		Total
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Saque	Fatura	Total
Marcos da Silva Figueiredo	00678310793	826,40		796,40	796,40
Sergio Brandolise	05719400800	1.249,03	20,00		20,00
Mauricio Rocha Lucas	06873618772	36.222,38		36.222,38	36.222,38
Edson Jesus de Souza	12049617860	1.557,00		1.557,00	1.557,00
Edmir Pereira dos Santos	24535770778	385,72		385,72	385,72
Antonio Rita Filho	30756421772	16.657,54	245,60	16.411,94	16.657,54
Adilson Campos Rangel	34196501753	724,00		724,00	724,00
Celio Costa Cabral	35306009700	22.187,34		22.187,34	22.187,34
Fernando Jose Carvalho	38363259772	628,98		578,98	578,98
Waldir da Silva	45663440704	5.967,35	378,95	5.039,56	5.418,51
Gil Moura Moreira	47219289715	9.479,61		9.479,61	9.479,61
Heber dos Santos Abreu	50972650768	2.921,54		2.921,54	2.921,54
Antonio Aguiar Ferreira	54252687772	876,65	33,50	843,15	876,65
Admilson de Barros Dantas	55688055715	4.437,58		4.436,59	4.436,59
Jorge de Sousa	56385250768	1.448,11		1.447,47	1.447,47
Ricardo Crivano Albieri	60129840734	21.817,20		21.817,20	21.817,20
Euripedes Barsanulfo Menezes	61783056800	16.059,70		16.045,70	16.045,70
Jose Angelo Ribeiro Moreira	63420830700	6.560,00		4.188,84	4.188,84
Carlos Luiz de Faria	64477479700	22.890,93	128,90	20.136,54	20.265,44
Jose Carlos de Moraes	64553060744	1.930,17	309,80	1.570,37	1.880,17
Roberto Lazaro de Sousa	66200180768	6.875,11	242,20	6.289,97	6.532,17
Obadias Ferreira da Rocha	76734161749	445,40		445,40	445,40
Paulo Ferreira Geraldo	76808149704	1.069,63		1.069,63	1.069,63
Expedito Carlos Arruda da Silva	83014233749	1.750,00		794,11	794,11
Geraldo Fernando Pinheiro Dias	85707317791	14.775,85		14.775,85	14.775,85
Alexandre Fernandes Delgado	86971140710	7.464,09	217,25	7.216,84	7.434,09
Antonio Carlos Ramos	92480470768	1.052,56		1.046,06	1.046,06
Everton da Silva Mattos	93640021720	8.000,00		7.929,52	7.929,52
Total Utilizado pela UG			1.576,20	167.396,21	168.972,41

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Contabilidade e Finanças

13.1.2. Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade

Quadro A.13.2 - Despesas com Cartão de Crédito Corporativo da UFRRJ (Série Histórica)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	1.576,20	-	167.396,21	168.972,41
2010	-	1.809,92	-	153.187,57	154.997,49
2009	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Contabilidade e Finanças

14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

(Item 13 da Parte “A” do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Conforme informado pela diretora do Departamento de Contabilidade e Finanças não há Renúncia de Receita nesta Instituição.

15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU

(Item 15 da Parte "A" do Anexo II da DN TCU N°108/2010)

15.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.15.1.1 – Deliberação do TCU Atendida em 2011 pelo DMSA/PROAF

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.325/2009-06	3223/2010 1C	1.5.14		Ofício nº 149/2010 – TCU/SECEX - RJ-D3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Departamento de Material e Serviços Auxiliares					
Descrição da Deliberação:					
Inclua no edital cláusula prevendo multa de mora no caso de atraso injustificado e de inexecução total ou parcial do contrato, nos termos dos Arts. 40, incisos III e XI, 86 e 87 da Lei 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Setor de Pregão e Comissão Permanente de Licitação					
Síntese da providência adotada:					
Inclusão de cláusula no edital prevendo multa de mora e demais punições no caso de atraso injustificado e de inexecução total ou parcial do contrato, nos termos da Lei 8.666/93.					
Síntese dos resultados obtidos					
Diminuição dos índices de atraso injustificado e de inexecução total ou parcial do contrato.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Material e Serviços Auxiliares

Quadro A.15.1.2 - Deliberação do TCU Atendida em 2011 pelo DMSA/PROAF

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.325/2009-06	3223/2010 1C	1.5.15		Ofício nº149/2010-TCU/SECEX - RJ-D3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Departamento de Material e Serviços Auxiliares					
Descrição da Deliberação:					
Atenda às normas e condições do edital quando da escolha da proposta e elaboração do contrato, Art. 41, inc.IV do Art. 43, 44 e inc.11 do Art.45 da mesma Lei.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Setor de Pregão e Comissão Permanente de Licitação					
Síntese da providência adotada:					
Escolha da proposta e elaboração do contrato de acordo com às normas e recomendações do edital, conforme Art. 41, inc.IV do Art. 43, 44 e inc.11 do Art.45 da mesma Lei.					
Síntese dos resultados obtidos					
Escolha de propostas de acordo com os critérios estipulados em edital. Atendimento da real necessidade da instituição.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Material e Serviços Auxiliares

Quadro A.15.1.3 - Deliberação do TCU Atendida em 2011 pelo DMSA/PROAF

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.325/2009-06	3223/2010 1C	1.5.16		Ofício nº149/2010-TCU/SECEX - RJ-D3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Departamento de Material e Serviços Auxiliares					
Descrição da Deliberação:					
Execute fielmente os contratos de acordo com as cláusulas avençadas, Art. 66.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Setor de Contratos					
Síntese da providência adotada:					
Cumprimento da recomendação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento da real necessidade da instituição.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Material e Serviços Auxiliares

Quadro A.15.1.4 - Deliberação do TCU Atendida em 2011 pelo DMSA/PROAF

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.325/2009-06	3223/2010 1C	1.5.17		Ofício nº149/2010-TCU/SECEX-RJ-D3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Departamento de Material e Serviços Auxiliares					
Descrição da Deliberação:					
Observe o Inciso. III, do Art. 55, da Lei 8.666/93, que estipula que umas das cláusulas necessárias a todo contrato deve “estabelecer... data base e periodicidade do reajustamento de preços, ...”.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Setor de Contratos					
Síntese da providência adotada:					
Cumprimento da recomendação					
Síntese dos resultados obtidos					
Definição de parâmetros					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Material e Serviços Auxiliares

Quadro A.15.1.5 - Deliberação do TCU Atendida em 2011 pelo DMSA/PROAF

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.325/2009-06	3223/2010 1C	1.5.18		Ofício nº149/2010-TCU/SECEX-RJ-D3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Departamento de Material e Serviços Auxiliares					
Descrição da Deliberação:					
Junte ao processo de licitação documento que contenha informação sobre a compatibilidade dos preços da proposta orçamentária com os do mercado - arts.40 e 48, inciso II.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Seção de Especificação e Pesquisa de Preços					
Síntese da providência adotada:					
Cumprimento da recomendação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Preços compatíveis com o mercado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Material e Serviços Auxiliares

Quadro A.15.1.6 - Deliberação do TCU Atendida em 2011 pelo DMSA/PROAF

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.325/2009-06	3223/2010 1C	1.6.19		Ofício nº149/2010-TCU/SECEX - RJ-D3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Departamento de Material e Serviços Auxiliares					
Descrição da Deliberação:					
Na formalização do processo nº 3986/2006, referente ao convênio com a SESu/MEC, para a Construção do campus Nova Iguaçu: ausência de termos aditivos referentes a reajustamentos de preços e o efetivo valor do contrato.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Setor de Contratos					
Síntese da providência adotada:					
Publicação dos termos aditivos no Diário Oficial da União.					
Síntese dos resultados obtidos					
Adequação as normas					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros / Departamento de Material e Serviços Auxiliares

15.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.

Quadro A.15.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento em 2011

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte:

Nota: Não houve informação sobre este quadro a esta Coordenadoria.

15.3. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			432
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte:

Nota: Não houve informação sobre este quadro a esta Coordenadoria.

15.4. Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 15.4 - Situação das Recomendações do Órgão de Controle Interno que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			432
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Descrição da Recomendação			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte:

Nota: Não houve informação sobre este quadro a esta Coordenadoria.

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

(Item 16 da Parte "A" do Anexo II da DN TCU 108/2010)

16.1. Recomendações da Unidade da Auditoria Interna Atendidas no Exercício

Quadro 16.1 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Atendidas no Exercício

Caracterização da Recomendação Expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 022/2011 de 09/09/2011.
Data do Relatório de Auditoria	09/09/2011.
Item do Relatório de Auditoria	Item 2.1
Comunicação Expedida/Data	Memorando n°094 /2011/AUDIN de 19/09/2011.
Nome da Unidade Interna da UJ Destinatária da Recomendação	Departamento de Material e Serviços Auxiliares.
Descrição da Recomendação	Providenciar regularização das pendências apontadas no relatório acima citado.
Providências Adotadas pela Unidade Interna Responsável	
Nome da Unidade Interna da UJ Responsável pelo Atendimento da Recomendação	
Departamento de Material e Serviços Auxiliares.	
Síntese das Providências Adotadas	
Em atendimento às recomendações do Relatório de Auditoria N° 022/2011 de 09/09/2011, foram encaminhados pelo Departamento de Material e Serviços Auxiliares, documentos que demonstram que as recomendações foram atendidas.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento às recomendações exaradas no RA acima citado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A análise crítica não foi apresentada	

Fonte: AUDIN e Reitoria

16.2. Recomendações da Unidade da Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Exercício

Quadro A.16.2.1 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 01/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 001/2011 de 20/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 11/AUDIN/UFRRJ de 31/01/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Cumprimento dos prazos referentes aos contratos n° 45/2009 Processo 23083.006433/2008-67, bem como definição de itens pendentes.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras da UFRRJ.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.2 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 02/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 002/2011 de 26/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 11/AUDIN/UFRRJ de 31/01/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Cumprimento do Contrato n° 58/2008 do processo 23083.004240/2008-71
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.3 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 03/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 003/2011 de 27/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 11/AUDIN/UFRRJ de 31/01/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Cumprimento dos prazos referentes ao contrato n° 70/2009 Processo 23083.005735/2009-07.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras (Construção de Prédios de laboratórios)	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.4 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 04/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 004/2011 de 28/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 11/AUDIN/UFRRJ de 31/01/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Cumprimento dos prazos referentes ao contrato n° 43/2010 do Processo 23083.011143/2008-35
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras (Construção de Prédios de laboratórios)	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.5 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 05/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 005/2011 de 14/02/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 022/2011/ AUDIN de 15/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Cumprimento da Recomendação do Contrato n° 58/2008 do processo n° 4240/2008-71.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras da UFRRJ.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.6 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 06/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 006/2011 de 18/02/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item 1.1, 1.3 e 1.4
Comunicação Expedida	Memorando n° 024/2011/ AUDIN de 21/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Conforme constante no item 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 do relatório
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal	
Justificativas para o não atendimento	
Consultar a Reitoria	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.7 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 07/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 007/2011 de 31/03/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item único
Comunicação Expedida	Memorando n° 038/ 2011 / AUDIN de 31/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Conforme constante no item 2.1 a 2.4.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal	
Justificativas para o não atendimento	
Consultar a Reitoria	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.8 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 08/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 008/2011 de 31/03/2011
Item do Relatório de Auditoria	Itens 1.1 e 1.2
Comunicação Expedida	Memorando n° 038/ 2011 / AUDIN de 31/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Conforme constante no item 2.1
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal	
Justificativas para o não atendimento	
Consultar a Reitoria	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.9 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 09/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 009/2011 de 31/03/2011
Item do Relatório de Auditoria	Itens III, I a III, III e IV
Comunicação Expedida	Memorando n° 064/ 2011 / AUDIN de 10/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Revisão dos controles caso existam, ou adoção de novos sistemas de controle que possam inibir/evitar outras ocorrências semelhantes.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Graduação / UFRRJ	
Justificativas para o não atendimento	
Consultar a Reitoria	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.10 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 10/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 010/2011 de 04/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	Itens 1.1 a 1.5
Comunicação Expedida	Memorando n° 041/ 2011 / AUDIN de 14/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	Conforme constante nos itens 2.1 a 2.3
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Hotel Universitário, Divisão de Saúde, Setor de Residência Estudantil e Divisão de Guarda e Vigilância.	
Justificativas para o não atendimento	
Consultar a Reitoria	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.11 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 11/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 11/2011 de 29/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	Relatório ref. a sete processos de Dispensa de Licitação, a saber: Pág. 02, Ref. Processo 23083.012326/2010 - 92. Pág. 03, Ref. Processo 23083. 014306/2010 -56. Pág. 04 Ref. Processo 23083. 000533/2011- 85. Pág. 05 Ref. Processo 23083.000409/2011-10 Pág.06 Ref. Processo 23083.00293/2011-19 Pág.07 Ref. Processo 23083.014147/2010 - 90 Pág.09 Ref. Processo 23083. 000128/2011 - 67
Comunicação Expedida	Memorando n° 100/AUDIN /UFRRJ de 30/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Providenciar e anexar aos processos as cópias e originais (quando for o caso) dos documentos pendentes relatados no item 6 – “Constatações” – deste relatório; Regularizar a numeração das páginas, anular versos das páginas em branco.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Material e Serviços Auxiliares	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.12 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 12/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 12/2011 de 29/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	Itens diversos referentes a 03 processos.
Comunicação Expedida	Memorando n° 100/AUDIN de 30/09/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Vide itens do Relatório 2.1 a 2.5. Ref. (Processo de n° 10449/2010-99); itens 4.1 a 4.5 Ref. (Processo 9312/2010-91); 6.1 a 6.4 Ref. (Processo 003913/2010-91
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Material e Serviços Auxiliares	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.13 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 13/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 13/2011 de 02/05/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 66/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Falta de segurança e Ausência de funcionário do almoxarifado para recebimento e conferência de material que estava sendo entregue. (vide considerações finais pág. 75 e 76).
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Unidade Acadêmica de Três Rios.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.14 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 14/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 14/2011 de 23/05/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 063 de 30/05/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	É imperioso não deixar de cumprir, rigorosamente, todos os dispositivos legais disponíveis no processo de autorização de bolsas de estágios, destacando para tanto a Lei n° 11.788 de 25 de setembro de 2008, cap. II art. 7° que elenca as obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos, e demais da Lei citada.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
SINTTEG.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.15 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 15/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 15/2011 de 06/06/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 067 de 20/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Vide Considerações Finais pág. 06.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Unidade Acadêmica de Três Rios e Reitoria.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.16 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 16/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 16/2011 de 17/06/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 068 de 21/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Conforme itens 2.1 a 2.8
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.17 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 19/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 19/2011 de 17/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 090 de 09/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Melhorar a estrutura da Divisão de Patrimônio, treinar e capacitar todos os Servidores e planejar o acompanhamento junto Prefeitura Universitária, Institutos e demais Unidades para realização das revisões corretivas e preventivas dos bens móveis e imóveis.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Divisão de Patrimônio	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.18 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 21/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 21/2011 de 31/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Itens diversos referente a 63 processos analisados.
Comunicação Expedida	Memorando n° 093 de 19/09/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Vide relatório
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Material e Serviços Auxiliares.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.19 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 23/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 23/2011 de 19/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 129/2011 de 04/11/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Atendimento a todas as pendências apontadas no Relatório.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras/UFRRJ.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.20 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 24/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 24/2011 de 07/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 130/2011 de 08/11/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Vide item 1 a 8 do Relatório.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.21 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 27/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 27/2011 de 02/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 136/2011 de 07/12/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Apurar se estão sendo cumprindo e observados os artigos 66, 67,69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78 e todos respectivos parágrafos e alíneas da Lei 8666 de 21/06/1993.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Prefeitura Universitária/Divisão de Obras.	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação até a presente data.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

Quadro A.16.2.22 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento no Final de 2011 (RA 28/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N° 28/2011 de 27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item Único
Comunicação Expedida	Memorando n° 001/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria.
Descrição da Recomendação	Vide constatações e considerações finais do Relatório.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve manifestação até a presente data.	

Fonte: AUDIN e Reitoria

16.3. Considerações a Respeito do Atendimento às Recomendações da Unidade Auditoria Interna

Pareceres dos responsáveis dos setores questionados pela Reitoria através do Memorando Circular no. 09/12-GR/UFRRJ, sobre as recomendações ou constatações da Auditoria Interna (AUDIN) apresentadas nos seus Relatórios de Auditoria/2011.

Relatórios de Auditoria 2011 N^{os}. 01, 02, 03, 04, 05, 23 e 27 (DO/PU)

Através do Memorando 28/PU/2012 de 29/02/2012 da senhora Prefeita Universitária, são encaminhadas as informações que seguem referentes aos questionamentos da AUDIN em seus relatórios acima referenciados:

Relatórios de Auditoria N^{os}. 1 e 5 – Execução da Obra de Implantação do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no município de Três Rios, RJ.

Problemas/Ações: Devido ao fato de a licitação ter sido realizada com o Projeto Arquitetônico Básico, bem como as alterações produzidas pelo número de pavimentos, sem a existência de um Projeto Executivo, ocorreram diversos atrasos no Cronograma de execução e divergências entre alguns serviços a serem executados, bem como quanto aos seus quantitativos.

Em reunião na Prefeitura Universitária, em 29 de outubro de 2010, com membros da Administração Superior Universitária e a empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA., foram analisados os serviços restantes do contrato e assim constatou-se a necessidade de acréscimos e supervisões, para viabilizar as instalações que diferem o uso do prédio a partir de março de 2011. Após levantamento dos projetos e obras, análises e definições finais, foram apresentadas as planilhas com os itens acrescidos e suprimidos ao Contrato, sem alteração ao valor contratual, importando ambos em R\$ 1.060.449,64 (um milhão sessenta mil quatrocentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos).

Situação Atual da Obra: A obra encontra-se totalmente pronta, com alguns resserviços sendo executados pela empresa contratada, estando em uso desde julho de 2011, atendendo aos cursos de graduação em Administração, Economia, Direito e Gestão Ambiental.

Relatórios de Auditoria N^{os}. 02 e 23 - Obra de Construção do Pavilhão de Aulas Teóricas no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

Problemas/Ações: A empresa contratada apresentou sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre a Contratada e a Administração Superior da UFRRJ. Com a continuidade dos atrasos, conforme pode ser verificado pela sucessão de termos aditivos de prazo concedidos, foi aplicada a 1^a Notificação à empresa contratada em 13 de janeiro de 2011, por não cumprir o acordo firmado com a UFRRJ para entrega de dois blocos até 20 de dezembro de 2010, ter paralisado a obra sem autorização da Administração da UFRRJ, bem como, ter retomado a obra com efetivo reduzido e continuar com o cronograma em atraso.

Situação Atual da Obra: A obra encontra-se praticamente pronta, faltando no momento da realização deste relatório concluir a cobertura das rampas, já em andamento, e a ligação da subestação da rede de alta tensão da Light, estando o prédio já mobiliado, para início das aulas em 06 de fevereiro de 2012.

Relatório de Auditoria Nº. 03 – Obra de Construção do complexo de Prédios de Laboratórios no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

Problemas/Ações: A empresa cometeu diversas falhas de execução de obra e, assim, gerou sucessivos atrasos no cronograma. Foram aplicadas cinco notificações à contratada e também foi aplicada uma multa no valor de R\$ 1.157.596,03 (Hum Milhão, Cento e Cinquenta e Sete Mil, Quinhentos e Noventa e Seis Reais e três Centavos) por atrasos na execução da obra.

Situação Atual da Obra: A obra está paralisada, pois as demais empresas que participaram do certame licitatório não manifestaram desejo de dar continuidade ao serviços com os preços da ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A.

Relatórios de Auditoria Nºs. 04 e 27 – Obra de Complementação da Construção da Nova Biblioteca Central no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

Problemas/Ações: A empresa contratada paralisou os serviços em 23/12/2010 sem aviso à Divisão de Obras, fato que gerou uma reunião entre as partes em 28/12/2010. Nessa reunião a empresa não apresentou qualquer documento que justificasse o ato, mas alegou que a paralisação foi devida a uma decisão sindical e que a obra retornaria ao ritmo normal em 03/01/2011. No entanto, em desacordo ao que fora definido em reunião, a obra não foi retomada e em 10/01/2011 ainda permanecia paralisada gerando a primeira notificação à contratada. A empresa, avaliando o contrato da obra, passou a solicitar revisão nos preços, afirmando defasagem dos mesmos e dificuldades para retornar ao canteiro para a execução dos serviços. Desde então, a empresa e a UFRRJ realizaram várias reuniões e, com base nas decisões tomadas nas mesmas, em 31/01/2012, foram encaminhados à Reitoria os itens a seguir: (a) o pedido de correção do valor do reajuste do contrato aplicado ao valor remanescente do contrato 56/2008; (b) o aditivo de serviços, no valor de R\$ 359.742,53 (trezentos e cinquenta e nove mil setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e três centavos), equivalente a 9,12% do valor do contrato corrigido; e (c) a solicitação de prorrogação dos prazos em 360 dias, contados a partir de 10/01/2012 para a execução da obra e a partir de 06/02/2012 para a vigência do contrato. A empresa solicitou também o reajuste contratual que será analisado após o reinício da execução da obra.

Situação Atual da Obra: as solicitações acima descritas passam por análise jurídica. A empresa ainda não retornou ao canteiro de obras.

Nos Itens 21 e 22, da Parte D- Anexos - ACOMPANHAMENTOS DO PROGRAMA DE EXPANSÃO, são apresentados relatórios detalhados das obras do Campus Três Rios, Pavilhão de Aulas Teóricas, Prédios de Laboratórios, Restaurante Universitário, Urbanização da área de Expansão e Biblioteca Central, respectivamente – para conhecimento e complementação dos dados aqui informados.

Relatórios de Auditoria 2011- Nº. 09

Através do Memorando no. 180/2011/PROGRAD de 21/12/2011 a Pró-Reitora de Graduação, encaminhou o Relatório de Atividades da Monitoria, desenvolvidas a partir de 2010, visando corrigir as falhas apontadas pela Auditoria. Foram estabelecidas novas práticas de forma a aprimorar o programa de monitoria incluindo a criação de um módulo no Sistema de Controle Acadêmico para acompanhamento do programa.

Relatórios de Auditoria 2011 Nºs. 11, 12 e 21

Através do Memorando no.12/2012-DMSA/PROAF de 25/01/2012, o Diretor Substituto Departamento de Material e Serviços Auxiliares, encaminha análises dos processos questionados nos relatórios de auditoria supra citados. Cada um tem situações específicas que foram respondidas

e todos foram indagados sobre a ausência de Parecer Jurídico conforme art. 38, VI da Lei 8666/93, ao que o Diretor informou que aquele departamento tem procurado entendimentos com a administração superior e a Procuradoria Federal para adotar procedimentos de forma a atender à legislação.

Relatório de Auditoria 2011 N°. 15

Através do Memorando no 26/2012 de 29/02/2012, a Diretora do Instituto Três Rios, presta informações sobre os questionamentos exarados no RA acima citado, esclarecendo sobre as verificações da auditoria e a situação das obras do prédio que abriga o Instituto Três Rios nesta data.

Relatório de Auditoria 2011 N°. 14

Através do Memorando N°. 65/CIEC/DEST/12 de 29/02/2012, a responsável pela Coordenação Integrada de Estágios e Concursos, encaminha relatório das principais ações implementadas pelo setor, após a vinculação das divisões de estágio (DEST) e concursos (DCO), conforme Deliberação no. 10 de 30/03/2011 do CONSU. Conforme relatório, vários procedimentos foram alterados para que tanto um setor como outro pudessem funcionar com segurança, controle, seriedade e rigor no atendimento da legislação.

Quanto aos Relatórios de Auditoria, de N°. 06, 07, 08, (DP/PROAD), 10 (HU, DS, SERE, DGV), 13 (ITR e DMSA), 16, 19, 24 (PROAD) e 28 (PROAF), não foram apresentadas justificativas para o não atendimento, até a data de conclusão deste relatório (06/03/2012) estabelecida pela Deliberação 41/2011 do CONSU. As unidades responsáveis pelo atendimento estão indicadas entre parênteses.

PARTE “B”

17. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE

(Item 1 da Parte "B" do Anexo II da DN TCU 108/2010)

17.1. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro B.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária e Patrimonial da UFRRJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa (UFRRJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO			153166
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativos exercício de 2011 refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	UFRRJ / SEROPÉDICA / RJ	Data	10/02/2012
Contador Responsável	LUCINÉA DE ARAUJO BRITO	CRC nº	RJ 082453/0-6

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças

PARTE “C” DO ANEXO II DA DN 108/2010
INDICADORES DE DESEMPENHO

18. INDICADORES DE DESEMPENHO DA UFRRJ NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

(Item 7 da Parte “C” do Anexo II da DN TCU 108/2010)

18.1. Indicadores de Desempenho da UFRRJ

Quadro C.1 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	274.144.052,32	242.650.617,22	163.996.526,58	136.484.420,96	136.484.420,96
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	274.144.052,32	242.650.617,22	163.996.526,58	136.484.420,96	136.484.420,96
Número de professores equivalentes	1.036,50	995,50	807,50	683,50	628,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.752,00	1.799,00	1.542,75	1.517,75	1.450,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.752,00	1.799,00	1.542,75	1.517,75	1.450,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	11.289,00	9.281,00	8.777,00	7.477,50	7.033,50
Total de alunos na pós- graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.205,00	1.139,50	1.045,00	955,50	845,50
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	7.693,59	8.527,23	7.781,20	6.707,77	6.227,42
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	14.271,73	16.003,42	14.997,63	13.441,54	12.480,85
Número de alunos da pós- graduação em tempo integral (APGTI)	2.410	2.279	2.090	1.911	1.691
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Informações Institucionais

Quadro C.2 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.433,79	13.272,35	11.421,70	10.682,05	9.630,67
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.433,79	13.272,35	11.421,70	10.682,05	9.630,67
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,75	10,86	12,22	12,61	12,60
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,77	6,01	6,40	5,68	5,46
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,77	6,01	6,40	5,68	5,46
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,69	1,81	1,91	2,22	2,31
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,69	1,81	1,91	2,22	2,31
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,92	0,89	0,90	0,89
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,11	0,11	0,11	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,82	4,00	3,94	3,87	0,93
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,21	4,22	4,03	3,71	3,78
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,41	0,44	0,50	0,51	0,59

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Informações Institucionais

Obs.: Os valores apresentados foram obtidos conforme metodologia apresentada na Decisão TCU Nº 408/2002.

Fórmula e Nomenclatura dos Indicadores:

Custo Corrente com Hospital Universitário / Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Custo Corrente sem Hospital Universitário / Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = (AGTI + APGTI) / Número de Professores Equivalentes
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / Número de funcionários equivalentes com HU
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / Número de funcionários equivalentes sem HU
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = Nº de funcionários Equivalentes com HU / Número de professores equivalentes
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = Nº de funcionários Equivalentes sem HU / Número de professores equivalentes
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG/AG + APG
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = Σ conceito de todos os programas de pós-graduação stricto sensu/ número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = (5Doutores + 3Mestres + 2Especialistas + Graduados) / (D+M+E+G)
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados/Número de Ingressantes
AG – Alunos da Graduação – (Matriculados 1º semestre + Matriculados 2º semestre) / 2
AGTI – Alunos na Graduação em Tempo Integral – Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1 + [Fator de Retenção] + ((Ingressantes – Diplomados) / 4) x DPC
AGE – Alunos Equivalentes da Graduação – Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo
DPC – Duração Padrão do Curso – metodologia da SESU
Fator de Retenção – calculado de acordo com metodologia da SESU
APG – Alunos da Pós-Graduação – Matriculados 1º e 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/ 2
APGTI – Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral – APG x 2

18.2. Dados Utilizados para o Cálculo dos Indicadores de Gestão – Decisão Nº. 408/2002 – Plenário TCU, DOU 10/05/02.

Quadro C.3 - Corpo Discente de Graduação

Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2011	Matriculados 2º Semestre 2011	Ingressantes em 2011 (Ni)	Diplomados em 2011(Ndi)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2011 (Ndi)	Alunos em Tempo Integral (AgTI)	Alunos Equivalentes (AgE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	353	317	99	57	104	57	297,36	297,36	0,55
CSA	0,1200	Administração	241	184	50	25	71	25	137,00	137,00	0,35
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	467	436	98	25	107	25	185,00	185,00	0,23
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	201	189	64	28	80	28	161,44	161,44	0,35
CSA	0,1200	Administração Pública	43	72	45	0	0	0	45,00	45,00	0,00
CA	0,0500	Agronomia	735	639	161	108	158	108	633,25	1266,50	0,68
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	186	169	52	35	35	35	173,80	260,70	1,00
A	0,1150	Belas Artes	116	136	54	0	0	0	54,00	81,00	0,00
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	193	142	73	15	70	15	151,25	302,50	0,21
CB	0,1250	Ciências Biológicas	252	231	82	38	92	38	215,00	430,00	0,41
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	43	77	47	0	0	0	47,00	47,00	0,00
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	87	92	60	0	0	0	60,00	90,00	0,00
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	367	319	100	40	110	40	239,20	239,20	0,36
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	383	374	111	12	116	12	152,76	152,76	0,10
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	185	150	50	14	41	14	98,72	98,72	0,34
CSA	0,1200	Ciências Sociais	155	156	86	0	0	0	86,00	86,00	0,00
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	86	82	54	0	0	0	54,00	54,00	0,00
CSB	0,1200	Direito	122	107	47	0	0	0	58,75	58,75	0,00
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	126	107	52	0	0	0	65,00	65,00	0,00
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	124	109	48	0	0	0	60,00	60,00	0,00
CSA	0,1200	Economia Doméstica	156	115	46	13	66	13	91,24	91,24	0,20
CS4	0,0660	Educação Física	495	468	123	53	140	53	295,99	443,99	0,38
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	134	117	51	14	23	14	121,99	243,98	0,61
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	184	170	50	25	27	25	166,50	333,00	0,93
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	220	198	63	20	42	20	161,95	323,90	0,48
ENG	0,0820	Engenharia de Materiais	54	61	40	0	0	0	50,00	100,00	0,00

(Continua)

Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2011	Matriculados 2º Semestre 2011	Ingressantes em 2011 (Ni)	Diplomados em 2011 (Ndi)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2011 (Ndi)	Alunos em Tempo Integral (AgTI)	Alunos Equivalentes (AgE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	414	380	97	42	84	42	295,97	591,94	0,50
ENG	0,0820	Engenharia Química	458	427	111	46	88	46	330,11	660,22	0,52
CS3	0,0660	Farmácia	25	50	33	0	0	0	41,25	82,50	0,00
CH	0,1000	Filosofia	114	78	50	0	0	0	50,00	50,00	0,00
CET	0,1325	Física	180	160	61	10	62	10	96,30	192,60	0,16
CET	0,1325	Geografia	105	93	43	0	0	0	43,00	86,00	0,00
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	45	72	40	0	0	0	40,00	80,00	0,00
CET	0,1325	Geologia	184	153	40	34	38	34	160,02	320,04	0,89
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	46	54	38	0	0	0	47,50	47,50	0,00
CH	0,1000	História	180	136	48	17	0	17	105,80	105,80	0,00
CH	0,1000	História	171	183	83	0	34	0	83,00	83,00	0,00
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	330	315	85	12	90	12	125,80	125,80	0,13
CSA	0,1200	Hotelaria	86	98	61	0	0	0	61,00	61,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português	117	121	59	0	0	0	59,00	59,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português / Inglês	106	99	53	0	0	0	53,00	53,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	115	117	58	0	0	0	58,00	58,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português (N. Iguaçu)	113	122	66	0	0	0	66,00	66,00	0,00
CET	0,1325	Matemática	336	242	109	43	99	43	260,79	391,19	0,43
CET	0,1325	Matemática (Nova Iguaçu)	309	261	87	8	58	8	115,24	172,86	0,14
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	765	589	145	119	145	119	666,18	2997,79	0,82
CH	0,1000	Pedagogia	157	133	46	15	46	15	97,00	97,00	0,33
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	390	381	88	19	52	19	152,60	152,60	0,37
CH1	0,1000	Psicologia	45	83	47	0	0	0	58,75	58,75	0,00
CET	0,1325	Química	205	163	43	21	54	21	117,13	234,26	0,39
CET	0,1325	Química	181	135	46	14	57	14	95,42	190,84	0,25
CSA	0,1200	Relações Internacionais	116	147	89	0	0	0	89,00	89,00	0,00
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	56	46	31	0	0	0	31,00	46,50	0,00
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	314	310	82	16	83	16	137,68	137,68	0,00
CS2	0,0650	Zootecnia	449	393	112	38	110	38	294,85	1326,83	0,35
Total			11.820	10.758	3.757	976	2.382	976	7.693,59	14.271,73	0,41
			AG = 11.289,00			AGTI = 7.693,59			AGE = 14.271,73		TSG = 0,41

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro C.4 - Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Biologia Animal	5	41	28	35	30
Ciência do Solo	6	50	35	45	38
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	75	59	35	33
Ciências Ambientais e Florestais	4	65	49	39	36
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4			36	36
Ciências Veterinárias	5	61	40	79	63
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	54	45	75	67
Educação	3	48	40		
Educação Profissional Agrícola	3	211	169		
Engenharia Química	3	39	43		
Fitotecnia	5	30	29	37	36
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	16	13		
História	3	50	42		
Medicina Veterinária	4	46	41	6	8
Química Orgânica	4	25	29	31	34
Zootecnia	4	46	35	13	16
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	10	9	4	5
Total		867	706	435	402
Somatório dos Conceitos = 65		APG = 1.205		Número de Programas = 17	
Conceito CAPES = 4,06		APGTI = 2.410			
Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado em Gestão e Estratégia em Negócios, Agricultura Orgânica e Práticas em Desenvolvimento Sustentável e Matemática em Rede Nacional por serem cursos da categoria mestrado profissional.					

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro C.5 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	370.323.831,06
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	61.424.012,47
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	23.709.364,88
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	8.888.919,09
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	239.645,44
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	175.646,03
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	1.742.190,83
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0,00
Total do Custo Corrente	274.144.052,32

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Quadro C.6 - Corpo Docente

Catego- ria	Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício						
		Titulação						Titulação						Titulação						
		Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	
Ensino Superior	Efetivo	20	1	-	-	4	1	6	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	1	6
		40	1	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
		DE	5	3	16	274	716	1.014	-	-	-	8	14	22	5	3	16	266	702	992
		Total	7	4	16	278	717	1.022	-	-	-	8	14	22	7	4	16	270	703	1.000
	Substituto	20	25	-	1	24	3	53	-	-	-	-	-	-	25	-	1	24	3	53
		40	7	-	-	5	1	13	-	-	-	-	-	-	7	-	-	5	1	13
		DE	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		Total	32	0	1	29	4	66	-	-	-	-	-	-	32	0	1	29	4	66
	Total	39	4	17	307	721	1.088	-	-	-	-	-	22	39	4	17	299	707	1.066	
	Ensino Médio	Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40			-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
DE			1	-	10	35	10	56	-	-	-	-	-	-	1	-	10	35	-	56
Total			1	0	10	37	10	58	-	-	-	-	-	-	1	0	10	37	10	58
Substituto		20	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
		40	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	1	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
Total		2	0	10	38	10	60	-	-	-	-	-	-	2	0	10	38	10	60	
Total Geral		41	4	27	345	731	1.148	-	-	-	8	14	22	41	4	27	337	717	1.126	

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal e COINFO

Quadro C.7 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1.088
Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	60
Total	1.148
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	17
(-) Docente cedido para outro órgão	5
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos – contabilizados como técnico-administrativos)	58
Total	1.066

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Quadro C.8 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	59	29,50
40 horas/semana	1,00	15	15,00
Dedicação Exclusiva	1,00	992	992,00
Total		1.066	1.036,50

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Quadro C.9 - Índice de Qualificação do Corpo Docente

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	699	3.495
Mestres (M)	3	306	918
Especialistas (E)	2	17	34
Graduados (G)	1	44	44
Total		1066	4,491
IQCD = 4,21			

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Quadro C.10 - Técnicos Administrativos Equivalentes

Categoria	Total
Técnico-administrativos do ensino superior	1.217
Técnico-administrativos do ensino médio	27
Total	1.244
(+) Docentes do ensino médio	60
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	459
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	4
Total	1.759

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Quadro C.11 - Funcionários Equivalentes (FE)

Regime de Trabalho	Total	Peso	FE
20 horas/semana	12	0,50	6,00
30 horas/semana	4	0,75	3,00
40 horas/semana	1.743	1,00	1.743,00
Total	1.759		1.752,00

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

PARTE “D”

ANEXOS

20. RESULTADOS INSTITUCIONAIS

20.1. Ensino de Graduação

20.1.1. Ingressantes na Graduação Presencial e à Distância

Quadro D.1.1 - Graduação Presencial

Cursos	Mod.	Cód.	Turno	Vagas Oferecidas		Ingressantes ENEM		
				1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	Total
Campus Seropédica								
Administração	B	11	I	45	45	45	54	99
Administração	B	61	N	45	-	45	5	50
Administração Pública	B	45	N	-	45	0	45	45
Agronomia	B	1	I	75	75	74	87	161
Arquitetura e Urbanismo	B	25	I	25	25	25	27	52
Belas Artes	L	35	N	25	25	27	27	54
Ciências Agrícolas	L	9	I	35	35	35	38	73
Ciências Biológicas	B/L	17	I	30	30	30	52	82
Ciências Contábeis	B	46	N	-	45	0	47	47
Ciências Econômicas	B	10	M	45	45	45	55	100
Ciências Sociais	B/L	34	V	40	40	44	42	86
Comunicação Social/Jornalismo	B	47	N	45	-	44	10	54
Direito	B	33	N	45	-	45	2	47
Economia Doméstica	B/L	13	I	20	20	20	26	46
Educação Física	L	14	I	60	60	60	63	123
Engenharia Agrícola	B	22	I	25	25	25	26	51
Engenharia de Agrimensura	B	23	I	25	25	25	25	50
Engenharia de Alimentos	B	21	I	30	30	30	33	63
Engenharia de Materiais	B	36	I	20	20	20	20	40
Engenharia Florestal	B	3	I	45	45	45	52	97
Engenharia Química	B	2	I	50	50	50	61	111
Farmácia	B	37	I	-	30	0	33	33
Filosofia	L	30	N	45	-	49	1	50
Física	L	18	I	30	30	30	31	61
Geografia	B/L	32	V	40	-	43	0	43
Geologia	B	4	I	40	-	40	0	40
História	B/L	26	N	40	-	43	5	48
História	B/L	31	V	40	40	40	43	83
Hotelaria	B	48	N	30	30	30	31	61
Letras - Português	L	28	N	25	25	29	30	59
Letras - Português / Inglês	L	29	N	25	25	26	27	53
Matemática	B/L	19	I	50	50	59	50	109
Medicina Veterinária	B	6	I	70	70	70	75	145
Pedagogia	L	27	N	40	-	45	1	46
Psicologia	B	38	I	-	45	0	47	47
Química	B/L	20	I	40	-	40	3	43
Química	B/L	64	N	40	-	40	6	46
Relações Internacionais	B	49	N	40	40	41	48	89
Sistemas de Informação	B	39	V	30	-	30	1	31
Zootecnia	B	7	I	55	55	54	58	112
Total				1.410	1.125	1.443	1.287	2.730

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Mod.	Cód.	Turno	Vagas Oferecidas		Ingressantes ENEM		
				1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	Total
Campus Nova Iguaçu								
Administração	B	68	N	45	45	45	53	98
Ciência da Computação	B	78	V	30	30	30	30	60
Ciências Econômicas	B	69	N	45	45	45	66	111
Direito	B	77	M	45	-	45	7	52
Geografia	L	79	M	-	40	0	40	40
História	L	70	N	40	40	42	43	85
Letras - Português/Espanhol	L	76	M	25	25	30	28	58
Letras - Português	L	75	M	25	25	38	28	66
Matemática	B/L	71	N	40	40	47	40	87
Pedagogia	L	72	N	40	40	44	44	88
Turismo	B	73	N	40	40	40	42	82
Total				375	370	406	421	827
Campus Três Rios								
Administração	B	63	N	30	30	30	34	64
Ciências Econômicas	B	60	N	45	-	45	5	50
Direito	B	66	N	45	-	44	4	48
Gestão Ambiental	B	59	I	20	20	21	17	38
Total				140	50	140	60	200
Total Presencial				1.925	1.545	1.989	1.768	3.757
Legenda: B – Bacharelado L – Licenciatura B/L – Bacharelado/Licenciatura I – Integral M – Matutino V – Vespertino N - Noturno								

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro D.1.2 – Graduação à Distância

Cursos	Vagas		Inscritos			Relação		Ingressantes CEDERJ	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	Total	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Administração	335	415	3.149	3.610	6.759	9,4	8,7	332	415
Turismo	160	200	688	820	1.508	4,3	4,1	156	198
Total à Distância	495	615	3.837	4.430	8.267	7,83	7,20	488	613

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação

20.1.2. Outras Formas de Ingresso

Quadro D.1.3 - Detalhamento de Outras Formas de Ingresso

Cursos	Transferências Internas Recebidas		Transferências Externas Recebidas		Reingressos		Reintegrados		Manutenção		Alunos Especiais		Reaberturas de Matrículas		Convênios		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
Campus Seropédica																			
Administração	3	-	1	-	2	-	-	1	-	-	-	-	4	-	1	-	11	1	12
Administração	4	-	4	-	2	-	-	1	1	-	-	-	3	-	-	-	14	1	15
Administração Pública	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	2
Agronomia	6	-	-	-	1	-	3	2	-	-	-	-	2	-	-	-	12	2	14
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Belas Artes	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Ciências Agrícolas	1	-	-	-	1	-	3	1	-	-	-	-	-	-	2	-	7	1	8
Ciências Biológicas	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	16	0	16
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Ciências Econômicas	6	-	-	-	1	-	2	4	-	-	-	-	-	-	1	-	10	4	14
Ciências Sociais	7	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0	8
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Direito	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	0	3
Economia Doméstica	-	-	-	-	5	-	1	-	-	-	-	-	5	-	-	-	11	0	11
Educação Física	-	-	-	-	1	-	1	3	-	-	-	-	4	-	-	-	6	0	6
Engenharia Agrícola	3	-	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	7
Engenharia de Agrimensura	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	8	0	8
Engenharia de Alimentos	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	6	0	6
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0	1
Engenharia Florestal	7	-	-	-	1	1	3	-	-	-	-	-	4	-	-	-	15	0	15
Engenharia Química	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	5	1	6
Farmácia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Filosofia	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6	0	6
Física	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	2	1	3
Geografia	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0	5
Geologia	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	7	0	7
História	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	3	-	1	-	10	2	12

(Continua)

Cursos	Transferências Internas Recebidas		Transferências Externas Recebidas		Reingressos		Reintegrados		Manutenção		Alunos Especiais		Reaberturas de Matrículas		Convênios		Total			
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral	
Campus Seropédica																				
História	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	0	2
Hotelaria	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	2
Letras - Português	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	1	3
Letras - Português / Inglês	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	0	3
Matemática	1	-	-	-	5	-	4	2	-	-	-	-	4	-	-	-	-	14	2	16
Medicina Veterinária	5	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	8	0	8
Pedagogia	2	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	10	0	10
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Química	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	6	0	6
Química	3	-	-	-	2	-	1	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	10	3	13
Relações Internacionais	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Sistemas de Informação	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Zootecnia	1	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	6	0	6
Total	76	-	11	-	62	-	24	9	2	-	-	-	59	-	6	-	240	9	249	
Campus Nova Iguaçu																				
Administração	4	-	4	-	1	-	-	2	-	-	-	-	4	-	-	-	-	13	2	15
Ciência da Computação	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Ciências Econômicas	9	-	1	-	-	-	2	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	15	3	18
Direito	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	0	7
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
História	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	0	3
Letras - Português / Espanhol	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	2
Letras - Português	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	0	3
Matemática	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	9	0	9
Pedagogia	4	-	5	-	2	-	1	3	1	-	-	-	3	-	-	-	-	16	3	19
Turismo	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2	7
Total	29	-	15	-	5	-	4	10	1	-	-	-	20	-	-	-	74	10	84	

(Continua)

Cursos	Transferências Internas Recebidas		Transferências Externas Recebidas		Regressos		Reintegrados		Manutenção		Alunos Especiais		Reaberturas de Matrículas		Convênios		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
Campus Três Rios																			
Administração	-	-	-	-	1	-	3	4	-	-	-	-	1	-	-	-	5	4	9
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	-	-	-	10	5	15
Direito	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	0	3
Gestão Ambiental	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Total	1	-	-	-	3	-	8	10	-	-	-	-	7	-	-	-	19	10	29
Total Geral	106	-	26	-	70	-	36	29	3	-	-	-	86	-	6	-	333	29	362

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

20.1.3. Matriculados e Diplomados

Quadro D.1.4 - Matriculados na Graduação Presencial e à Distância

Cursos	Graduação Presencial					
	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Campus Seropédica						
Administração (diurno)	189	164	353	169	146	315
Administração (noturno)	94	147	241	73	113	186
Administração Pública	22	21	43	37	35	72
Agronomia	298	437	735	279	360	639
Arquitetura e Urbanismo	127	59	186	121	48	169
Belas Artes	83	33	116	87	48	135
Ciências Agrícolas	102	91	193	74	68	142
Ciências Biológicas	163	89	252	148	83	231
Ciências Contábeis	18	25	43	35	42	77
Ciências Econômicas	140	227	367	131	188	319
Ciências Sociais	102	53	155	98	58	156
Comunicação Social/Jornalismo	46	40	86	47	35	82
Direito	55	67	122	50	57	107
Economia Doméstica	122	34	156	96	19	115
Educação Física	234	261	495	228	240	468
Engenharia Agrícola	62	72	134	60	57	117
Engenharia de Agrimensura	60	124	184	58	112	170
Engenharia de Alimentos	153	67	220	140	58	198
Engenharia de Materiais	21	33	54	21	40	61
Engenharia Florestal	192	222	414	177	203	380
Engenharia Química	222	236	458	211	216	427
Farmácia	18	7	25	36	14	50
Filosofia	50	64	114	36	42	78
Física	62	118	180	58	102	160
Geografia	58	47	105	55	38	93
Geologia	66	118	184	50	103	153
História	85	95	180	65	71	136
História	106	65	171	109	74	183
Hotelaria	58	28	86	71	27	98
Letras - Português	93	24	117	97	24	121
Letras - Português / Inglês	69	37	106	65	34	99
Matemática	144	192	336	103	139	242
Medicina Veterinária	597	168	765	442	147	589
Pedagogia	140	17	157	119	14	133
Psicologia	31	14	45	59	24	83
Química	122	83	205	99	64	163
Química	93	88	181	69	66	135
Relações Internacionais	72	44	116	92	55	147
Sistemas de Informação	28	28	56	20	26	46
Zootecnia	288	161	449	255	138	393
Total	4.685	3.900	8.585	4.240	3.428	7.668

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Campus Nova Iguaçu						
Administração	256	211	467	240	196	436
Ciência da Computação	24	63	87	27	65	92
Ciências Econômicas	127	256	383	135	239	374
Direito	74	52	126	65	42	107
Geografia	34	11	45	44	28	72
História	161	169	330	150	165	315
Letras – Português/Espanhol	101	14	115	100	17	117
Letras - Português	95	18	113	99	23	122
Matemática	133	176	309	113	148	261
Pedagogia	341	49	390	334	47	381
Turismo	223	91	314	226	84	310
Total	1.569	1.110	2.679	1.533	1.054	2.587
Campus Três Rios						
Administração	115	86	201	102	87	189
Ciências Econômicas	69	116	185	55	95	150
Direito	68	56	124	60	49	109
Gestão Ambiental	31	15	46	36	18	54
Total	283	273	556	253	249	502
Total Presencial	6.537	5.283	11.820	6.027	4.731	10.758
Graduação à Distância						
Administração	765	1.479	2.244	913	1.698	2.611
Turismo	336	268	604	514	384	898
Total à Distância	1.101	1.747	2.848	1.427	2.082	3.509
Total Geral	7.638	7.030	14.668	7.454	6.813	14.267

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

Quadro D.1.5 - Diplomados na Graduação Presencial e à Distância

Graduação Presencial							
Cursos	Diplomados						Total Geral
	1º Semestre			2º Semestre			
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total	
Campus Seropédica							
Administração	20	10	30	14	13	27	57
Administração	3	4	7	7	11	18	25
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0
Agronomia	25	38	63	11	34	45	108
Arquitetura e Urbanismo	9	4	13	16	6	22	35
Belas Artes	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Agrícolas	5	5	10	3	2	5	15
Ciências Biológicas	17	7	24	11	3	14	38
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	10	13	23	8	9	17	40
Ciências Sociais	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social/Jornalismo	0	0	0	0	0	0	0
Direito	0	0	0	0	0	0	0
Economia Doméstica	9	2	11	2	0	2	13
Educação Física	18	12	30	15	8	23	63
Engenharia Agrícola	1	6	7	2	5	7	14
Engenharia de Agrimensura	2	9	11	5	9	14	25
Engenharia de Alimentos	9	3	12	4	4	8	20
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Florestal	11	10	21	11	10	21	42
Engenharia Química	15	6	21	12	13	25	46
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0
Filosofia	0	0	0	0	0	0	0
Física	3	5	8	0	2	2	10
Geografia	0	0	0	0	0	0	0
Geologia	14	10	24	2	8	10	34
História	11	3	14	2	1	3	17
História	0	0	0	0	0	0	0
Hotelaria	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Português	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Português/Inglês	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	8	17	25	6	12	18	43
Medicina Veterinária	41	20	61	39	19	58	119
Pedagogia	7	2	9	6	0	6	15
Psicologia	0	0	0	0	0	0	0
Química	7	3	10	5	6	11	21
Química	2	3	5	4	5	9	14
Relações Internacionais	0	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0
Zootecnia	17	13	30	6	2	8	38
Total	264	205	469	191	182	373	852

(Continua)

Cursos	Diplomados						Total Geral
	1º Semestre			2º Semestre			
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total	
Campus Nova Iguaçu							
Administração	7	5	12	7	6	13	25
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	2	5	7	2	3	5	12
Direito	0	0	0	0	0	0	0
Geografia	0	0	0	0	0	0	0
História	6	1	7	4	1	5	12
Letras – Português/Espanhol	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Português	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	2	2	4	3	1	4	8
Pedagogia	17	1	18	1	0	1	19
Turismo	5	3	8	7	2	9	17
Total	39	17	56	24	13	37	93
Campus Três Rios							
Administração	12	9	21	3	4	7	28
Ciências Econômicas	4	3	7	4	3	7	14
Direito	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0
Total	16	12	28	7	7	14	42
Total Presencial	319	234	553	222	202	424	987
Graduação à Distância							
Administração	3	7	10	0	0	0	10
Turismo	0	0	0	0	0	0	0
Total à Distância	3	7	10	0	0	0	10
Total Geral	322	241	563	222	202	424	997

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

20.1.4. Detalhamento da Evasão

Quadro D.1.6 - Detalhamento da Evasão na Graduação Presencial e à Distância

Graduação Presencial																			
Cursos	Evasão																		
	Da Instituição																Do Curso (¹)		
	Transferências			Trancamentos			Abandonos			Desligamentos			Cancelamentos de Matrículas			Total da IES	Reopção de Curso (Transferência Interna)		
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total		1º S	2º S	Total
Campus Seropédica																			
Administração	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	10	10	1	6	7	19	-	2	2
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	1	6	7	13	1	2	3
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13	-	-	-	13	-	1	1
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27	3	22	25	52	8	1	9
Arquitetura e Urbanismo	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	8	9	-	1	1	11	-	-	-
Belas Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	4	4	8	-	-	-
Ciências Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	13	16	1	24	25	40	26	13	39
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	1	4	5	16	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	1	1	2	12	-	1	1
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	16	18	5	14	19	38	7	16	23
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13	1	12	13	26	2	5	7
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	6	1	-	1
Direito	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	1	1	5	-	1	1
Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	2	15	17	27	16	8	24
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	2	10	12	33	2	3	5
Engenharia Agrícola	-	3	3	1	-	1	-	-	-	1	7	8	1	9	10	22	1	4	5
Engenharia de Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-	4	4	14	-	-	-
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7	8	1	12	13	21	1	-	1
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	8	9	13	1	-	1
Engenharia Florestal	2	-	2	-	-	-	1	-	1	-	15	15	6	12	18	36	3	1	4
Engenharia Química	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	14	14	3	7	10	27	4	-	4
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	6	-	1	1
Filosofia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	13	15	17	3	3	6
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22	6	10	16	38	5	2	7
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	5	5	7	1	-	1
Geologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1	8	2	2	4	12	1	-	1
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	9	9	11	1	2	3

(Continua)

Graduação Presencial																			
Cursos	Evasão																		
	Da Instituição																Do Curso (1)		
	Transferências			Trancamentos			Abandonos			Desligamentos			Cancelamentos de Matrículas			Total da IES	Reopção de Curso (Transferência Interna)		
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total		1º S	2º S	Total
Campus Seropédica																			
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	-	4	4	11	4	6	10
Hotelaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	1	5	6	10	-	3	3
Letras - Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	-	3	3	9	-	4	4
Letras - Português/Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	-	1
Matemática	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	34	34	2	30	32	67	18	2	20
Medicina Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22	1	14	15	37	-	-	-
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	4	6	9	3	1	4
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	1	1	6	-	-	-
Química	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	5	5	1	14	15	24	1	3	4
Química	-	-	-	12	-	12	-	-	-	-	10	10	1	14	15	37	3	2	5
Relações Internacionais	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	5	5	1	5	6	12	1	-	1
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	4	-	-	-
Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22	-	26	26	48	13	2	15
Total	4	8	12	18	-	18	3	-	3	15	379	394	50	341	391	818	128	89	217
Campus Nova Iguaçu																			
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	23	-	8	8	31	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8	3	7	10	18	-	-	-
Ciências Econômicas	1	2	3	-	-	-	-	-	-	2	24	26	1	10	11	40	-	1	1
Direito	4	3	7	-	-	-	-	-	-	-	3	3	4	5	9	19	2	-	2
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	1	-	1	11	-	1	1
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	1	2	3	18	6	4	10
Letras – Português/Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-	11	11	22	-	1	1
Letras - Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8	-	7	7	15	2	2	4
Matemática	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	29	29	5	9	14	44	3	3	6
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	6	6	26	3	1	4
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-	7	7	18	1	1	2
Total	5	5	10	1	-	1	-	-	-	2	162	164	15	72	87	262	17	14	31

(Continua)

(Continuação)

Graduação Presencial																			
Cursos	Evasão																		
	Da Instituição															Do Curso (¹)			
	Transferências			Trancamentos			Abandonos			Desligamentos			Cancelamentos de Matrículas			Total da IES	Reopção de Curso (Transferência Interna)		
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total		1º S	2º S	Total
Campus Três Rios																			
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-	3	3	13	3	6	9
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9	11	5	12	17	28	4	4	8
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	5	3	8	9	2	3	5
Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	5	5	8	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	23	25	10	23	33	58	9	13	22
Total Presencial	9	13	22	19	-	19	3	-	3	19	564	583	75	436	511	1.138	154	116	270
Graduação à Distância																			
Administração	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	196	210	213	2	-	2
Turismo	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	49	57	58	1	-	1
Total à distância	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	245	267	271	3	-	3
Total Geral	9	17	26	19	-	19	3	-	3	19	564	583	97	681	778	1.409	157	116	273

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

Nota: (¹) Neste item, a evasão do curso não representa a evasão da universidade, mas sim a mobilidade interna do estudante.

20.1.5. Bolsas Concedidas ao Corpo Discente de Graduação

Quadro D.1.7 - Tipos de Bolsas de Graduação

Cursos	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq Nº 01/2007 – 1º Sem., Nº 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito		PIBITI/ CNPq		Programa de Lic. Internacionais / CAPES	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Seropédica																								
Administração	2	1	1	3	-	-	7	5	-	1	-	2	-	-	-	-	2	2	2	2	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronomia	21	17	5	2	5	6	25	29	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	1	1	1	-	-	7	8	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Belas Artes	1	1	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Ciências Agrícolas	4	3	5	4	2	2	2	1	-	-	1	6	6	6	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	10	7	8	5	-	-	10	17	-	-	1	-	11	6	4	4	-	-	-	-	-	-	-	8
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	4	4	-	-	-	-	4	6	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	2	7	4	5	-	-	3	4	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	1	1	2	-	-	5	6	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	5	2	2	2	-	-	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	3	4	3	1	-	-	15	16	-	-	1	1	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Agrícola	1	1	2	1	1	-	4	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Agrimensura	1	-	1	1	-	-	7	9	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	1	3	5	1	-	-	14	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	8	7	5	7	1	1	18	26	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Química	17	16	-	2	-	-	19	22	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-
Farmácia	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(Continua)

(Continuação)

Cursos	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq N° 01/2007 – 1º Sem., N° 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito		PIBITI/ CNPq		Programa de Lic. Internacionais / CAPES		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	
Campus Seropédica																									
Filosofia	5	8	3	1	-	-	1	1	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física	2	-	-	-	-	-	3	5	-	-	12	9	15	5	11	9	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Geografia	2	2	-	-	-	-	6	7	-	-	-	-	-	15	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geologia	5	2	1	1	-	-	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	
História	-	-	-	4	-	-	3	3	-	-	16	16	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	8	14	5	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Hotelaria	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras – Português	1	4	2	2	-	-	1	2	-	-	3	4	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Letras - Português / Inglês	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	4	2	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	6	3	3	3	-	-	10	12	-	-	8	9	10	10	3	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	26	23	9	10	4	4	46	54	-	-	14	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	3	6	2	4	-	-	3	2	-	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química	4	7	2	2	2	2	1	1	-	-	1	-	13	6	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Química	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Internacionais	-	2	1	-	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	12	6	3	4	-	-	14	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio – CTUR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	154	156	75	74	15	15	252	304	-	3	80	74	141	161	29	26	7	7	2	2	-	2	-	27	
Campus Nova Iguaçu																									
Administração	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	3	-	-	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Ciências Econômicas	2	-	1	-	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7	10	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	13	11	1	1	-	-	6	7	-	1	4	4	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(Continua)

(Continuação)

Cursos	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq N° 01/2007 – 1° Sem., N° 12/2010 – 2° Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito		PIBITI/ CNPq		Programa de Lic. Internacionais / CAPES		
	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	
Campus Nova Iguaçu																									
Letras - Português / Espanhol	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	1	1	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras - Português	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	1	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	-	-	1	1	-	-	12	12	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	10	7	4	4	-	-	2	2	-	-	2	1	11	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	4	1	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25	19	13	14	-	-	28	34	-	1	19	20	33	60	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Campus Três Rios																									
Administração	-	-	2	2	-	-	2	1	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	2	1	-	-	1	2	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	2	3	-	-	6	6	-	-	11	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	179	175	90	91	15	15	286	349	-	4	110	106	174	221	29	26	7	7	2	2	-	3	-	27	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Graduação

Quadro D.1.8 – Mobilidade Acadêmica - Discentes da UFRRJ em Outras IES

Discentes da UFRRJ em Outras IES				
Cursos	Campus	IES de Destino	Total	
			1º Sem.	2º Sem.
Agronomia	Seropédica	UFRGS / RS	1	-
Agronomia	Seropédica	UF Lavras / MG	1	-
Belas Artes	Seropédica	UFRGS / RS	1	-
Educação Física	Seropédica	UFMS / RS	-	1
Engenharia Florestal	Seropédica	UFPR / PR	1	1
História	Nova Iguaçu	UF RJ / RJ	-	1
Letras Português / Literaturas	Seropédica	UFMG / MG	1	1
Pedagogia	Nova Iguaçu	UF RJ / RJ	1	1
Pedagogia	Nova Iguaçu	UNIFESP / SP	-	1
Total			6	6

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro D.1.9 – Mobilidade Acadêmica – Discentes de Outras IES na UFRRJ

Discentes de Outras IES na UFRRJ			
Cursos	Universidade	Total	
		1º Sem.	2º Sem.
Direito	Unirio / RJ	-	1
Educação Física	UFMS / RS	1	-
Engenharia Florestal	UF CG / PB	-	1
Engenharia Florestal	UFAC / AC	-	2
Medicina Veterinária	UFMS / RS	-	1
Total		1	5

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro D.1.10 – Mobilidade Acadêmica – Inter-Campi

Mobilidade Inter-Campi				
Cursos	Campus Origem	Campus Destino	Total	
			1º Sem.	2º Sem.
Administração (diurno e noturno)	Seropédica	CEDERJ	2	-
Administração	Nova Iguaçu	Seropédica	6	2
Administração	Nova Iguaçu	CEDERJ	62	26
Administração	CEDERJ	Nova Iguaçu	-	1
Administração	Três Rios	CEDERJ	-	2
Ciências Econômicas	Seropédica	Nova Iguaçu	25	16
Ciências Econômicas	Nova Iguaçu	Seropédica	13	16
Direito	Seropédica	Nova Iguaçu	1	2
História	Seropédica	Nova Iguaçu	1	4
História	Nova Iguaçu	Seropédica	4	2
Letras Português / Espanhol	Nova Iguaçu	Seropédica	1	1
Matemática	Seropédica	CEDERJ	1	-
Matemática	Seropédica	Nova Iguaçu	-	3
Pedagogia	Seropédica	Nova Iguaçu	1	-
Turismo	Nova Iguaçu	CEDERJ	6	46
Total			123	121

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro D.1.11 – Mobilidade Acadêmica – Internacional

Mobilidade Acadêmica em Coimbra / Portugal – 2º Semestre de 2011	
Curso	Total
Arquitetura e Urbanismo	1
Direito	3
Pedagogia	1
Licenciatura em Educação Física	3
Total	8

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

20.1.6. Estágio para Estudantes Externos à UFRRJ

Quadro D.1.12 - Número de Estagiários de Nível Superior por Instituição de Origem

Instituição de Origem	N° de Estagiários por Instituição					
	Privada		Pública		Total	
	1° S	2° S	1° S	2° S	Priv.	Públ.
UCB - Universidade Castelo Branco	5	4	-	-	9	-
UNESA - Universidade Estácio de Sá	12	9	-	-	21	-
FABA - Faculdade Bezerra de Araújo	4	3	-	-	7	-
UNIABEU	1	1	-	-	2	-
FEUC - Fundação Educacional Unificada Campo-grandense	7	2	-	-	9	-
UNIG – Universidade de Nova Iguaçu	1	2	-	-	3	-
UNIGRARIO – Universidade do Grande Rio	1	2	-	-	3	-
UNIMSB – Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	6	4	-	-	10	-
UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta	7	5	-	-	12	-
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	-	-	1	-	-	1
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	-	-	6	1	-	7
UFF - Universidade Federal Fluminense	-	-	4	5	-	9
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro	-	-	13	8	-	21
UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	-	-	1	-	-	1
UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	-	-	1	2	-	3
CEDERJ – CICIERJ (Centro Educ. Sup. à Distância do Estado do R.J.)	-	-	-	4	-	4
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro	-	-	-	1	-	1
Total	44	32	26	21	76	47

Fonte: CIEC/SINTEEG

Quadro D.1.13 - Número de Estagiários de Nível Médio por Instituição de Origem

Instituição de Origem	N° de Estagiários por Instituição					
	Privada		Pública		Total	
	1° S	2° S	1° S	2° S	Priv.	Públ.
Colégio Estadual Fernando Costa	-	1	3	-	1	3
Colégio Estadual Presidente Dutra	-	-	29	27	-	56
Colégio Estadual Presidente Rodrigues Alves	-	-	1	3	-	4
Colégio Estadual Prof. Waldemar Raythe	-	-	20	25	-	45
Colégio Estadual Yonne Maria Siqueira de Andrade	-	-	1	1	-	2
CIEP Nelson Antelo Romar	-	-	3	-	-	3
Escola Técnica e de Teatro Martim Pena	-	-	1	-	-	1
IFF - Instituto Federal Fluminense	-	-	3	2	-	5
Centro Educacional Arlinda Donadello Moreira	2	2	-	-	4	-
CAEL - Colégio de Aplicação Emmanuel Leontsinis (FEUC)	2	2	-	-	4	-
Centro de Ensino Vila Izabel	1	1	-	-	2	-
Centro Educacional Alfredo Prado	2	2	-	-	4	-
Escola Técnica 3D	3	3	-	-	6	-
FEUC - Fundação Educacional Unificada Campograndense	1	-	-	-	1	-
Colégio Estadual Albert Sabin.	-	-	-	1	-	1
CIEP 155 – C. E. Nelson Antelo Romar	-	-	-	5	-	5
IFRJ- Instituto Federal do Rio de Janeiro	-	-	-	1	-	1
Total	11	11	61	65	22	126

Fonte: CIEC/ SINTEEG

20.1.7. Bolsas de Extensão - Apoio Acadêmico para Estudantes Internos

Quadro D.1.14 - Bolsas de Alimentação e Apoio Técnico

Cursos	Tipos de Bolsas			
	Alimentação		Apoio Técnico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Seropédica				
Administração (integral)	16	17	21	7
Administração (noturno)	9	4	13	6
Administração Pública	-	1	3	4
Agronomia	92	88	76	20
Arquitetura e Urbanismo	8	9	11	3
Belas Artes	-	-	10	11
Ciências Agrícolas	17	15	35	13
Ciências Biológicas	18	25	15	6
Ciências Contábeis	2	1	-	3
Ciências Econômicas	12	14	14	9
Ciências Sociais	11	16	8	3
Comunicação Social/Jornalismo	3	2	17	5
Direito	2	1	6	1
Economia Doméstica	17	10	28	4
Educação Física	61	69	44	20
Engenharia Agrícola e Ambiental	10	10	07	5
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	12	22	21	6
Engenharia de Alimentos	12	14	6	4
Engenharia de Materiais	2	4	1	3
Engenharia Florestal	37	38	20	20
Engenharia Química	29	32	7	9
Farmácia	3	9	1	1
Filosofia	1	-	2	-
Física	8	11	20	4
Geografia	4	3	8	33
Geologia	5	4	2	12
História (noturno)	4	3	17	5
História (vespertino)	5	7		
Hotelaria	5	3	3	7
Letras – Português/Literaturas	-	-	11	6
Letras - Português/Inglês/Literaturas	3	7	13	4
Matemática	20	16	18	2
Medicina Veterinária	29	35	20	19
Pedagogia	7	7	21	5
Psicologia	9	18	5	3
Química (integral)	8	6	8	7
Química (noturno)	4	4	3	1
Relações Internacionais	2	4	5	2
Sistemas de Informação	12	11	7	7
Zootecnia	59	55	60	13
Ensino Médio	3	1	27	11
Aluno Especial	-	-	9	3
Total	561	596	623	307

(Continua)

Cursos	Tipos de Bolsas			
	Alimentação		Apoio Técnico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Nova Iguaçu				
Administração			-	-
Ciência da Computação			3	1
Ciências Econômicas			1	-
Direito			5	1
Geografia			2	1
História			3	-
Letras – Português/Espanhol/Literaturas			8	3
Letras – Português/Literaturas			5	-
Matemática			2	1
Pedagogia			3	1
Turismo			-	-
Total			32	8
Campus Três Rios				
Administração			3	2
Ciências Econômicas			2	3
Direito			-	-
Gestão Ambiental			5	-
Total			10	5
Total Geral	561	596	665	320

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Pró-Reitoria de Extensão

Quadro D.1.15 - Bolsas de Permanência por Modalidade

Cursos	Bolsas de Permanência por Modalidade							
	Alimentação		Moradia		Transporte		Didático Pedagógico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Seropédica								
Administração			6	5	10	9	11	-
Administração			2	2	4	4	3	-
Administração Pública			-	-	1	1	2	-
Agronomia			12	11	13	10	28	-
Arquitetura e Urbanismo			3	4	2	3	4	-
Belas Artes			1	1	-	-	2	-
Ciências Agrícolas			4	3	3	2	5	-
Ciências Biológicas			9	8	6	4	14	-
Ciências Contábeis			1	1	1	1	-	-
Ciências Econômicas			3	2	5	3	14	-
Ciências Sociais			3	3	6	6	12	-
Comunicação Social/Jornalismo			6	6	-	-	5	-
Direito			4	3	1	1	5	-
Economia Doméstica			5	3	4	4	6	-
Educação Física			10	8	15	12	16	-
Engenharia Agrícola			3	2	2	1	3	-
Engenharia de Agrimensura			6	5	3	2	8	-
Engenharia de Alimentos			8	7	4	4	6	-
Engenharia de Materiais			1	-	-	-	3	-

(Continua)

Cursos	Bolsas de Permanência por Modalidade							
	Alimentação		Moradia		Transporte		Didático Pedagógico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Seropédica								
Engenharia Florestal			5	5	7	5	10	-
Engenharia Química			5	5	3	3	9	-
Farmácia			3	3	2	2	1	-
Filosofia			2	1	2	1	-	-
Física			-	-	2	-	2	-
Geografia			3	2	5	4	8	-
Geologia			3	2	-	-	4	-
História			1	1	5	3	5	-
História			5	5	7	7	4	-
Hotelaria			5	4	1	1	7	-
Letras – Português/Literaturas			4	3	7	7	4	-
Letras - Português/Inglês/Literaturas			1	1	2	2	1	-
Matemática			5	3	5	2	16	-
Medicina Veterinária			8	8	10	9	11	-
Pedagogia			10	7	14	11	9	-
Psicologia			1	1	1	1	-	-
Química			5	4	8	7	7	-
Química			3	1	2	1	2	-
Relações Internacionais			-	-	2	2	3	-
Sistemas de Informação			3	2	4	4	7	-
Zootecnia			18	15	15	11	23	-
Ensino Médio			-	-	-	-	-	-
Aluno Especial			-	-	-	-	-	-
Total			177	147	184	150	280	-
Campus Nova Iguaçu								
Administração	29	29	-	27	-	27	-	30
Ciência da Computação	8	12	-	9	-	7	-	8
Ciências Econômicas	26	24	-	23	-	19	-	20
Direito	14	14	-	14	-	14	-	15
Geografia	3	4	-	2	-	2	-	4
História	24	21	-	20	-	21	-	20
Letras – Português / Espanhol/ Literaturas	20	28	-	25	-	25	-	28
Letras – Português / Literaturas	25	31	1	24	1	25	-	32
Matemática	29	28	-	26	-	26	-	28
Pedagogia	63	66	-	62	-	58	-	66
Turismo	24	31	-	25	-	23	-	31
Total	265	288	1	257	1	247	-	282
Campus Três Rios								
Administração	48	48	16	20	23	24	43	-
Ciências Econômicas	32	29	22	18	15	12	36	-
Direito	29	29	22	22	20	20	33	-
Gestão Ambiental	21	24	10	10	12	14	18	-
Total	130	130	70	70	70	70	130	-
Total Geral	395	418	248	474	255	467	410	282

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

20.2. Ensino de Pós-Graduação

20.2.1. Cursos de Mestrado

Quadro D.1.16 - Avaliação dos Cursos de Mestrado e Dados do Alunado, por Semestre

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Dissertações					
		Fem.		Masc.		Total		Fem.		Masc.		Total	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Agricultura Orgânica	3	8	16	12	23	20	39	-	-	-	-	-	-
Biologia Animal	5	24	18	17	10	41	28	7	-	10	-	17	-
Ciências Fisiológicas/Multicêntrico	4	5	4	5	5	10	9	1	-	-	-	1	-
Ciência do Solo	6	23	13	27	22	50	35	10	-	5	-	15	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	52	39	23	20	75	59	13	-	3	-	16	-
Ciências Ambientais e Florestais	4	34	23	31	26	65	49	10	4	4	2	14	6
Ciências Veterinárias	5	41	24	20	16	61	40	14	2	4	-	18	2
Desenvolv. Agricultura e Sociedade	5	27	22	27	23	54	45	1	2	3	5	4	7
Educação: Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	3	34	29	14	11	48	40	3	2	4	1	7	3
Educação Agrícola	3	98	76	113	93	211	169	22	14	19	24	41	38
Engenharia Química	3	23	23	16	20	39	43	3	-	-	2	3	2
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	10	7	6	6	16	13	3	-	2	1	5	1
Fitotecnia	4	17	17	13	12	30	29	4	3	4	-	8	3
História	3	33	30	17	12	50	42	2	3	3	-	5	3
Gestão e Estratégia em Negócios	3	16	10	30	17	46	27	6	-	10	1	16	1
Medicina Veterinária	4	35	32	11	9	46	41	9	3	3	2	12	5
Química Orgânica	4	14	17	11	12	25	29	3	2	-	2	3	4
Zootecnia	4	26	19	20	16	46	35	7	2	7	-	14	2
Matemática	3	3	3	17	17	20	20	-	-	-	-	-	-
Total		523	422	430	370	953	792	118	37	81	40	199	77

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

20.2.2. Cursos de Doutorado

Quadro D.1.17 - Avaliação dos Cursos de Doutorado e Dados do Alunado, por Semestre

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Teses					
		Fem.		Masc.		Total		Fem.		Masc.		Total	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Biologia Animal	5	18	16	17	14	35	30	3	-	1	3	4	3
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	1	2	3	3	4	5	-	-	-	-	-	-
Ciência do Solo	6	14	12	31	26	45	38	3	-	5	2	8	2
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	25	24	10	9	35	33	4	1	2	-	6	1
Ciências Ambientais e Florestais	4	14	14	25	22	39	36	-	-	1	1	1	1
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4	15	15	21	21	36	36	-	-	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	5	55	45	24	18	79	63	12	-	6	-	18	-
Desenvolvimento, Agric. e Sociedade	5	39	36	36	31	75	67	3	6	3	3	6	9
Fitotecnia	4	13	12	24	24	37	36	2	1	2	-	4	1
Química Orgânica	4	19	20	12	14	31	34	-	-	1	1	1	1
Zootecnia	4	10	12	3	4	13	16	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	4	4	5	2	3	6	8	-	-	-	-	-	-
Total		227	213	208	189	435	402	27	8	21	10	48	18

20.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo

Quadro D.1.18 - Demonstrativo do Corpo Docente em Programa de Capacitação, por Unidade, Tipo de Afastamento, Nível e Local

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
Instituto de Agronomia	C/ Autorização	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Integral	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	2	-	1	-	3	-	3
Instituto de Biologia	Integral	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2	2
	Total	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2	2
Instituto de Ciências Exatas	Integral	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Parcial	-	-	-	-	6	-	-	-	6	-	6
	Total	-	-	-	-	7	-	-	-	7	-	7
Instituto de Ci. Humanas e Sociais	C/ Autorização	1	-	-	-	-	-	1	-	2	-	2
	Hora/Especial	-	-	1	-	2	-	2	-	5	-	5
	Integral	1	7	-	-	3	2	-	2	4	11	15
	Parcial	-	-	-	-	8	-	-	-	8	-	8
	Total	2	7	1	-	13	2	3	2	19	11	30
Instituto de Educação	C/ Autorização	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2
Instituto de Florestas	Hora/Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto de Tecnologia	Hora/Especial	-	-	-	-	9	-	-	-	9	-	9
	Integral	-	-	-	-	4	-	-	-	4	-	4
	Parcial	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
	Total	-	-	-	-	16	-	-	-	16	-	16
Instituto de Veterinária	Integral	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	3
	Total	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	3
Instituto de Zootecnia	Hora/Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	C/ Autorização	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
	Hora/Especial	1	-	-	-	2	-	-	-	3	-	3
	Integral	-	3	-	-	2	1	1	-	3	4	7
	Parcial	-	-	-	-	18	1	-	-	18	1	19
	Total	1	3	-	-	22	3	1	-	24	6	30
Instituto de Três Rios	Hora/Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Parcial	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
	Total	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
Total do Ensino Superior		3	11	2	-	67	6	6	4	78	21	99
CTUR	Parcial	-	-	01	-	13	-	-	-	14	-	14
Total do Ensino Médio		-	-	01-	-	13	-	-	-	14-	-	14
UFRRJ	C/ Autorização	1	-	-	-	2	1	1	-	4	1	5
	Hora/Especial	1	-	1	-	16	-	2	-	20	-	20
	Integral	1	11	-	-	10	4	3	4	14	19	33
	Parcial	-	-	3	-	52	1	-	-	55	1	56
Total Geral		3	11	3	-	80	6	6	4	93	21	114

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT / COINFO

Quadro D.1.19 - Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Programa de Capacitação, por Unidade, Tipo de Afastamento, Nível e Local

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
IA / DS	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
ICE / DQ	Integral	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
ICHS / DLC	C/ Autorização	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
IE	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
IF	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
IT / DEng	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
IV / DMIV	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto Multidisciplinar	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	C/ Autorização	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto de Três Rios	C/ Autorização	3	-	-	-	1	-	-	-	4	-	4
	Hora/Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
CAIC	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
PROEXT	C/ Autorização	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Deptº Pessoal	Integral	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
DTL	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
COPLAN	C/ Autorização	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
INEAGRO	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
UFRRJ	C/ Autorização	4	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-
	Hora/Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
	Integral	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	5	-	4	-	-	-	-	-	-
Total Geral		5	-	8	-	7	-	-	-	20	-	20

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

Obs.: C/ Autorização – Docentes ou técnicos que ingressaram na UFRRJ já cursando pós-graduação.

Hora/Especial = Horário especial para servidores estudantes.

Quadro D.1.20 - Docentes e Técnico-Administrativos Concluintes de Pós-Graduação, por Local e Nível

Local	Nível				Total	
	Mestrado		Doutorado		Docente	Téc-Adm
	Docente	Téc-Adm	Docente	Téc-Adm		
UFRRJ	1	-	4	-	5	-
País	1	-	26	-	27	-
Exterior	-	-	-	-	-	-
Total	2	-	30	-	32	-

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

20.4 Atividades de Extensão

Quadro D.1.21 - Programas de Extensão

Programa	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
1º Semestre				
Programa: “Destinos – Olhares Além da Fachada”.	1	5	1	1.000
2º Semestre				
Programa: “Destinos – Olhares Além da Fachada”.	1	5	1	1.000

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro D.1.22- Projetos de Extensão

Projetos/ 1º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Projeto Destinos: Baixada Fluminense – RJ.	1	5	1	1.000
Projeto Olhares: Baixada Fluminense – RJ.	1	5	1	1.000
Projeto Além da Fachada: Baixada Fluminense – RJ.	1	5	1	1.000
Desenho e os Processos de Construção da Imagem Artística.	2	-	-	30
Oficina de Leitura e de Escrita.	2	2	-	8
Relações Interpessoais.	1	1	-	5
Discursos: Literatura, História e Memorialismo em Interfaces Contemporâneas.	7	-	-	100
Ergonomia Aplicada aos Servidores da Lavanderia Universitária.	1	2	-	10
Refletindo Sobre o Consumo e Uso da Renda.	1	-	-	50
Destinos, Desenvolvimento e Revistas.	1	3	-	ND
Interação ente a UFRRJ, CETAS/UFRRJ, CTUR e Escolas de Seropédica.	3	4	1	268
Projetos de Revitalização dos Meios de Hospedagem de Seropédica.	3	7	-	100
Arte e Artesanato: Geração de Renda e Saúde Mental.	1	2	-	100
Projeto de Assessoria para Construção da Política e do Prig de Educação Ambiental do Município.	4	-	-	80
Tecnologia da Informação, Comunicação e Aprendizagem: Matemática e Formação na Educação.	1	5	-	ND
Atividade Física, Saúde e Lazer para Pessoas com Deficiências.	1	6	-	50
Divulgação de um Acionador Automático de Baixo Custo para Irrigação no Assentamento Sol-da-manhã – Seropédica.	2	2	-	30
Arte e Inclusão: Desenho Artístico para o Abrigo Casa da Criança - Seropédica	1	2	-	12
Diagnóstico de Manejo Fitossanitário em Sistema de Produção de Hortaliças Fruteiras e Ornamentais Abrangendo Seropédica e Municípios Vizinhos.	2	3	-	150
Capacitar para Gerar: Capacitação em Processamentos de Alimentos Orgânicos de Origem Vegetal Visando a Sustentabilidade do Modelo de Agricultura Familiar.	4	6	-	15
Constituição do Laboratório de Assessoria Lingüística (LAL), Curso de Letras e Comunicação Social.	1	-	-	30
Unidades de Produção e Condição de Vida de Agricultores.	1	2	-	50
Educação para o CAIC: Fortalecimento e Ampliação das Ações.	3	3	-	100

(Continua)

Projetos/ 2º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Projeto Destinos: Baixada Fluminense - RJ.	1	5	1	1.000
Projeto Olhares: Baixada Fluminense - RJ.	1	5	1	1.000
Projeto Além da Fachada: Baixada Fluminense - RJ.	1	5	1	1.000
Desenho e os Processos de Construção da Imagem Artística.	2	-	-	30
Oficina de Leitura e de Escrita.	2	2	-	8
Discursos: Literatura, História e Memorialismo em Interfaces Contemporâneas.	7	-	-	100
Ergonomia Aplicada aos Serviços de Lavanderia Universitária.	1	2	-	10
Projeto EJA: Os Caminhos da Teoria e da Prática.	3	3	-	100
Transferência de Tecnologia e Gestão Social.	2	-	-	120
Destinos, Desenvolvimento de Revistas.	1	3	-	ND
Integração entre a UFRRJ, CETAS/UFRRJ, CTUR e Escolas de Seropédica.	3	4	1	268
Projeto: Aplicação de Estudos.	3	3	-	20
Promoção da Qualidade de Vida de Idosos Através da Melhoria dos Serviços das ILPT's.	3	1	-	192
Projetos Revitalização dos Meios de Hospedagem de Seropédica.	3	7	-	100
Reflexões Sobre Arte e Cinema para Compreensão da Arte.	1	14	-	30
Projeto de Assessoria para Construção da Política e do Prig de Educação Ambiental do Município.	4	-	-	80
Atividade Física, Saúde e Lazer para Pessoas com Deficiências.	1	6	-	50
Ações Educativas sobre Prevenção de Parasitoses em Cães e Zoonoses Relacionadas em Comunidade do Mutirão de Seropédica.	1	3	-	1.600
Democracia, Educação e Arte na Contemporaneidade: Movimentos Instituintes na Baixada Fluminense.	7	-	-	3.000
Divulgação de um Acionador Automático de Baixo Custo para Irrigação no Assentamento Sol-da-manhã Seropédica - RJ.	2	2	-	30
Diagnóstico e Manejo Fitossanitário em Sistema de Produção de Hortaliças Fruteiras e Ornamentais abrangendo Seropédica e Municípios Vizinhos.	2	3	-	150
Tecnologias da Informação e Comunicação – Aprendizagem Matemática na Educação Básica.	1	2	3	30
Infoprática.	1	-	5	40
Desenvolvimento Sustentável e Educação Rural: Proposta de Trabalho para o Vale das Princesas.	2	7	1	100
Constituição do Laboratório de Assessoria Lingüística (LAL), Curso de Letras e Comunicação Social.	1	-	-	30
Educação para o Consumo no CAIC: Fortalecimento e Ampliação das Ações	3	3	-	100
Construindo Redes Colaborativas para Implementação da Coleta Seletiva Solidária – Cata Rural.	8	20	2	9.864
Atividade de Apoio a Produção de Sementes para Agricultura Familiar e Orgânica nas Regiões da Baixada Fluminense.	1	2	-	61
Avaliação do Potencial de Plantas Medicinais no Controle de Doenças de Gado Leiteiro.	1	3	-	16
Juventude e Participação Social: A Construção da Cidadania na Escola.	2	3	-	160

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro D.1.23 - Cursos de Extensão Universitária

Cursos/1º Semestre	Matriculados	Carga Horária
Curso de Latim Medieval	30	90
Curso de Formação em Agroecologia	65	63
Oficina de Dinâmica de Grupo: Oficina dos Alimentos – Reeducar e Reencantar	30	42
Dinâmica de Grupo	20	26
Contratos em Espécie	30	30
Capítulos da Moderna História Judaica	20	8
Diferentes Personalidades e Caminhos da História Judaica	20	8
Introdução à História e a Cultura Britânica	30	30
SIMUM 2011	30	20
Curso Preparatório para o ENEM	200	260
Redação para Vestibular	10	60
Inglês Instrumental	58	60
Gramática do Português	16	60
Espanhol Básico II	19	60
Espanhol Básico I	55	60
Cursos/2º Semestre	Matriculados	Carga Horária
Curso de Atualização em Teoria Econômica	30	360
Estética, Produção e Crítica de Arte: Interlocuções.	20	ND
Curso de Férias – Técnicas de Biologia Molecular e suas Aplicações no Melhoramento Animal	15	40
Curso de Extensão: Aplicações de Estudos Sociolinguístico	30	39
Tecnologias e suas Linguagens – Aportes para Uso no Cotidiano Escolar	20	60
Escalada em Árvores Aplicadas para Arborização Urbana	10	ND
Emergências Veterinárias da UFRRJ – Pacientes Críticos: O que fazer?	126	ND
Curso Preparatório para o ENEM	80	260
Redação para o Vestibular	10	60
Inglês Instrumental	58	60
Gramática do Português	16	60
Espanhol Básico II	19	60
Espanhol Básico I	55	60

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

20.5. Assistência Estudantil e Comunitária

20.5.1. Assistência Alimentar

Quadro D.1.24 - Dados Gerais da Assistência Alimentar – Restaurante Universitário (RU)

Detalhamento	Quantidade
Capacidade de atendimento diário	3.000
Funcionamento durante o ano	286
Média de alunos beneficiados/dia	2.573,5 (até o dia 21/12/2011)

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Restaurante Universitário

Quadro D.1.25 - Detalhamento das Refeições Servidas no RU

Desjejum	Almoço	Jantar	Total
130.493	420.769	184.767	736.029

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Restaurante Universitário

Quadro D.1.26 - Refeições Servidas no RU por Tipo de Comensal

Tipos de Comensais				
Refeições	Discentes Bolsistas	Discentes Bolsistas	Outros	Total
Desjejum	62.274	49.845	18.374	130.493
Almoço	99.326	293.584	27.859	420.769
Jantar	66.967	107.970	9.830	184.767
Total	228.567	451.399	56.063	736.029

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Quadro D.1.27 - Custo Médio dos Gêneros Alimentícios

Desjejum	Almoço	Jantar
0,98	1,69	2,02

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Nota: Este custo refere-se apenas aos alimentos não incluindo, portanto, outros custos, tais como: pessoal, serviço de terceiro, pessoa jurídica, energia elétrica, gás, água, lenha, etc.

20.5.2. Assistência Residencial

Quadro D.1.28 – Detalhamento dos Discentes de Graduação e Pós Graduação Alojados

Discentes da Graduação	
Alojamentos Masculinos	Nº. de Discentes Alojados
Masculino 1	65
Masculino 2	183
Masculino 3	172
Masculino 4	175
Masculino 5	175
Masculino 6	162
Total	932
Alojamentos Femininos	Nº. de Discentes Alojados
Feminino 1	248
Feminino 2	152
Feminino 3	201
Feminino 4	205
Feminino 5	55
Total	861
Total da Graduação	1.793
Discentes da Pós-Graduação	
Masculino	32
Feminino	23
Total da Pós-Graduação	55
Total de Alunos Alojados	1.848

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Alojamento Universitário e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

20.5.3. Assistência Médico-Ambulatorial

Quadro D.1.29 - Detalhamento do Atendimento Médico-Ambulatorial

Consultas	7.994
Ambulatoriais	7.985
Diurnas	7.645
Noturnas	340
Emergenciais	9
Diurnas	-
Noturnas	9
Remoções (com 46 acompanhamentos)	122
Social	25
Emergencial	97
Atendimento Odontológico	52
Consultas	8
Curativos	-
Diversos	14
Extrações	20
Obturações	6
Tartarectomias	4
Retirada de Pontos	-

(Continua)

(Continuação)

Outros	5.150
Exame para Parque Aquático	233
Exame de Saúde Admissional	59
Acidente de Trabalho	3
Imobilizações	47
Licenças Médicas	14
Pequenas Cirurgias	51
Retirada de Pontos	43
Injeções Intravenosas	786
Injeções Intramusculares	1284
Injeções Subcutâneas	120
Nebulizações	138
Vacinas Anti-Rábicas	89
Vacinas Antitetânicas	139
Eletrocardiograma	380
Curativos	509
Venoclise	373
Irrigação Auricular	1
Oxigenoterapia	16
Irrigação Ocular	3
Eletro Cauterização	98
Irrigação Ocular	3
Cateterismo	120
Aspiração de Secreções	1
Número de Internações	53
Administração de Medicamento Oral	371
Administração de Medicamento Sublingual	142
Verificação de Sinais Vitais	74
Número de Óbitos	-
Total Geral	13.319

Fonte: Divisão de Saúde/Reitoria e CAIC

20.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Quadro D.1.30- Dados do Alunado do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

Situação	Educação Infantil (Jardim I e II)	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Faixa Etária	4 a 6 anos	5 a 16 anos	15 a 75 anos
Matriculados	89	461	66
Número de Turmas	4	16	7
Transferências Recebidas	8	45	17
Transferências Concedidas	6	52	5
Desistências	-	-	-
Evasões	-	-	11
Retenções	-	32	11
Nº. de Certificados Emitidos	-	41	11
Concluintes	83	408	29

Fonte: Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

20.7. Ensino Médio

Quadro D.1.31- Dados do Alunado do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

Cursos	Seleção			Matriculados										Total	Evasão							Inaptos	Aptos	Reprovado	Concluintes					Certificados Emitidos			
	Inscritos	Vagas	Ingressos	Série			Módulos					Trancamento	Transferência		Desistência	Abandono	Jubilado	Total	Série						% Concluintes								
				1ª	2ª	3ª	1º	2º	3º	4º	5º								1ª	2ª	3ª					3º/5º							
Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio (*)	414	70	70	75	64	-											139	4	1	1	8	1	15			13	51	59	-		-	-	
Total	414	70	70	75	64	-											139	4	1	1	8	1	15			13	51	59	-		-	-	
Técnico em Agroecologia Externa (**)	52	40	40	53	40	-											93	17	-	3	22	-	42			7	27	19	-		-	-	
Total	52	40	40	53	40	-											93	17	-	3	22	-	42			7	27	19	-		-	-	
Técnico em Agropecuária Orgânica (*)	-	-	-	-	-	62											62	-	1	-	-	-	1			-	-	-	61		98,39	52	
Total	-	-	-	-	-	62											62	-	1	-	-	-	1			-	-	-	61		98,39	52	
Técnico em Agropecuária Orgânica Externa (**)	-	-	-	-	-	22											22	4	-	-	1	-	5			1	-	-	16		72,73	11	
Total	-	-	-	-	-	22											22	4	-	-	1	-	5			1	-	-	16		72,73	11	
Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio (*)	407	35	35	35	-	-											35	-	-	2	1	-	3			-	32	-	-		-	-	
Total	407	35	35	35	-	-											35	-	-	2	1	-	3			-	32	-	-		-	-	
Técnico em Meio Ambiente Externo (**)	82	40	40	40	-	-											40	3	-	1	6	-	10			1	29	-	-		-	-	
Total	82	40	40	40	-	-											40	3	-	1	6	-	10			1	29	-	-		-	-	
Técnico em Agrimensura (1)	210	35	35				35										35	3	-	-	1	-	4	9	22					-	-	-	
								22									22	-	-	-	-	-	-	7	15					-	-	-	
Total	210	35	35				35	22	-								57	3	-	-	1	-	4	16	37					-	-	-	
Técnico em Agrimensura (2)	-	-	29				38										38	12	-	-	-	3	15	10	13					-	-	-	
																															-	-	-
Total	-	-	29				38	-	-								38	12	-	-	-	3	15	10	13					-	-	-	
Técnico em Hospedagem Externa (1)	90	35	35				35										35	5	-	-	-	3	8	7	20					-	-	-	
								42									42	5	-	1	3	2	11	3	28					-	-	-	
									31								31	5	-	-	1	-	6	4	21					-	-	-	
										32							32	7	-	-	3	-	10	1	21					-	-	-	
Total	90	35	35				35	42	31	32							140	22	-	1	7	5	35	15	90					-	-	-	
Técnico em Hospedagem Externa (2)	-	-	40				40										40	4	-	-	6	-	10	-	30					-	-	-	
								35									35	5	-	-	-	-	5	5	25					-	-	-	
									39								39	8	-	1	-	2	11	2	26					-	-	-	
										-							-	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-	-	
Total	-	-	40				40	35	39	-	-						114	17	-	1	6	2	26	7	81					-	-	-	

(Continua)

20.8. Recursos Humanos

20.8.1. Corpo Docente Efetivo e Substituto

Quadro D.1.32 - Posição do Corpo Docente Efetivo

Unidades	Total	Cargo / Emprego						Pos. no Quadro		Regime de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit.	Assoc	Adj.	Ass.	Aux.	E.M.	QP	TE	20	40	DE	Gr.	Ap.	Esp.	Ms	Dr	M	F
Agronomia	69	5	23	31	10	-	-	69	-	1	-	68	2	-	-	12	55	52	17
Fitotecnia	18	1	12	4	1	-	-	18	-	1	-	17	1	-	-	-	17	14	4
Geociências	34	-	2	23	9	-	-	34	-	-	-	34	1	-	-	11	22	25	9
Solos	17	4	9	4	-	-	-	17	-	-	-	17	-	-	-	1	16	13	4
Biologia	91	2	35	49	5	-	-	91	-	-	-	91	2	-	2	9	78	50	41
Biologia animal	36	1	13	20	2	-	-	36	-	-	-	36	-	-	1	4	31	22	14
Entomologia e Fitopatologia	11	1	5	5	-	-	-	11	-	-	-	11	1	-	-	1	9	8	3
Ciências Fisiológicas	18	-	7	10	1	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	1	17	11	7
Genética	10	-	5	5	-	-	-	10	-	-	-	10	1	-	-	-	9	5	5
Botânica	16	-	5	9	2	-	-	16	-	-	-	16	-	-	1	3	12	4	12
Ciências Exatas	129	-	24	81	24	-	-	129	-	-	-	129	1	-	2	30	96	91	38
Física	22	-	2	19	1	-	-	22	-	-	-	22	-	-	1	2	19	21	1
Matemática	51	-	7	26	18	-	-	51	-	-	-	51	-	-	-	20	31	35	16
Química	56	-	15	36	5	-	-	56	-	-	-	56	1	-	1	8	46	35	21
Ciências H. e Sociais	221	-	32	128	61	-	-	221	-	3	-	218	-	1	3	73	144	121	100
Ciências Administrativas e Contábeis	42	-	1	21	20	-	-	42	-	-	-	42	-	-	2	29	11	23	19
Ciências Econômicas	19	-	6	9	4	-	-	19	-	-	-	19	-	-	1	5	13	15	4
Economia Doméstica	20	-	3	8	9	-	-	20	-	-	-	20	-	-	-	9	11	3	17
Letras e Comunicação Social	26	-	-	23	3	-	-	26	-	-	-	26	-	1	-	3	22	9	17
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	19	-	16	3	-	-	-	19	-	-	-	19	-	-	-	-	19	13	6
História	22	-	2	19	1	-	-	22	-	-	-	22	-	-	-	1	21	12	10
Filosofia	15	-	1	13	1	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	2	13	13	2
Artes	12	-	-	2	10	-	-	12	-	-	-	12	-	-	-	10	2	9	3
Ciências Sociais	32	-	2	27	3	-	-	32	-	-	-	32	-	-	-	4	28	14	18
Ciências Jurídicas	14	-	1	3	10	-	-	14	-	3	-	11	-	-	-	10	4	10	4
Educação	68	-	10	45	13	-	-	68	-	-	1	67	-	1	5	16	46	33	35
Educação Física e Desporto	16	-	-	11	5	-	-	16	-	-	1	15	-	1	4	7	4	13	3
Psicologia e Orientação	16	-	2	14	-	-	-	16	-	-	-	16	-	-	1	-	15	6	10
Teoria e Planejamento de Ensino	36	-	8	20	8	-	-	36	-	-	-	36	-	-	-	9	27	14	22

(Continua)

Unidades	Total	Cargo / Emprego						Pos. no Quadro		Regime de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit.	Assoc	Adj.	Ass.	Aux.	E.M.	QP	TE	20	40	DE	Gr.	Ap.	Esp.	Ms	Dr	M	F
Florestas	34	-	16	15	3	-	-	34	-	-	-	34	-	1	2	2	29	27	7
Ciências Ambientais	19	-	9	10	-	-	-	19	-	-	-	19	-	-	2	-	17	14	5
Silvicultura	8	-	3	3	2	-	-	8	-	-	-	8	-	1	-	1	6	8	-
Produtos Florestais	7	-	4	2	1	-	-	7	-	-	-	7	-	-	-	1	6	5	2
Tecnologia	87	2	27	39	19	-	-	87	-	-	-	87	-	1	1	21	64	49	38
Engenharia	25		5	11	9	-	-	25	-	-	-	25	-	1	1	9	14	17	8
Tecnologia de Alimentos	17	1	5	9	2	-	-	17	-	-	-	17	-	-	-	2	15	6	11
Engenharia Química	21	1	12	4	4	-	-	21	-	-	-	21	-	-	-	4	17	12	9
Arquitetura e Urbanismo	24		5	15	4	-	-	24	-	-	-	24	-	-	-	6	18	14	10
Veterinária	61	9	27	24	1	-	-	61	-	-	-	61	-	-	-	2	59	34	27
Epidemiologia e Saúde Pública	13	1	5	7	-	-	-	13	-	-	-	13	-	-	-	1	12	7	6
Microbiologia e Imunologia Veterinária	14	1	5	7	1	-	-	14	-	-	-	14	-	-	-	1	13	6	8
Medicina e Cirurgia	19	3	9	7	-	-	-	19	-	-	-	19	-	-	-		19	13	6
Parasitologia Animal	15	4	8	3	-	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-		15	8	7
Zootecnia	37	1	13	21	2	-	-	37	-	-	-	37	1	-	-	9	27	28	9
Nutrição Animal e Pastagens	13	1	7	5	-	-	-	13	-	-	-	13	1	-	-	1	11	12	1
Produção Animal	16	-	5	10	1	-	-	16	-	-	-	16	-	-	-	6	10	9	7
Reprodução e Avaliação Animal	8	-	1	6	1	-	-	8	-	-	-	8	-	-	-	2	6	7	1
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	164	-	-	97	66	1	-	164	-	1	-	163	1	-	-	66	97	76	88
Instituto de Três Rios	62	-	-	23	39	-	-	62	-	1	-	61	-	-	-	39	23	34	28
Total Ensino Superior	1.023	19	207	553	243	1	-	1.023	-	6	1	1.016	7	4	15	279	718	595	428
Colégio Técnico	58	-	-	-	-	-	58	58	-		2	56	1	-	10	37	10	29	29
Total Geral	1.081	19	207	553	243	1	58	1.081	-	6	3	1.072	8	4	25	316	728	624	457

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

Quadro D.1.33 - Posição do Corpo Docente Substituto

Unidades	Substitutos	Regime de Trabalho		Titulação					Sexo	
		20	40	Gr.	Ap.	Esp.	Ms.	Dr.	M	F
Agronomia	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-
Fitotecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geociências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solos	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-
Biologia	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Biologia Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entomologia e Fitopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Fisiológicas	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Genética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Botânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Exatas	5	3	2	-	-	-	4	1	5	-
Física	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Matemática	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Química	2	2	-	-	-	-	1	1	2	-
Ciências H. e Sociais	19	19	-	10	-	1	7	1	6	13
Ciências Administrativas e Contábeis	5	5	-	3	-	-	2	-	2	3
Ciências Econômicas	6	6	-	5	-	-	1	-	3	3
Economia Doméstica	2	2	-	-	-	1	1	-	-	2
Letras e Comunicação Social	5	5	-	1	-	-	3	1	1	4
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artes	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Jurídicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	4	4	-	-	-	-	4	-	2	2
Educação Física e Desportos	3	3	-	-	-	-	3	-	2	1
Psicologia e Orientação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teoria e Planejamento de Ensino	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Florestas	2	2	-	1	-	-	-	1	-	2
Ciências Ambientais	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Silvicultura	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Produtos Florestais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia	10	4	6	4	-	-	6	-	5	5
Engenharia	2	-	2	2	-	-	-	-	2	-
Tecnologia de Alimentos	2	2	-	-	-	-	2	-	-	2
Engenharia Química	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Arquitetura e Urbanismo	5	1	4	2	-	-	3	-	3	3
Veterinária	11	10	1	6	-	-	5	-	1	10
Epidemiologia e Saúde Pública	5	4	1	2	-	-	3	-	1	4
Microbiologia e I. Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina e Cirurgia	6	6	-	4	-	-	2	-	-	6
Parasitologia Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Nutrição Animal e Pastagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção Animal	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Reprodução e Aval. Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	11	7	4	8	-	-	2	1	7	4
Instituto de Três Rios	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-
Total Ensino Superior	66	53	13	32	-	1	29	4	28	38
Colégio Técnico	2	1	1	1	-	-	1	-	2	-
Total Geral	68	54	14	33	-	1	30	4	30	38

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

Quadro D.1.34 - Qualificação do Corpo Docente Efetivo

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr	
Agronomia	69	2		12	55	4,54
Fitotecnia	18	1	-	-	17	4,78
Geociências	34	1	-	11	22	4,24
Solos	17	-	-	1	16	4,88
Biologia	91	2	2	9	78	4,65
Biologia Animal	36	1	1	4	31	4,72
Entomologia e Fitopatologia	11	-	-	1	9	4,36
Ciências Fisiológicas	18	1	-	1	17	4,94
Genética	10	-	-	-	9	4,50
Botânica	16	-	1	3	12	4,44
Ciências Exatas	129	1	2	30	96	4,46
Física	22	-	1	2	19	4,68
Matemática	51	-	-	20	31	4,22
Química	56	1	1	8	46	4,59
Ciências H. e Sociais	221	-	4	73	144	4,29
Ciências Administ. e Contábeis	42	-	2	29	11	3,48
Ciências Econômicas	19	-	1	5	13	4,32
Economia Doméstica	20	-	-	9	11	4,10
Letras e Comunicação Social	26	-	1	3	22	4,65
Desenv., Agricultura e Sociedade	19	-	-	-	19	5,00
Historia	22	-	-	1	21	4,91
Filosofia	15	-	-	2	13	4,73
Artes	12	-	-	10	2	3,33
Ciências Sociais	32	-	-	4	28	4,75
Ciências Jurídicas	14	-	-	10	4	3,57
Educação	68	-	6	16	46	4,26
Educação Física e Desportos	16	-	5	7	4	3,19
Psicologia e Orientação	16	-	1	-	15	4,81
Teoria e Planejamento de Ensino	36	-	-	9	27	4,50
Florestas	34	-	3	2	29	4,62
Ciências Ambientais	19	-	2	-	17	4,68
Silvicultura	8	-	1	1	6	4,38
Produtos Florestais	7	-	-	1	6	4,71
Tecnologia	87	-	2	21	64	4,45
Engenharia	25	-	2	9	14	4,04
Tecnologia de Alimentos	17	-	-	2	15	4,76
Engenharia Química	21	-	-	4	17	4,62
Arquitetura e Urbanismo	24	-	-	6	18	4,50
Veterinária	61	-	-	2	59	4,93
Epidemiologia e Saúde Pública	13	-	-	1	12	4,85
Microb. Imunologia Veterinária	14	-	-	1	13	4,86
Medicina e Cirurgia	19	-	-	-	19	5,00
Parasitologia Animal	15	-	-	-	15	5,00
Zootecnia	37	1	-	9	27	4,41
Nutrição Animal e Pastagens	13	1	-	1	11	4,54
Produção Animal	16	-	-	6	10	4,25
Reprodução e Avaliação Animal	8	-	-	2	6	4,50
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	164	1	-	66	97	4,17
Instituto de Três Rios	62	-	-	39	23	3,74
Total Ensino Superior	1.023	7	19	279	718	4,37
Colégio Técnico	58	1	10	37	10	3,14
Total Geral	1.081	8	29	316	728	4,31

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Fórmula para o cálculo do IQD= $((5 \times \text{Dr}) + (3 \times \text{Ms}) + (2 \times \text{A/E}) + \text{G})$

Total de Docentes

Quadro D.1.35 - Qualificação do Corpo Docente Substituto

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr	
Agronomia	1	1	-	-	-	1,00
Fitotecnia	-	-	-	-	-	0,00
Geociências	-	-	-	-	-	0,00
Solos	1	1	-	-	-	1,00
Biologia	1	1	-	-	-	1,00
Biologia Animal	-	-	-	-	-	0,00
Entomologia e Fitopatologia	-	-	-	-	-	0,00
Ciências Fisiológicas	1	1	-	-	-	1,00
Genética	-	-	-	-	-	0,00
Botânica	-	-	-	-	-	0,00
Ciências Exatas	5	-	-	4	1	3,40
Física	1	-	-	1	-	3,00
Matemática	2	-	-	2	-	3,00
Química	2	-	-	1	1	4,00
Ciências H. e Sociais	19	10	1	7	1	2,00
Ciências Administ. e Contábeis	5	3	-	2	-	1,80
Ciências Econômicas	6	5	-	1	-	1,33
Economia Doméstica	2	-	1	1	-	2,50
Letras e Comunicação Social	5	1	-	3	1	3,00
Desenv., Agricultura e Sociedade	-	-	-	-	-	0,00
Historia	-	-	-	-	-	0,00
Filosofia	-	-	-	-	-	0,00
Artes	1	1	-	-	-	1,00
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	0,00
Ciências Jurídicas	-	-	-	-	-	0,00
Educação	-	-	-	4	-	3,00
Educação Física e Desportos	1	-	-	3	-	3,00
Psicologia e Orientação	-	-	-	-	-	0,00
Teoria e Planejamento de Ensino	-	-	-	1	-	3,00
Florestas	2	1	-	-	1	3,00
Ciências Ambientais	1	1	-	-	-	1,00
Silvicultura	1	-	-	-	1	5,00
Produtos Florestais	-	-	-	-	-	0,00
Tecnologia	10	4	-	6	-	2,20
Engenharia	2	2	-	-	-	1,00
Tecnologia de Alimentos	2	-	-	2	-	3,00
Engenharia Química	1	-	-	1	-	3,00
Arquitetura e Urbanismo	5	2	-	3	-	2,20
Veterinária	11	6	-	5	-	1,91
Epidemiologia e Saúde Pública	5	2	-	3	-	2,20
Microb. Imunologia Veterinária	-	-	-	-	-	0,00
Medicina e Cirurgia	6	4	-	2	-	1,67
Parasitologia Animal	-	-	-	-	-	0,00
Zootecnia	1	-	-	1	-	3,00
Nutrição Animal e Pastagens	-	-	-	-	-	0,00
Produção Animal	1	-	-	1	-	3,00
Reprodução e Avaliação Animal	-	-	-	-	-	0,00
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	11	8	-	2	1	1,73
Instituto de Três Rios	1	1	-	-	-	1,00
Total Ensino Superior	66	32	1	29	4	2,14
Colégio Técnico	2	1	-	1	-	2,00
Total Geral	68	33	1	30	4	2,13

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Fórmula para o cálculo do IQD= $\frac{(5xDr) + (3xMs) + (2xA/E) + G}{\text{Total de Docentes}}$

Total de Docentes

20.8.2. Corpo Técnico-Administrativo

Quadro D.1.36 - Corpo Técnico-Administrativo por Escolaridade e Nível Funcional

Escolaridade	Nível Funcional			Total
	Nível de Apoio	Nível Médio	Nível Superior	
1º Grau Incompleto	71	55	-	126
1º Grau Completo	54	48	-	102
2º Grau Incompleto	-	-	-	-
2º Grau Completo	75	418	-	493
Superior Completo	22	305	196	523
Total	222	826	196	1.244

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/ Departamento de Pessoal

20.9. Bibliotecas

Quadro D.1.37 - Acervo Impresso das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por Área do Conhecimento do CNPq

Área do Conhecimento	Livros		Periódicos Correntes				Periódicos não Correntes				Outros Materiais Impressos e Multimídia
			Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Títulos	Volumes	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	
Ciências Exatas e da Terra	3550	9734	133	4931	228	32641	12	56	2	277	61
Ciências Biológicas	4288	7506	170	6807	391	27173	31	31	2	337	29
Engenharia / Tecnologia	1950	3839	47	803	14	383	7	55	-	-	32
Ciências da Saúde	1317	2503	99	2563	149	8809	27	28	2	445	11
Ciências Agrárias	17446	21722	654	23840	36019	36019	679	13935	224	6423	32
Ciências Sociais Aplicada	16820	30605	355	39646	53	2916	258	1580	60	537	83
Ciências Humanas	12583	19410	301	3354	14	104	192	899	24	45	32
Linguística, Letras e Artes	2459	4476	47	445	2	-	24	31	-	-	67
Multidisciplinar	81	232	11	80	1	17	15	108	-	-	-
Total	60494	100027	1817	82469	1722	108062	1245	16723	314	8064	347

Fonte: Biblioteca Central, Campos dos Goytacazes, IA, ICHS/CPDA, IM, IT,IV/PSA

Quadro D.1.38 - Obras em Formato Digital/Eletrônico, por Área do Conhecimento do CNPq

Áreas do Conhecimento	Livros	Periódicos	Materiais Audiovisuais	Base de Dados	Outros Tipos de Materiais
Ciências Exatas e da Terra	123	-	12	1	-
Ciências Biológicas	507	-	24	1	-
Engenharia / Tecnologia	143	-	6	-	-
Ciências da Saúde	97	-	6	1	-
Ciências Agrárias	388	-	184	1	-
Ciências Sociais Aplicadas	359	-	121	1	2
Ciências Humanas	158	-	95	-	3
Linguística Letras e Artes	12	-	46	-	-
Multidisciplinar		-	-	-	1.021
Total	1.787	-	494	5	1.026

Fonte: Biblioteca Central, Campos dos Goytacazes, IA, ICHS/CPDA, IM, IT,IV/PSA

Quadro D.1.39 - Total de Empréstimos de Todas as Bibliotecas e Postos de Atendimentos

Empréstimos		Total
Comunidade Interna	Comunidade Externa	
31.047	124	31.171

Fonte: Biblioteca Central, Campos dos Goytacazes, IA, ICHS/CPDA, IM, IT;IV/PSA

20.10. Editora Universitária - Produção Literária

Quadro D.1.40 - Produção de Revistas

Revista	Volume	Número	Exemplares	Empenho R\$ 2011	Situação
Ciências da Vida	30	1	300	4.200,00	a pagar
Ciências da Vida	30	2	300	3.999,00	a pagar
Ciências Humanas	31	1	300	7.899,00	a pagar
Ciências Humanas	31	2	300	5.100,00	a pagar
Ciências Humanas	32	1	300	4.998,00	a pagar
Ciências Humanas	32	2	300	4998,00	a pagar
Total			1.800	31.194,00	

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

Quadro D.1.41 - Livros Publicados Empenhados em 2010 e 2011

Empenhados em 2010				
Títulos	Autor	Exemplares	Valor do Empenho (RS)	Situação
Novus Orbis XV	Abner Chiquieri	300	4.500,00	pago em 2011
Novus Orbis XVI	Abner Chiquieri	300	2.841,00	pago em 2011
Novus Orbis XVI	Abner Chiquieri	-	407,00	pago em 2011
Abordagem Quimiosistemática	Helena Regina P.Lima	300	4.298,97	pago em 2012
Elementos de Programação Linear	Paulo Parga	300	2.400,00	pago em 2011
Habitus e Agricultores-Assentados	Marcos Piccin	300	7.200,00	pago em 2011
Total		1.500	21.646,97	
Empenhados em 2011				
Receituário Agrônomo	Aurino F. de Lima	300	12.000,00	a pagar
Árvores do Jardim Botânico da UFRRJ	Denise Monte Braz	300	12.000,00	a pagar
Dez Anos de Arquitetura na Rural	Hélio Herbst	300	5.799,00	pago em 2012
Álgebra Linear Básica	Paulo Parga	300	5.598,00	pago em 2011
Movimento Estudantil da UFRRJ	Lucília Lino de Paula	300	5.400,00	a pagar
4º Livro da Série Inova Com Tic	Marcelo Bairral	300	4.200,00	a pagar
Total		1.800	68.654,97	

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

Quadro D.1.42 - Despesas Diversas com Atividades da Editora

Atividades	Empenho R\$	Situação
Pagamento de Anuidade ABEU	1.210,12	pago em 2011
Pagamento de Participação na Bienal RJ	830,00	pago em 2011
Contratação de Pessoa Física – Designer Gráfico	7.812,00	a pagar
Contratação de Pessoa Jurídica – Corretor de Português	6.340,00	a pagar
Total	16.192,12	

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

Quadro D.1.43 - Outras Informações sobre a Editora

Descrição	Unidades	R\$
Total Geral Empenhado em 2010 e 2011	-	121.495,94
Total Geral de Unidades Empenhadas em 2010 e 2011	5.100	-
Total de Unidades Feitas em 2011	2.100	-
Total Geral Pago em 2011	-	22.946,00
Arrecadação com Vendas de Livros Através de GRU em 2011	443	7.944,10

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

20.11. Medidas Implementadas em Decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2011 (INEP e CAPES)

20.11.1. Cursos de Graduação

De acordo com o Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação do exercício 2011, seis cursos receberam avaliação in loco do INEP em 2011, para fins de regulação. No quadro abaixo estão apresentados os cursos avaliados e seus respectivos conceitos obtidos.

Quadro D.1.44 – Relação dos Cursos de Graduação Avaliados pelo INEP em 2011 e Respectiveos Conceitos Obtidos.

Cursos Avaliados <i>InLoco</i> 2011	Ato Regulatório	Conceito
Administração (NI)	Reconhecimento	4
Ciências Econômicas (NI)	Reconhecimento	4
Turismo (NI)	Reconhecimento	5
História (NI)	Reconhecimento	4
História (S)	Reconhecimento	3
Ciências Econômicas (TR)	Reconhecimento	4

(S) Seropédica, NI (Nova Iguaçu), TR (Três Rios).

Três coordenadores dos cursos de graduação avaliados informaram as ações implementadas em decorrência dos resultados da avaliação, conforme abaixo.

Curso de Administração (Nova Iguaçu):

- O curso foi avaliado no período de 29/06/11 à 02/07/11 e obteve no conceito final a nota 4(quatro). Para fins de Reconhecimento o curso de bacharelado em Administração, modalidade presencial , foi considerado apresentar um perfil bom de qualidade.

Curso de História (Nova Iguaçu):

- O curso foi avaliado pelo Ministério da Educação no período de 13/03/2011 à 16/03/2011, tendo ficado com a nota 4 (quatro). A ação tomada por este colegiado se deu no sentido de sanar um dos principais problemas apontados durante a avaliação, que diz respeito à falta de livros da bibliografia básica do curso na biblioteca. Diante dessa situação, encaminhamos um pedido de compra de livros que está em fase de licitação.

Curso de Ciências Econômicas (Três Rios):

- O curso foi avaliado pelo Ministério da Educação no ano de 2011, obtendo o conceito 4,0 (quatro), sendo que todas as dimensões foram bem avaliadas com exceção da dimensão 3 (instalação física), que foi avaliada com conceito 2,0 (dois). Mais especificamente, a biblioteca e o laboratório de informática foram avaliados como deficientes. No que se refere à biblioteca e o laboratório de informática foram avaliados como deficientes. No que se refere à biblioteca a Coordenação de curso encaminhou a UFRRJ uma lista com quase duzentos títulos, sendo que uma parte está em processo de catalogação e outra em processo de compra. Também obtivemos o termo de doação à UFRRJ do acervo já existente em nome da FETRI, instituição que dava suporte aos cursos da UFRRJ em Três Rios, na fase das turmas da sede. No que se refere ao Laboratório de Informática, temos repassado a cobrança

à direção do Instituto, tendo em vista que tais problemas não podem ser resolvidos no âmbito desta coordenação.

20.11.2. Cursos de Pós-Graduação

Em relação aos cursos de pós-graduação, conforme a senhora Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), foram credenciados 5 novos cursos *stricto sensu* (Item 1.2.2 deste relatório), que, como os outros todos, serão avaliados anualmente para acompanhamento e alterações e, trienalmente, para verificação conceitual: ou seja, para manutenção ou mudança do conceito CAPES.

Três coordenações de programas de pós-graduação apresentaram suas considerações relativas ao processos de avaliação e ações implementadas.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais:

- O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais, em nível de mestrado e doutorado, é credenciado e avaliado pela CAPES. No ano de 2011 não foi feito o acompanhamento anual pela CAPES. Como na avaliação trienal de 2010 tivemos nota 4, não tivemos grandes alterações no Programa no ano de 2011. A proposta do Programa foi considerada “muito boa”, sendo coerente com o perfil do profissional a ser formado. As linhas de pesquisa apresentam coerência e consistência com as áreas de concentração do Programa, sendo o nº. de linhas suficientes para atender os objetivos de formação. Além da proposta do Programa recebemos “muito bom” também nos itens corpo docente; corpo discente, teses e dissertações e inserção social. Desta forma, ficou evidenciado que o Programa está bem estruturado e em condições para evoluir para o conceito 5.
- Com base nessa avaliação e atendendo aos critérios estabelecidos no Regulamento dos Programas de Pós-graduação da UFRRJ, o Programa mantém o número de projetos por linhas de pesquisa. Esta coordenação vem concentrando esforços para que o corpo docente permanente do Programa aumente a produção intelectual em revistas internacionais classificadas como QUALIS A1, A2 e B1 pela CAPES, para que possamos melhorar o quesito “Produção Intelectual”, que atualmente é “bom”.

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia e Inovação em Agropecuária:

- O PPGCTIA está em fase inicial de implementação, tendo a sua primeira avaliação pela CAPES em 2010, referente a um ano de atividade – coleta 2010, na qual foi mantido o nível 4, conferido na criação do programa. As recomendações feitas pela área interdisciplinar quanto a re-ordenação das linhas e projetos de pesquisa serão implementadas no relatório Coleta 2011, referentes as atividades do PPGCTIA em 2010.
- Programa teve aprovado, em dezembro de 2010, o projeto – Doutorado Binacional UFRRJ/UNRC – proposta de integração e desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação em agropecuária em países do Mercosul – CAPES/CAPAG-BA.
- No ano de 2011, o PPGCTIA recebeu 13 novos alunos e como é um Programa de Doutorado, ainda não houve conclusão de teses. O número total de alunos do PPGCTIA é de 36 e todos se encontram em atividades acadêmicas ou de pesquisa.

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia:

- Apoio e estímulo aos professores orientadores do Programa de Pós-Graduação de Zootecnia a enviarem projetos para implementação de Bolsas de Iniciação Científica e captação de recursos junto a Instituições de Fomento;
- Apoio e estímulo aos professores orientadores do Programa de Pós-Graduação de Zootecnia a estabelecerem convênios com outras Instituições Nacionais e Internacionais

21. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UFRRJ (PRE-REUNI/MEC)

Ação Orçamentária: 8282.26249.0033

Título:

REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Finalidade:

Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

Descrição:

Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.

Resultados:

A meta física de atender 3000 novas vagas, apontadas no SIMEC, devem ser observadas dentro de todo o Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ [2008-2012]. Neste sentido, no ano de 2011 foram disponibilizadas as seguintes novas vagas por curso, campus e turno:

Quadro D.2.1 - Cursos e Vagas Disponibilizadas Dentro do PRE/REUNI

Campus	Curso	Turno	Vagas	Tipo de Ação	
Seropédica	Arquitetura e Urbanismo	Integral	20	Reestruturação	
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Integral	10	Reestruturação	
	Eng. de Agrimensura e Cartográfica	Integral	25	Reestruturação	
	Eng. Agrícola e Ambiental	Integral	25	Reestruturação	
	Engenharia Florestal	Integral	10	Reestruturação	
	Engenharia de Alimentos	Integral	20	Reestruturação	
	Engenharia Química	Integral	20	Reestruturação	
	Geologia	Integral	5	Reestruturação	
	História (Licenciatura)	Noturno	10	Reestruturação	
	Química (Licenciatura)	Noturno	5	Reestruturação	
	Total de Vagas de Reestruturação			150	
	Farmácia	Integral	30	Curso Novo	
	Psicologia	Integral	45	Curso Novo	
	Engenharia de Materiais	Integral	40	Curso Novo	
	Ciências Sociais (Licenciatura)	Vespertino	80	Curso Novo	
	Geografia (Licenciatura)	Vespertino	40	Curso Novo	
	História (Licenciatura)	Vespertino	80	Curso Novo	

(Continua)

(Continuação)

Campus	Curso	Turno	Vagas	Tipo de Ação	
Seropédica	Sistemas de Informação	Vespertino	30	Curso Novo	
	Filosofia (Licenciatura)	Noturno	45	Curso Novo	
	Letras:Português/Literaturas (Licenciatura)	Noturno	50	Curso Novo	
	Letras:Português-Inglês/Literaturas (Licenciatura)	Noturno	50	Curso Novo	
	Direito	Noturno	45	Curso Novo	
	Relações Internacionais	Noturno	80	Curso Novo	
	Administração Pública	Noturno	45	Curso Novo	
	Ciências Contábeis	Noturno	45	Curso Novo	
	Hotelaria	Noturno	60	Curso Novo	
	Comunicação Social/Jornalismo	Noturno	45	Curso Novo	
	Licenciatura em Belas Artes	Noturno	50	Curso Novo	
Total de Vagas de Cursos Novos			860		
Nova Iguaçu	Direito	Matutino	45	Curso Novo	
	Letras:Português/Literaturas (Licenciatura)	Matutino	50	Curso Novo	
	Letras: Português-Espanhol/ Literaturas (Licenciatura)	Matutino	50	Curso Novo	
	Geografia	Matutino	40	Curso Novo	
	Ciência da Computação	Vespertino	60	Curso Novo	
Total de Vagas de Cursos Novos			245		
Três Rios	Administração	Noturno	15	Reestruturação	
	Total de Vagas de Reestruturação			15	
	Direito	Noturno	45	Curso Novo	
	Gestão Ambiental	Vespertino	40	Curso Novo	
Total de Vagas de Cursos Novos			85		
Todos os Campi	Total de Vagas de Reestruturação			165	
	Total de Vagas de Cursos Novos			1.190	
	Total de Novas Vagas			1.355	

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Além do quadro dessas novas vagas para os cursos de graduação no âmbito do Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ) no ano de 2011, deve ser acrescido o número de vagas que sofreu o aumento descrito no quadro acima, para cada curso reestruturado e o número de vagas dos cursos que ainda não passaram por esse processo, a saber:

Quadro D.2.2 - Numero de Vagas dos Cursos que Não Passaram pelo Processo de Reestruturação

Campus	Curso	Turno	Vagas	Tipo de Ação
Seropédica	Arquitetura e Urbanismo	Integral	30	Reestruturação
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Integral	50	Reestruturação
	Economia Doméstica	Integral	40	Reestruturação
	Eng. de Agrimensura e Cartográfica	Integral	25	Reestruturação
	Eng. Agrícola e Ambiental	Integral	25	Reestruturação
	Engenharia Florestal	Integral	80	Reestruturação
	Engenharia de Alimentos	Integral	40	Reestruturação
	Engenharia Química	Integral	80	Reestruturação
	Geologia	Integral	35	Reestruturação
	História (Licenciatura)	Noturno	30	Reestruturação
	Química (Licenciatura)	Noturno	35	Reestruturação
Total de Vagas de Reestruturação			470	

(Continua)

(Continuação)

Campus	Curso	Turno	Vagas	Tipo de Ação
Seropédica	Administração	Integral	90	Sem alteração
	Administração	Noturno	45	Sem alteração
	Agronomia	Integral	150	Sem alteração
	Ciências Agrícolas	Integral	70	Sem alteração
	Educação Física	Integral	120	Sem alteração
	Física	Integral	60	Sem alteração
	Matemática	Integral	100	Sem alteração
	Medicina Veterinária	Integral	140	Sem alteração
	Química	Integral	40	Sem alteração
	Zootecnia	Integral	110	Sem alteração
	Ciências Econômicas	Matutino	90	Sem alteração
	Pedagogia	Noturno	40	Sem alteração
Total de Vagas de Cursos sem Reestruturação			1.055	
Nova Iguaçu	Administração	Noturno	90	Sem alteração
	Ciências Econômicas	Noturno	90	Sem alteração
	História	Noturno	80	Sem alteração
	Matemática	Noturno	80	Sem alteração
	Turismo	Noturno	80	Sem alteração
	Pedagogia	Noturno	80	Sem alteração
Total de Vagas de Cursos sem Reestruturação			500	
Três Rios	Administração	Noturno	45	Reestruturação
	Total de Vagas de Reestruturação			45
	Ciências Econômicas	Noturno	45	Sem alteração
Total de Vagas de Cursos sem Reestruturação			45	
Todos os Campi	Total de Vagas de Reestruturação			515
	Total de Vagas de Cursos sem Reestruturação			1.600
	Total de Novas Vagas			2.115

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Portanto no ano de 2011, um total de 3.470 vagas foram oferecidas correspondente a 90,6% do número previsto no acordo de metas pactuadas junto ao Ministério da Educação para o ano de 2011 e a expansão de novas vagas, via PRE-UFRRJ, correspondeu a 39,05% deste total. Dessa maneira, considerando que o início da expansão de vagas com base no PRE-UFRRJ foi em 2009, nesses primeiros três anos foram abertas 3.780 novas vagas que, levando em consideração a duração dos cursos novos e reestruturados, agregará 6.595 novas vagas ao final de 2014.

Assim, a meta física constante no SIMEC e definida em 3.000 novas vagas a ser atingida pelo PRE-UFRRJ no ano de 2011, foi superada em 15,66% ao atingir o número de 3.470, porém abaixo 9,4% do pactuado no acordo de metas projetadas no início do PRE-UFRRJ. No entanto, cabe ser destacado o avanço em 2011 no ensino de pós-graduação na UFRRJ com início dos programas dos Mestrados Profissionais em Ensino de Matemática (Multicêntrico) e em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (em cooperação internacional) e o Doutorado em Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) e a submissão para avaliação da Capes de 5 novos programas de Mestrados em Filosofia, Ciências Sociais, Modelagem Matemática e Computacional, Psicologia e Desenvolvimento Regional, com resultados positivos para 4 desses programas iniciarem em 2012.

A necessidade projetada no PRE-UFRRJ, aprovado no final do ano de 2007 pelo Conselho Universitário, de novos docentes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e expansão universitária na formação desse novo contingente discente, foi atendida no ano de 2011 com a entrada, por intermédio de concursos públicos, de 40 doutores e 43 mestres que se incorporam ao corpo docente da UFRRJ, totalizando 1.028 docentes com 70,04% com doutorado e

27,33% com titulação máxima em nível de mestrado. ampliando sobremaneira a possibilidade de um avanço da pesquisa na UFRRJ, tendo como base sua atual estrutura multicampi.

Para o atendimento desta nova demanda, oriunda dos corpos discente, técnico-administrativo e docente, por espaços físicos, incluindo salas de aula, laboratórios e gabinetes de trabalho, as obras concluídas ou em fase final foram as seguintes, com seus respectivos números de contratos, tipo de licitação, empresas vencedoras e prazos contratuais:

Quadro D.2.3. Obras da Expansão Concluídas ou em Fase Final de Conclusão

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Construção da Edificação do Campus da UFRRJ em Três Rios	58/2008	Concorrência Pública	Espectro Construções Ltda.	22/12/2008 a 30/06/2011	5.776.288,84
Construção do Pavilhão de Salas de Aulas Teóricas	45/2009	Concorrência Pública	Construtora Lytorânea Ltda	14/07/2009 a 30/12/2011	5.539.129,04
Total					11.315.417,88

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

A obras seguintes encontram-se com atrasos em seus cronogramas de execução, porém com previsão de término para ano de 2012:

Quadro D.2.4. – Obras da Expansão com Atrasos nos seus Cronogramas de Execução

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Construção do Complexo de Prédios de Aulas Práticas	70/2009	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A	29/12/2009 a 24/11/2011	10.466.275,38
Construção de Novo Restaurante Universitário	61/2010	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A.	07/01/2011 a 06/09/2013	4.848.662,24
Urbanização da área de Expansão da UFRRJ (Seropédica)	7/2011	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A	9/02/2011 a 08/10/2012	11.769.769,24
Total					27.084.706,86

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Além das obras citadas, no ano de 2011 foram licitadas as obras necessárias para dar sustentação e qualidade nas ações da UFRRJ nas áreas de saúde e de hotelaria, conforme quadro que segue:

Quadro D.2.5. Outras Obras Necessárias para dar Sustentação à Expansão.

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Construção do Prédio de Anatomia Animal e Humana	03/2012	Concorrência Pública	Vercon Materiais e Construções Ltda.	18/01/2012 a 17/08/2013	7.479.833,49
Construção do Hotel Escola	04/2012	Concorrência Pública	Vercon Materiais e Construções Ltda.	18/01/2012 a 17/08/2013	5.630.324,07
Total					13.110.157,56

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Portanto o montante de recursos orçamentários destinados à execução desta ação foram empenhados totalmente no atendimento dessas 2 grandes obras, as quais, juntamente com as obras em andamento desde 2009 e previstas para serem concluídas nesse ano de 2011, conforme quadro que segue e no qual os valores já estão acrescidos, quando necessário durante o andamento das obras, dos respectivos aditivos de valor e prazo permitidos pela legislação em vigor, mostram uma importante ampliação dos espaços físicos destinados a dar suporte ao PRE-UFRRJ.

Tais recursos foram complementados, no ano de 2011, com investimentos realizados na continuidade do Programa de Manutenção e Modernização da Base Física Instalada no campus Seropédica, iniciado em 2006 e que, de forma contínua, vem recuperando, principalmente, os espaços das salas de aulas e laboratórios localizados nos diversos prédios do campus Seropédica, conforme segue:

Quadro D.2.6. Obras do Programa de Manutenção e Modernização da Base Física Instalada no Campus Seropédica

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Complementação da Obra de Ampliação do Restaurante Universitário	06/2011	Concorrência Pública	Três D Construtora e Serviços Ltda.	26/01/2011 a 25/07/2011	303.104,34
Reforma e Adequação das Dependências dos Prédios do ICHS	10/2011	Concorrência Pública	Meriti Satr Reforma Ltda.	23/01/2011 a 21/12/2011	1.273.697,84
Total					1.832.083,68

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Cabe destacar no que se refere aos investimentos alocados para a consolidação dos espaços destinados as atividades do corpo docente que, embora já tendo sido objeto de processo licitatório concluído em 2009, os prédios que compõem o Pavilhão de Professores ainda na tiveram seu início de obras, em virtude de pendências judiciais sobre o referido processo, obrigando a decisão da administração central da UFRRJ em reformar as dependências do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, (obra citada no último quadro) no sentido de alocar a maior parte dos docentes contratada pelo PRE-UFRRJ e que corresponde a 21,6% do total do corpo docente da UFRRJ.

Finalizando esse conjunto de informações sobre o Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ no ano de 2011, é importante citar que, como no ano de 2010 um montante de recursos expressivo foi empenhado na aquisição de livros para a Biblioteca Central, assim como na compra dos equipamentos (mobiliário, retroprojetores e outros) necessários para dar aos espaços em construção, as condições para o melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Quadro D.2.7. Obras Licitadas com Recursos REUNI (Exercício 2011)

Objetivo da Obra	Nº Contrato	Tipo de Licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Construção do Pavilhão de Salas de Aulas Teóricas	45/2009	Concorrência	Construtora Lytorânea Ltda	14/07/2009 a 0/12/2011	727.143,38
Construção do Complexo de Prédios de Aulas Práticas	70/2009	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A	29/12/2009 a 24/11/2011	252.206,40
Construção do Prédio de Anatomia Animal e Humana	03/2012	Concorrência Pública	Vercon Materiais e Construções Ltda.	18/01/2012 a 17/08/2013	7.140.668,65
Construção do Hotel Escola	04/2012	Concorrência Pública	Vercon Materiais e Construções Ltda.	18/01/2012 a 17/08/2013	4.863.771,07
Reforma e Adequação das Dependências dos Prédios do ICHS	10/2011	Tomada de Preço	Meriti Star Reforma Ltda.	23/01/2011 a 21/12/2011	133.672,61
Reforma das Instalações da sala da Coordenação de Estágios e Concursos da UFRRJ	36/2011	Convite	Meriti Star Reforma Ltda.	23/09/2011 a 21/01/2012	116.168,75
Reforma e Adequação do Laboratório de Materiais do Instituto de Tecnologia	48/2011	Tomada de Preço	Meriti Star Reforma Ltda.	05/01/2012 a 04/09/2012	576.532,78
Reforma e Adaptação dos banheiros do galpão do Departamento de Engenharia Química da UFRRJ	39/2011	Convite	F C Engenharia Ltda.	19/10/2011 a 17/03/2012	43.556,69
Revestimentos do Auditório do bloco Multimídia do Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu	44/2011	Convite	F C Engenharia Ltda.	19/12/2011 a 03/03/2012	18.464,66
Reforma da secretaria, da sala de aula de computação e da pintura do Prédio Principal do Instituto de Florestas	07/2012	Convite	F C Engenharia Ltda.	26/01/2012 a 25/06/2012	49.691,62
Pavimentação da área de Expansão da UFRRJ (Seropédica)	-	Pregão	Rodoplex Engenharia Ltda.	-	339.164,84
Construção de Base de Concreto para Tenda Cultural da UFRRJ no Campus Nova Iguaçu	40/2011	Convite	JMSA Construções e Reformas Ltda ME	24/11/2011 a 23/01/2012	31.487,09
Reforma do laboratório de Secagem do instituto de Florestas da UFRRJ	41/2011	Convite	Cobenf de Itaguaí Comércio de Materiais de Construção Ltda.	01/12/2011 a 30/04/2012	24.210,42
Complementação da Obra de Ampliação do Restaurante Universitário	06/2011	Tomada de Preço	Três D Construtora e Serviços Ltda.	26/01/2011 a 25/07/2011	5.281,50
Total					14.322.020,46

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI 2011

Quadro D.2.8 - Obras Licitadas com Recursos REUNI (Exercícios Anteriores)

Objetivo da Obra	Nº Contrato	Tipo de Licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$ (*)
Construção da Edificação do Campus da UFRRJ em Três Rios	58/2008	Concorrência Pública	Espectro Construções Ltda.	22/12/2008 a 30/06/2011	5.776.288,84
Construção do Complexo de Prédios de Aulas Práticas	70/2009	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A	29/12/2009 a 24/11/2011	10.214.068,98
Construção do Pavilhão de Salas de Aulas Teóricas	45/2009	Concorrência Pública	Construtora Lytorânea Ltda	14/07/2009 a 30/12/2011	4.811.985,66
Construção de Novo Restaurante Universitário	61/2010	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A.	07/01/2011 a 06/09/2013	4.848.662,24
Total					25.651.005,72

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI 2011

(*) Esses valores são aproximados uma vez que a execução orçamentária sofre ajustes, motivados por várias mudanças no cronograma das obras em andamento.

Quadro D.2.9. Obras Licitadas com Recursos Orçamentários da UFRRJ

Objetivo da Obra	Nº Contrato	Tipo de Licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$ (*)
Construção da Edificação do Campus da UFRRJ em Três Rios	58/2008	Concorrência Pública	Espectro Construções Ltda.	22/12/2008 a 30/06/2011	151.599,40
Construção do Pavilhão de Salas de Aulas Teóricas	45/2009	Concorrência Pública	Construtora Lytorânea Ltda	14/07/2009 a 30/12/2011	355.632,72
Construção do Complexo de Prédios de Aulas Práticas	70/2009	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A	29/12/2009 a 24/11/2011	564.039,12
Complementação da Obra de Ampliação do Restaurante Universitário	06/2011	Tomada de Preço	Três D Construtora e Serviços Ltda.	26/01/2011 a 25/07/2011	63.636,46
Reforma e Adequação das Dependências dos Prédios do ICHS	10/2011	Concorrência Pública	Meriti Star Reforma Ltda.	23/01/2011 a 21/12/2011	640.025,23
Ampliação das salas de aulas, banheiros e depósito no Colégio Técnico da UFRRJ	05/2011	Tomada de Preço	Três D Construtora e Serviços Ltda.	08/02/2011 a 04/03/2012	299.293,24
Complementação da Construção de sala Auditório no Colégio Técnico da UFRRJ	19/2011	Convite	Meriti Star Reforma Ltda.	17/05/2011 a 13/11/2011	58.158,50
Reforma de Laboratórios de Pesquisa e banheiros no Centro Integrado de Manejo de Pragas (CIMP - DENF / IB)	09/2011	Tomada de Preço	Meriti Star Reforma Ltda.	04/02/2011 a 03/08/2011	77.943,50
Reforma e Adequação das salas 12, 13, 14 e 15 do Departamento de Pessoal Pavilhão Central	49/2011	Tomada de Preço	Meriti Star Reforma Ltda.	28/12/2011 a 25/06/2012	328.066,32
Total					25.651.005,72

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI 2011

22. ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA UFRRJ - PRE-EM ADESÃO AO PROGRAMA REUNI-MEC

Neste item são apresentados relatórios de acompanhamento das obras do Programa de Expansão e Reestruturação da UFRRJ.

O Relatório I se refere ao acompanhamento do processo de construção da Complementação da Nova Biblioteca Central no campus Seropédica, que tem sido objeto de muitos questionamentos dos Órgãos de Controle e da Comunidade Universitária.

Os relatórios II, III, IV, V e VI referem-se aos processos das obras do Campus Três Rios, Pavilhão de Aulas Teóricas, Prédios de Laboratórios, Restaurante Universitário, Urbanização da área de Expansão, que se constituem nas principais obras do Programa de expansão da UFRRJ.

Relatório I (Processo 23083.011143/2008-35)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção da Complementação da Nova Biblioteca Central no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

1 – Descrição da Obra

Trata da seqüência dos serviços destinados à estrutura, existente em espera, para a nova Biblioteca Central da UFRRJ, envolvendo uma área construída de 5.433,75m², ligada ao prédio existente através de passarela.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência n° 15/2008, Processo 23083.011143/2008-35, tendo sido a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa Arruda Brum Construções e Serviços Ltda, inscrita no CNPJ 04.105.806/0001-03, no valor de R\$ 3.536.051,20 (três milhões quinhentos e trinta e seis mil cinqüenta e um reais e vinte centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de n° 56/2008 entre a UFRRJ e a Arruda e Brum Construções e Serviços Ltda foi assinado em 18 de dezembro de 2008 e publicado no Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 2011.

4 – Ordem de Serviço

Em 14 de janeiro de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa Arruda e Brum Construções e Serviços Ltda. desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 18 meses para vigência para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Em 04 de junho de 2009 foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato referente aos Ensaios de Testemunhos do concreto da estrutura existente, bem como realização da Adequação do Projeto Estrutural as novas Normas da ABNT, no valor de R\$96.201,50 (noventa e seis mil duzentos e um reais e cinqüenta centavos). Como o resultado dos testes dos testemunhos do concreto da estrutura existente concluiu pela instabilidade da estrutura existente, foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato, em 24/set/2009, no valor de R\$465.000,00, referente à demolição da estrutura existente.

Em 05 de julho de 2010, houve a rescisão de contrato com a empresa Arruda Brum, devido a mesma ter abandonado os serviços, tendo assumido a obra a segunda colocada no certame, a empresa Construtora Lytorânea Ltda, por meio do Contrato nº 43/2010, assinado em 16 de julho de 2010, com prazo de execução de 18 meses, a partir de 19 de julho de 2010, ocasião em que foi dada a nova Ordem de Serviço.

7 – Problemas/Ações

As empresas contratadas, tanto a Arruda e Brum, quanto a Construtora Lytorânea, apresentaram sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre as Contratadas e a Administração Superior da UFRRJ.

8 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se paralisada desde 23/12/2010, tendo a Construtora Lytorânea já sido notificada. A empresa pede reajuste do valor do contrato e aditivo de serviços. Em 22/06/2011, através do Memorando no.579/11-a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária solicita retomada imediata da obra.

9– Fotos

Algumas fotos que podem representar o estado da obra da Biblioteca encontram-se na Figura 1.



Figura 1 – Fotos do canteiro de obras da construção da Complementação da Nova Biblioteca Central no campus Seropédica (Fevereiro 2012)

Relatório II (Processo n° 23083.004240/2008-71)

O presente relatório refere-se a execução das obras de implantação do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no município de Três Rios-RJ.

1 – Descrição da Obra

O Instituto de Três Rios foi construído em terreno, com área de 5.657,71m², situado no entroncamento das Avenidas Condessa do Rio Novo com a Pref. Alberto Silva Lavinias em frente ao Terminal Rodoviário Arsonval Macedo, no Centro da cidade de Três Rios, RJ.

Este Campus da UFRRJ possui uma área total de 2.601,02m² (dois mil seiscentos e dois metros quadrados), seu terreno é plano, com vista para o rio Paraíba do Sul ao sul e a linha férrea da RFFSA ao norte.

Descrição do projeto

A construção contempla dois prédios de dois pavimentos, interligados por rampa e passarela. O projeto conta com:

Bloco 01: AC=1.000,14m²

1º pavimento:

1. 01 Auditório para 286 lugares;
2. Coordenação,
3. Secretaria, copa e almoxarifado;
4. Vestiários funcionários;
5. 02 Laboratórios de Multimídia;
6. 03 Laboratórios de Informática;
7. Sanitários para alunos e Professores.

2º pavimento:

1. Coordenação,
2. Secretaria, copa e almoxarifado;
3. 08 Salas de Aula;
4. 08 Salas de Professores;
5. Sanitários para alunos e Professores.

Bloco 02: AC=1.000, 14m²

1º pavimento:

1. 01 Biblioteca;
2. Coordenação,
3. Secretaria, copa e almoxarifado;
4. 04 Salas de Aula;
5. 04 Salas de Professores;
6. Sanitários para alunos e Professores.

2º pavimento:

1. Coordenação,
2. Secretaria, copa e almoxarifado;
3. 08 Salas de Aula;
4. 08 Salas de Professores;
5. Sanitários para alunos e Professores.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência n°.003/2008, Processo n°.23083.004240/2008-71, tendo sido publicado no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2008 e encerrado em 12 de dezembro de 2008, conforme publicado no Diário Oficial da União a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ 32.126.377/0001-88, no

valor de R\$ 4.621.020,74 (quatro milhões seiscentos e vinte e um mil vinte reais e setenta e quatro centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de n.º.58/2008 entre a UFRRJ e a ESPECTRO ENGENHARIA LTDA., foi assinado em 22 de dezembro de 2008 e publicado no Diário oficial da União de 23 de dezembro de 2008, tendo já sido emitida Nota de Empenho n.º.2008ME902589, em 12 de dezembro de 2008.

4 – Ordem de Serviço

Em 12 de janeiro de 2009 a Divisão de Obras da prefeitura universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que, a empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA desse início aos serviços à serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro eram de 12 (doze) meses, com data prevista de encerramento em 12 de janeiro de 2010.

6 – Termos Aditivos

Em 19 de janeiro de 2010 foi assinado o primeiro Termo Aditivo do Contrato de n.º 58/2008, prorrogando por mais 200 (duzentos) dias, a contar de 19 de janeiro de 2010, com término em 06 de agosto de 2010, bem como prazo para execução dos serviços por mais 180(cento e oitenta) dias, a contar de 08 de janeiro de 2010, sendo o Termo Aditivo publicado no Diário Oficial da União em 12 de janeiro de 2010.

Em 24 de março de 2010, foi assinado, o 2º Termo Aditivo ao Contrato de n.º.58/2008, alterando o valor do contrato de R\$ 4.621.020,74 (quatro milhões seiscentos e vinte e um mil vinte reais e setenta e quatro centavos) para R\$ 5.776.268,84 (cinco milhões setecentos e setenta e seis mil duzentos e sessenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), em virtude do acréscimo de R\$ 1.155.248,10 (um milhão cento e cinquenta e cinco mil duzentos e quarenta e oito reais e dez centavos), que contemplam os serviços necessários à previsão da expansão do prédio com a construção de um terceiro pavimento. A alteração contratual foi publicada no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2010.

7 – Problemas/Ações

Devido ao fato de a licitação ter sido realizada com o Projeto Arquitetônico Básico, bem como as alterações produzidas pelo número de pavimentos, sem a existência de um Projeto Executivo, ocorreram diversos atrasos no Cronograma de execução e divergências entre alguns serviços a serem executados, bem como quanto aos seus quantitativos.

Em reunião na Prefeitura Universitária, em 29 de outubro de 2010, com membros da Administração Superior Universitária e a empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA., foram analisados os serviços restantes do contrato e assim constatou-se a necessidade de acréscimos e supervisões, para viabilizar as instalações que diferem o uso do prédio a partir de março de 2011. Após levantamento dos projetos e obras, análises e definições finais, foram apresentadas as planilhas com os itens acrescidos e suprimidos ao Contrato, sem alteração ao valor contratual, importando ambos em R\$ 1.060.449,64 (um milhão sessenta mil quatrocentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos).

8 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se totalmente pronta, com alguns resserviços sendo executados pela empresa contratada estando em uso desde julho de 2011, atendendo aos cursos de graduação em Administração, Economia, Direito e Gestão Ambiental.

9 – Fotos da Obra

Na Figura 2 são apresentadas fotos do pátio interno, da rampa de acesso ao 2º. pavimento e da parte interna do prédio do Campus Três Rios-RJ.



Figura 2 – Fotos do pátio interno, da rampa de acesso ao 2º. pavimento e da parte interna do prédio do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no município de Três Rios-RJ.

Relatório III (Processo 23083.006433/2008-67)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Pavilhão de Aulas Teóricas no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

1 – Descrição da Obra

O projeto do Pavilhão de Aulas Teóricas é composto de quatro blocos de dois pavimentos interligados por rampas, escadas e passarelas, com um total de 4282 m² de área construída, composto por 29 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 2 laboratórios de línguas, auditório, salas de estudo individual e em grupo, escritórios administrativos e sanitários.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência n° 06/2008, Processo 23083.006433/2008-67, tendo sido publicado no Diário oficial da União em 22 de setembro de 2008 e encerrado em 05 de dezembro de 2008, conforme publicado no Diário Oficial da União a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa AM2 CONSTRUÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ 05.411.169/0001-58, no valor de R\$ 4.431.387,82 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos).

A empresa AM2 CONSTRUÇÕES LTDA foi desclassificada por não apresentar garantia de execução dos serviços contratados, conforme a exigência da Cláusula Quarta do contrato e da Lei 8.666/93.

A empresa CONSTRUTORA LYTORANEA, inscrita no CNPJ 07.792.269/0001-05, segunda colocada no certame, solicitou a formalização de sua contratação nas mesmas condições propostas pela primeira classificada, conforme Parágrafo 2° do Artigo 64, da Lei 8.666/93. Após análise dos recursos por parte da Comissão Permanente de Licitação e da Procuradoria Federal-UFRRJ, o contrato com a empresa AM2 CONSTRUÇÕES LTDA., foi cancelado e publicado no Diário Oficial da União de 18 de junho de 2009, o extrato de Dispensa de Licitação n°289/2009, adjudicando a construção do Pavilhão de Aulas Teóricas, à CONSTRUTORA LYTORÂNEA, no valor de R\$ 4.431.387,82 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de n°45/2009 entre a UFRRJ e a CONSTRUTORA LYTORÂNEA., foi assinado em 14 de julho de 2009 e publicado no Diário Oficial da União de 15 de julho de 2009, tendo já sido emitida Nota de Empenho n°2009ME900740, em 24 de julho de 2009.

4 – Ordem de Serviço

Em 28 de julho de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa CONSTRUTORA LYTORÂNEA desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 390 (trezentos e noventa dias) para vigência do contrato e de 360 dias para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Em 26 de abril de 2010 foi assinado o 1° Termo Aditivo do Contrato de n° 45/2009, alterando o valor do contrato de R\$ 4.431.387,82 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos) para R\$ 4.454.093,49 (quatro milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil noventa e três reais e quarenta e nove centavos), em virtude de acréscimo de R\$ 113.705,63 (cento e treze mil setecentos e cinco reais e sessenta e três centavos), devido a

interferência e necessidade de realocamento de adutora de distribuição de água potável da UFRRJ. A referida alteração foi publicada no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2010.

Em 08 de julho de 2010 a empresa contratada solicitou prorrogação do prazo, tendo em vista, as interferências com o remanejamento da rede de água, as imperfeições do projeto e as condições climáticas não favoráveis no período de outubro de 2009 a janeiro de 2010.

Em 09 de julho de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ, solicitou aditivo de prazo, atendendo a solicitação acima, bem como aditivo de serviço, tendo em vista, a necessidade da mudança de fundações em sapatas, para fundações em estacas pré-moldadas em concreto, em virtude dos resultados de sondagem do terreno.

Em 19 de agosto de 2010 foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, passando de R\$ 4.454.093,49 (quatro milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil noventa e três reais e quarenta e nove centavos) para R\$ 4.921.890,97 (quatro milhões novecentos e vinte e um mil oitocentos e noventa reais e noventa e sete centavos), gerando um acréscimo de R\$ 376.797,48 (trezentos e setenta e seis mil setecentos e noventa e sete reais e quarenta e oito centavos), bem como a prorrogação do prazo do contrato pelo período de 08 de agosto de 2010 até 30 de novembro de 2010.

Em 08 de novembro de 2010 a Diretora da Divisão de Obras solicita ampliação de prazo para conclusão da obra, tendo em vista reunião no Gabinete do Reitor, entre a Administração Superior da Universidade e a Contratada, em que a mesma se compromete em entregar a obra em 15 de fevereiro de 2011, de modo a viabilizar a utilização do prédio para o primeiro período de 2011.

Em 01 de dezembro de 2010 foi assinado o 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, tratando-se de aditivo de prazo, prorrogando a vigência do contrato por mais 77 dias a contar de 01 de dezembro de 2010 a 15 de fevereiro de 2011, conforme publicação no Diário Oficial da União de 07 de dezembro de 2010.

Em 03 de fevereiro de 2011 a Diretora da Divisão de Obras/PU solicita que seja avaliado pelo Decano, hoje Pro Reitor, a solicitação da Contratada, do pedido de paralisação da contagem de prazo, do reajuste contratual, da prorrogação de prazo e termo aditivo de serviços acompanhado de respectiva planilha.

Em 15 de fevereiro de 2011 é assinado o 4º Termo Aditivo ao Contrato 45/2009, alterando o valor do contrato de R\$4.494.890,97 (quatro milhões quatrocentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa reais e noventa e sete centavos) para R\$5.539.129,04 (cinco milhões quinhentos e trinta e nove mil cento e vinte e nove reais e quatro centavos) em virtude do acréscimo de R\$617.238,07 (seiscentos e dezessete mil duzentos e trinta e oito reais e sete centavos). A vigência do contrato fica prorrogada, a contar de 16 de fevereiro de 2011, com término previsto para 15 de junho de 2011, bem como o prazo de execução dos serviços com término previsto para 16 de maio de 2011, sendo publicado no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 2011.

Em 10 de junho de 2011 foi o 5º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, tratando o mesmo, de uma Re-ratificação de serviços, com supressão e acréscimo de valores, sem, no entanto, ocorrer alteração do valor final do contrato, conforme publicação no Diário Oficial da União de 14 de junho de 2011.

No 6º Termo Aditivo, assinado em 16 de junho de 2011, fica prorrogado, mais uma vez o prazo do contrato, por mais 77 dias, a contar de 16 de junho de 2011, com término em 31 de agosto de 2011, ficando também o prazo de execução prorrogado, com término em 30 de junho de 2011.

Por fim, em 31 de agosto de 2011 é assinado o 7º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, tratando-se do derradeiro aditivo de prazo, prorrogando a vigência do contrato até 30 de dezembro de 2011.

7 – Problemas/Ações

A empresa contratada apresentou sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre a Contratada e a Administração Superior da UFRRJ.

Com a continuidade dos atrasos, conforme pode ser verificado pela sucessão de termos aditivos de prazo concedidos, foi aplicada a 1ª Notificação à empresa contratada em 13 de janeiro de 2011, por não cumprir o acordo firmado com a UFRRJ para entrega de dois blocos até 20 de dezembro de 2010, ter paralisado a obra sem autorização da Administração da UFRRJ, bem como, ter retomado a obra com efetivo reduzido e continuar com o cronograma em atraso.

8 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se praticamente pronta, faltando no momento da realização deste relatório concluir a cobertura das rampas, já em andamento, e a ligação da subestação da rede de alta tensão da Light, estando o prédio já mobiliado, para início das aulas em 06 de fevereiro de 2012.

9– Fotos da Obra

As fotos da Figura 3, apresentam as condições das obras do Pavilhão de Aulas Teóricas, em fevereiro de 2012.



Figura 3 – Fotos das partes externas e internas do Pavilhão de Aulas Teóricas, em fevereiro de 2012.

Relatório IV (Processo 23083.005735/2009-07)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Pavilhão de Aulas Práticas no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

1 – Descrição da Obra

O Complexo de Aulas Práticas será construído na área de expansão do Campus da UFRRJ em Seropédica, em terreno situado na Rua UO, numa área em frente ao Instituto de Zootecnia, medindo de frente 291,00m (duzentos e noventa e um metros); 390,00 (trezentos e noventa metros) de fundos; 220,00m (duzentos e vinte metros) na lateral direita e pela lateral esquerda em duas retas de 220,00 (duzentos e vinte metros) e 85,00m (oitenta e cinco metros), perfazendo uma área total de 82.300,00m² (oitenta e dois mil e trezentos metros quadrados).

O terreno é um pouco acidentado, não passando no seu interior nenhum rio, embora na proximidade do terreno exista um canal de drenagem, hoje totalmente assoreado.

A implantação foi proposta fora da área tombada, na área Tutelada, ocupando o espaço situado no campo situado entre a Rodovia Rio-São Paulo e o Instituto de Zootecnia, encontra-se totalmente desocupada e desimpedida.

Devido à implantação ser em uma área tutelada privilegiou-se a disposição dispersa dos blocos e o gabarito em 01 pavimento. Com o não adensamento criou-se grandes áreas verdes que integram o conjunto com o seu entorno (Figura 4).



Figura 4: Intervenções urbanísticas e Planta Geral do Complexo.

Descrição do Projeto

O projeto destina-se a construção de 14 Blocos de Laboratórios Multiusuários de um pavimento cada um, para o desenvolvimento específico das atividades práticas de ensino para os cursos básicos oferecidos pelo Decanato de Graduação da UFRRJ.

Serão 12 blocos de 450,00m² aproximadamente, cada um, destinados a Laboratórios para aulas de Química - 4 blocos, de Biologia - 4 blocos, de Física - 2 blocos, e de Educação - 2 blocos; e 2 blocos de 861 m² cada destinados ao Curso de Belas Artes e Computação Gráfica.

Complexo com 14 Blocos de Laboratórios, divididos em:

1. 04 Laboratórios de Química;
2. 02 Laboratórios de Física;
3. 04 Laboratórios de Biologia;
4. 02 Laboratórios de Educação;

5. 01 Laboratório de Belas Artes;
6. 01 Laboratório de Computação Gráfica.

A descrição mais específica de setor é feita a seguir:

Blocos Setor A	Blocos Setor B	Blocos Setor C
04 Blocos de Química	04 Blocos de Biologia	01 Bloco de Belas Artes
02 Blocos de Física	02 Blocos de Educação	01 Bloco de Computação Gráfica

2 - Processo Licitatório

Em 25 de setembro de 2009 a UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o objeto do Edital de Concorrência nº 005/2009, Processo nº 23083.005735/2009-7 e apresentou a empresa ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A. como vencedora do certame licitatório. No entanto, após análise da planilha orçamentária da empresa pela Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ, foram observados que itens da mencionada planilha apresentavam preços incompatíveis com o mercado. A empresa não respondeu aos questionamentos propostos mas entrou com recurso e, por Decisão Judicial, a UFRRJ teve que adjudicar em favor da empresa.

3 - Assinatura do Contrato

O Contrato de nº 70/2009 entre a UFRRJ e a ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A., foi assinado em 29 de dezembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2009, tendo sido emitida a Nota de Empenho nº 2009NE902681 em 11 de dezembro de 2009.

4 - Ordem de Serviço

Em 19 de janeiro de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A. desse início aos serviços a serem executados.

5 - Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços, discriminados no cronograma físico-financeiro do processo, era de 365 dias contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço, e de 395 dias para a vigência do Contrato contados a partir da assinatura do mesmo.

6 - Termos Aditivos

Em 15 de junho de 2010 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 70/2009, alterando o valor do mesmo para R\$ 10.466.275,38 (Dez Milhões, Quatrocentos e Sessenta e Seis Mil, Duzentos e Setenta e Cinco Reais e Trinta e Oito Centavos) em virtude de alteração do tipo de fundações.

Em 28 de janeiro de 2011 foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao Contrato nº 70/2009, prorrogando os prazos de vigência contratual e de execução dos serviços por 120 dias e alterando o valor do Contrato para R\$ 10.718.481,78 (Dez Milhões, Setecentos e Dezoito Mil, Quatrocentos e Oitenta e Um Reais e Setenta e Oito Centavos) em virtude do tempo consumido com a alteração do tipo de fundações.

Em 27 de maio de 2011 foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 70/2009, foram prorrogados por 180 dias os prazos de vigência do Contrato e de execução dos serviços.

7 - Problemas/Ações

A empresa cometeu diversas falhas de execução de obra e, assim, gerou sucessivos atrasos no cronograma. Foram aplicadas cinco notificações à contratada e também foi aplicada uma multa no

valor de R\$ 1.157.596,03 (Hum Milhão, Cento e Cinquenta e Sete Mil, Quinhentos e Noventa e Seis Reais e três Centavos) por atrasos na execução da obra.

8 - Situação Atual da Obra

A obra está paralisada, pois as demais empresas que participaram do certame licitatório não manifestaram desejo de dar continuidade aos serviços com os preços da ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A.

Relatório V (Processo 23083.009394/2010-74)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Restaurante Universitário no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

1 – Descrição da Obra

O Restaurante Universitário do Campus da UFRRJ em Seropédica será construído em terreno situado na Rua UO, numa área em frente ao Instituto de Tecnologia, com uma área total de 8.600,00m² (oito mil e seiscentos metros quadrados). O terreno é um pouco acidentado, não passando no seu interior nenhum rio.

A implantação foi proposta fora da área tombada, na área Tutelada, ocupando uma área totalmente desocupada e desimpedida.

Devido à implantação ser em uma área tutelada privilegiou-se o gabarito em 01 pavimento. Criaram-se áreas de convivência e espaços de descanso que integra o conjunto com o seu entorno.

O projeto destina-se a construção de Restaurante Universitário de um pavimento, para atender a alunos, funcionários discentes e docentes e fornecer 8.000 refeições diárias, incluindo café de manhã, almoço e jantar.

O projeto conta com:

Prédio Principal:

1. Refeitório com 110 mesas (8 pessoas para cada mesa), incluindo 15 para portadores de necessidades especiais;
2. Cozinha industrial: área de cocção, pré-preparos, câmaras frigoríficas, açougue, sala de nutricionista, área de distribuição e de sucos;
3. Áreas de Higienização;
4. Despensa;
5. Depósito de material de limpeza;
6. Administração: Coordenação, sala de reunião, sala de descanso, secretaria e sala de custos;
7. Vestiários e sanitários funcionários;
8. Sanitários para alunos.

Anexo:

1. Caldeira;
2. Sala para guarda de lenha;
3. Casa de gases;
4. Sala de treinamento.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência n° 03/2010, Processo 23083.009394/2010-74, tendo sido a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa ATP Engenharia e Empreendimentos S.A., inscrita no CNPJ 07.148.367/0001-04, no valor de R\$ 4.848.662,24 (quatro milhões oitocentos e quarenta e oito mil seiscentas e sessenta e dois reais e vinte e quatro centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de n° 61/2010 entre a UFRRJ e a ATP Engenharia e Empreendimentos S.A., foi assinado em 07 de janeiro de 2011 e publicado no Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2011.

4 – Ordem de Serviço

Em 24 de janeiro de 2011 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa ATP Engenharia e Empreendimentos S.A. desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 20 meses para vigência do contrato e de 17 meses para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Não ocorreram termos aditivos.

7 – Problemas/Ações

A empresa contratada apresentou sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre a Contratada e a Administração Superior da UFRRJ.

8 – Situação Atual da Obra

Os serviços encontram-se paralisados, devido ao abandono da obra por parte da empresa contratada, estando sendo tomadas as medidas legais para punição da empresa, bem como reparação dos danos sofridos pela UFRRJ pela paralisação dos serviços por parte da empreiteira.

9– Foto

A foto da Figura 5, de fevereiro de 2012, apresenta o estado de paralisação da obra de construção do novo RU.



Figura 5 – Foto do canteiro de obras do novo restaurante Universitário, em Fevereiro de 2012

Relatório VI (Processo 23083.011009/2010-59)

O presente relatório refere-se à execução das obras de Urbanização da Área de Expansão no Campus da UFRRJ.

1 – Descrição da Obra

A Área de Expansão está localizada em um terreno situado na Rua UO, em frente ao Instituto de Zootecnia, com uma área total de 98.000,00² (noventa e oito mil metros quadrados), distribuídos em quadras e ruas para pedestres e estacionamentos.

A implantação foi proposta fora da área tombada, na área Tutelada, ocupando o espaço situado no campo entre o CTUR e o Instituto de Zootecnia, encontra-se totalmente desocupada e desimpedida. Devido à implantação ser em uma área tutelada privilegiou-se a disposição dispersa. Com o não adensamento criou-se grandes áreas verdes que integram o conjunto com o seu entorno.

Descrição do Projeto

O projeto contempla a construção de:

1. Sistema de captação de águas pluviais;
2. Rede de abastecimento de água;
3. Rede de esgotos – sistema principal e secundário;
4. Sistema de Tratamento de esgotos – ETE
5. Sistemas de distribuição: Energia Elétrica, Telefonia, Lógica, Proteção contra descargas atmosféricas
6. Pavimentação de ruas, calçadas e estacionamentos.

A Urbanização destina-se a implantação dos Complexos de Prédios de Aulas Práticas, de Aulas Teóricas e de Professores e do Restaurante Universitário.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência nº 05/2010, Processo 23083.011009/2010-59, tendo sido a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa ATP Engenharia e Empreendimentos S.A. inscrita no CNPJ 07.148.367/0001-04, no valor de R\$ 11.769.769,24 (onze milhões setecentos e sessenta e nove mil setecentos e sessenta e nove reais e vinte e quatro centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de nº 07/2011 entre a UFRRJ e a ATP Engenharia e Empreendimentos S.A., foi assinado em 09 de fevereiro de 2011 e publicado no Diário Oficial da União de 10 de fevereiro de 2011.

4 – Ordem de Serviço

Em 24 de fevereiro de 2011 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa ATP Engenharia e Empreendimentos S.A. desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 20 meses para vigência do contrato e de 17 meses para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Não ocorreram termos aditivos.

7 – Problemas/Ações

A empresa contratada nem chegou a iniciar os serviços.

8 – Situação Atual da Obra

Os serviços sequer foram iniciados, devido ao abandono da obra por parte da empresa contratada, estando sendo tomadas as medidas legais para punição da empresa, bem como reparação dos danos sofridos pela UFRRJ pela paralisação dos serviços por parte da empreiteira.

**23. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (FAPUR) SOB A
ÉGIDE DA LEI 8.958/1994**

Quadro D.3. Relação dos Projetos Desenvolvidos pela FAPUR

Nº do Processo	Nº do Contrato / Convênio	Descrição do Objetivo	Valor (R\$)	Data	Vigência	Recursos Envolvidos no Projeto		
						Financeiros	Materiais	Humano
Ano de 2011								
Não houve projetos desenvolvidos neste ano.								
Ano de 2010								
23083.012458/ 2009	69/2009	Apoio à execução do projeto PROCEDÊNCIA – UFRRJ ano 2010.	R\$ 74.000,00	22/12/2009	De 22/12/2009 até 21/12/2010	-	-	-
23083.010454/ 2009	22/2010	Contratação da FAPUR para dar apoio à execução dos projetos de ensino e pesquisa desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola da UFRRJ, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação, em conformidade com o Plano de Trabalho.	R\$1.519.864,00	07/04/2010	De 07/04/2010 até 07/04/2012	-	-	-

(Continua)

Nº do Processo	Nº do Contrato / Convênio	Descrição do Objetivo	Valor (R\$)	Data	Vigência	Recursos Envolvidos no Projeto		
						Financeiros	Materiais	Humano
Ano de 2009								
23083.001947/2008	14/2008	Promover as atividades referentes ao 1º Encontro Nacional Escola Viva.	R\$ 300.000,00	19/03/2008	De 19/03/2008 até 18/03/2009	-	-	-
23083.012458/2009	69/2009	Contratação da FAPUR para dar apoio à execução do projeto PRODOCÊNCIA-UFRRJ- ano 2010, Linguagens, Tecnologias e Sociedade-segundo ano, em consonância ao Plano de Trabalho.	R\$74.000,00	22/12/2009	22/12/2010	-	-	-
23083.012341/2009	66/2009	Contratação da FAPUR para dar apoio à execução do programa "Conexões de Saberes na Escola Aberta: diálogos entre a universidade e as comunidades populares", do Decanato de Extensão/UFRRJ, em consonância ao Plano de Trabalho.	R\$ 280.000,00	08/12/2009	31/12/2010	-	-	-
23083.005995/2009	54/2009	Contratação da FAPUR, para dar apoio a execução do Projeto de Reestruturação (atualização, revisão e reimpressão) do "Guia Escolar: métodos para identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes", em consonância ao Plano de Trabalho.	R\$350.000,00	16/09/2009	31/07/2011	-	-	-

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRRJ e DMSA / Setor de Contratos

24. RELACIONAMENTO ENTRE A UFRRJ E A FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – FAPUR

O relacionamento entre a UFRRJ e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – FAPUR, foi redefinido em 2011, pelo Conselho Universitário – CONSU, em observância à Legislação em vigor, sobretudo à Lei Nº 12.349, de 2010 e ao Decreto nº 7.423, de 2010.

Tal relacionamento é pautado na finalidade da FAPUR, que é a de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, para o que a mesma poderá ser contratada, nos termos do inciso XIII, do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, por prazo determinado, obedecido o prévio registro e credenciamento junto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

A contratação da FAPUR, através de contratos, convênios, acordos ou ajustes individualizados, com objetivos específicos e prazo determinado, terá como objeto o suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, viabilizando a relação da UFRRJ com o ambiente externo, através do desenvolvimento de estudos, projetos e serviços de consultoria em todas as áreas de conhecimento, inclusive na gestão administrativa e financeira, estritamente necessária à execução desses projetos.

De acordo com a deliberação no.46/2011 do CONSU de 02/12/2011, mais da metade dos membros do Conselho Superior da FAPUR será designado pelo CONSU, bem como 1\4 dos membros do Conselho Técnico Científico. Para adequar-se às novas normativas a FAPUR deverá, em 2012, rever o seu Estatuto, atendendo à legislação e aos direcionamentos da instituição apoiada.

Final do Relatório de Gestão